

BRASILPLAST

O banho de luz que o mercado precisa

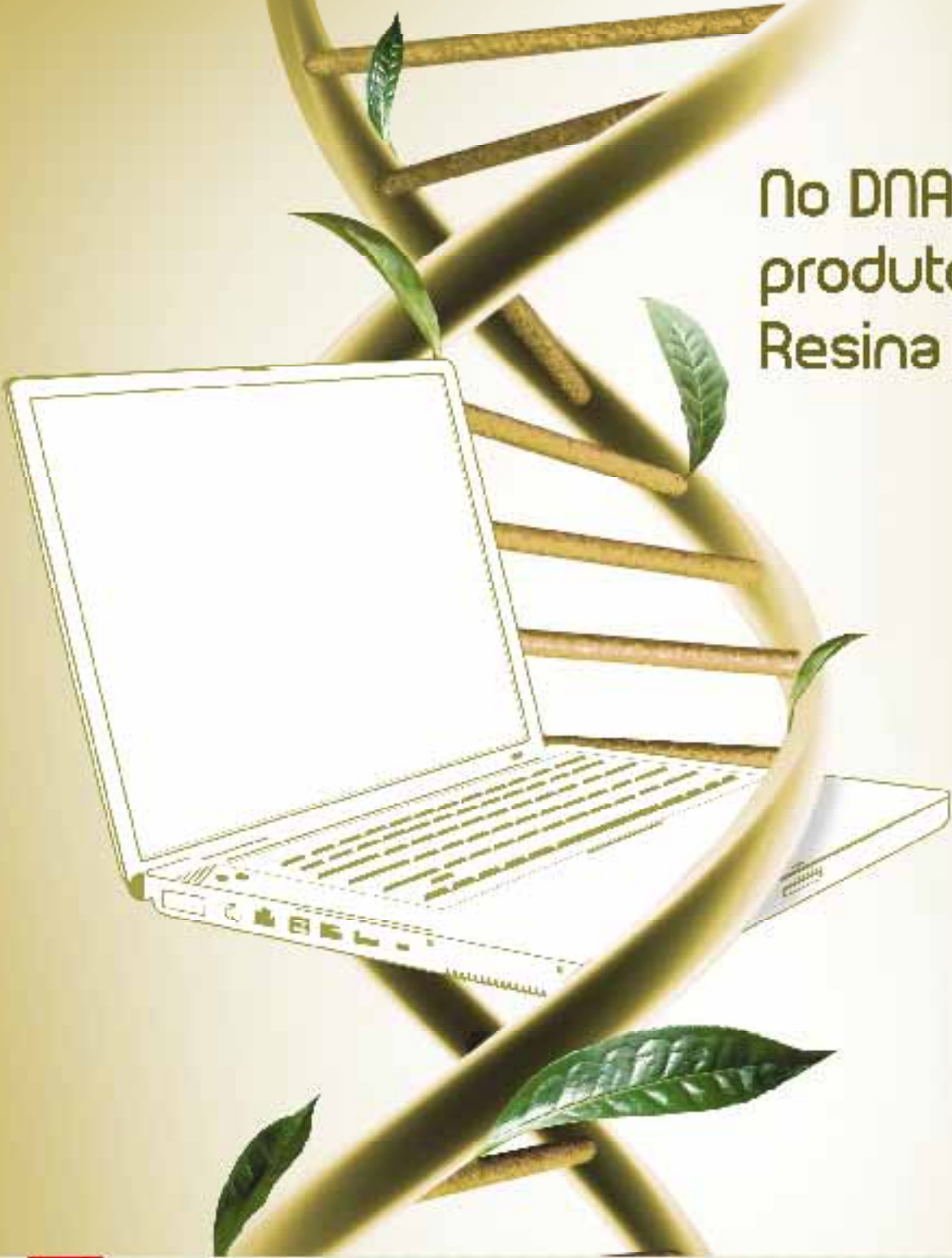
A força do consumo interno passa por cima da crise e ilumina os lançamentos da nossa maior feira do plástico

ARGENTINA

Instabilidade afeta o balanço das resinas

YPIÓCA

PET também é uma cachaça



No DNA deste
produto tem
Resina Reciclada.

A essência da Fortymil é ter a mais alta tecnologia e o know-how de mais de trinta anos no setor da indústria de plásticos. Nossos modernos laboratórios contam com equipamentos e tecnologia de ponta e nos garantem a capacidade de desenvolver a resina reciclada certa para as necessidades de nossos clientes, com garantia de constância no fornecimento. A utilização deste tipo de matéria-prima reciclada em muitos de nossos produtos traz confiabilidade, alto valor agregado e maiores padrões de qualidade, além da preocupação com o meio-ambiente. Esta busca pela qualidade faz com que a Fortymil esteja presente no DNA de seu produto.



www.fortymil.com.br

- ▶ (11) 4894-8933 Itatiba
- ▶ (11) 3167-3476 São Paulo
- ▶ (21) 2776-3199 Duque de Caxias



A hora é agora

O histórico de suas 11 edições comprova que o calendário da Brasilplast, por conveniências da organização, sempre foi móvel, variando de mês com frequência. Não se sabe ao certo o que levou a Brasilplast 2009 a ser montada na primeira semana de maio, mas o momento não poderia ser melhor. Afinal, desde a explosão do colapso financeiro, em outubro último, até o final de março passado, o setor plástico e a economia brasileira em geral surtaram. O primeiro trimestre foi tétrico e inoculou sinistrose nos índices de confiança do empresariado. Mas desde abril, surgiram componentes que têm animado algum reexame nas contidas previsões de vendas anuais feitas na virada de 2008.

Essa revisão não é radical, pois a crise mundial não foi debelada nem o Brasil é uma ilha. Mas leva em conta sinais que demonstram não ser conveniente apostar em calamidade, pois a economia nacional está mais imune às perturbações externas, mérito do seu maior alicerce: o mercado interno. Ele revela, por exemplo, que a crise não tomou todos os setores e, assim, reviravoltas gravíssimas e desemprego em massa são hipóteses hoje descartadas. Estudo da consultoria MCM estima em R\$1,8 trilhão de reais o consumo brasileiro em 2008 e, mesmo numa foto pessimista de encolhimento de 0,5% da economia, os gastos das famílias devem acusar em 2009 leve expansão, da ordem de R\$ 2,4 bilhões. Ou seja, no pior dos cenários, haverá a reprise de um dos anos mais dourados do Brasil.

Tem mais: os efeitos da crise variam de intensidade no mapa nacional. Estudo divulgado da Target Marketing elege o Sul como a região de consumo mais afetado este ano, por razões como ser grande fornecedor de produtos para exportação (manufaturados e agronegócio, p.ex), atividade golpeada pela retração internacional. Já o Norte/Nordeste, sustenta a pesquisa, deve acusar aumento no consumo devido a seu amplo efetivo da classe C (a mais populosa, calculada em 85 milhões de pessoas no país) atrelado ao reajustado salário mínimo e, garantindo renda constante, a Previdência Social e o Bolsa Família.

Nos últimos anos, a subida da classe C ao mercado consumidor, movida pelos aumentos do salário mínimo e programas assistencialistas, explica a popularidade do presidente. A crise irrompeu por aqui num ano pré-eleitoral e, ciente do efeito do desemprego e baixa no poder aquisitivo sobre o humor do eleitor, o governo reage ao problema político-econômico com medidas de incentivo à produção e consumo, como investimentos em infraestrutura e moradias e a redução de IPI nas vendas para setores que são grandes empregadores. Os resultados começam a vir à tona em produtos essenciais e bens duráveis, melhorando o astral da cadeia do plástico e tornando o clima ideal para a Brasilplast 2009 pintar como o marco da retomada.

Stockxpert



**O MOMENTO DE
REALIZAÇÃO DA
BRASILPLAST 2009
NÃO PODERIA SER
MELHOR**



ESPECIAL_BRASILPLAST 2009

36 Vem aí bom tempo

O clima de retomada contagia a maior feira do plástico do país. Confira os lançamentos de matérias-primas, máquinas e equipamentos que vão arrebentar.

VISOR

06 O jogo continua



A economia instável baixou o consumo de plástico na Argentina. Mas a virada é possível.

VISOR



14 O pano de fundo permanece atraente

O segmento de materiais de engenharia começa a recuperar o pique anterior à crise.

OPORTUNIDADES

20 Ela sobe rápido

Cachaça e água têm um ponto em comum na cearense **Ypióca**: sua produção de embalagens de PET.



Abril 2009
Nº 547 - Ano 47

Diretores

Beatriz de Mello Helman
Hélio Helman

REDAÇÃO

Diretor

Hélio Helman
editor@plasticosemrevista.com.br

Reportagem

Lilian Araujo
reporter1@plasticosemrevista.com.br

Direção de Arte

Alexsandro Rodrigues
producao@plasticosemrevista.com.br

ADMINISTRAÇÃO

Diretora

Beatriz de Mello Helman
beatriz.helman@definicao.com.br

Publicidade

Daives Marangoni de Góes
Jalil Issa Gerjis Jr.
Sergio Antonio da Silva
comercial@plasticosemrevista.com.br

International Sales

Multimedia, Inc. (USA)

Tel.: +1-407-903-5000
Fax: +1-407-363-9809
U.S. Toll Free: 1-800-985-8588
e-mail: info@multimediausa.com

Assinaturas

Rita Parasin
Assinatura anual R\$ 70,00
Plásticos em Revista é uma publicação mensal para a indústria do plástico e da borracha, editada pela Editora Definição Ltda.
CNPJ 60.893.617/0001-05
Redação, administração e publicidade
Rua Piaui, 1164 - casas 7 e 8
São Paulo-SP - CEP 01241-000
Telefax: 3666-8301
e-mail: definicao@definicao.com.br
www.plasticosemrevista.com.br

As opiniões contidas em artigos assinados não são necessariamente endossadas por Plásticos em Revista.

CTP e impressão

Ipsis Gráfica e Editora S.A.

Fotos

Renato Rizzutti

Capa

Alexsandro Rodrigues

Fotos da Capa

Stockxpert



Dispensada da emissão de documentação fiscal, conforme Regime Especial - Processo DRT/1, número 11554/90, de 10/09/90

Circulação: Maio/2009

MEMBRO DA ANATEC

Associação das Editoras de Publicações Técnicas Dirigidas e Especializadas



RASANTE

22 Notícias on line

Coletânea de matérias divulgadas diariamente no site www.plasticosemrevista.com.br. Nesta edição, o impasse da superoferta mundial de PP e PE; PET no Brasil em 2008; EUA investigam dumping em sacolas asiáticas e a entrevista de Mário Bonando, da **Ferramentas Gerais**, sobre o mercado de injetoras.

SENSOR

30 Injeção de ânimo

Os depoimentos de nove dirigentes de entidades setoriais decisivas para o plástico são unânicos: o pior da crise já passou.

DESTAQUE
PESQUISA & MARKETING
www.destaque.inf.br

106 Foco na Brasilplast

Pesquisa de opinião junto ao setor plástico sobre as expectativas e a estrutura da sua feira nº1.

TENDÊNCIAS

110 As águas vão rolar

Fábio Renato Lopes e Renato Nagy, do **Senai**, esperam transpor para escala comercial o inédito redutor de vazão de água, injetado com PP, que seus alunos criaram.





O jogo continua

O consumo aparente de plástico derrapa na Argentina.
Mas a reação pode estar a caminho

O encontro das águas da crise financeira global com as da polêmica política econômica do governo de Cristina Kirchner já se fez sentir, de leve, no consumo aparente (produção + importação - exportação) de materiais plásticos (resinas commodities e nobres, termofixos, expandidos etc.) na Argentina em 2008. O saldo de 1.557.718 toneladas configura o primeiro recuo desse indicador desde 2003, atesta o relatório referente ao último período compilado pela **Camara Argentina de la Industria Plastica (CAIP)**. Em relação ao consumo aparente aferido em 2007, o resultado de 2008 declinou em torno de 27.000 toneladas, evidencia o

estudo. Uma justificativa para a suavidade da queda é o fato de o crash financeiro ter espocado apenas no último trimestre do ano passado. No pano de fundo, o consumo per capita de plástico baixou de 41,8 quilos em 2007 para 40,7 quilos em 2008 e o efetivo de fábricas de transformadores fechou o ano passado com 2.710 unidades, bons degraus abaixo das 3.500 plantas levantadas pela CAIP em 1990. No entanto, as perspectivas têm uma faceta positiva no fato de a América do Sul despontar entre os mercados emergentes de maior potencial de consumo de plástico e entre os de mais rápida capacidade de recuperação da crise internacional.

No maior compartimento das re-

sinas, o reduto dos polietilenos (PE), a metodologia da CAIP enfia no mesmo saco os dados de polietileno de baixa densidade (PEBD) e os da resina linear (PEBDL). Com base nessa regra questionável - não seguida pela petroquímica brasileira - a produção argentina das duas resinas, a cargo do complexo da Dow em Bahia Blanca, somou 367.095 toneladas em 2008 contra 349.614 toneladas em 2007. Por sua vez, as importações argentinas de PEBD/PEBDL fecharam em 139.348 toneladas em 2008 contra 165.311 no exercício precedente. O Brasil mais uma vez despontou como maior exportador dessas resinas para os hermanos. De acordo com o monitoramento do

As sementes da tranquilidade oferecem muitos benefícios à saúde. Principalmente à da sua empresa.

inmais9prumo

Tranquilizante natural, sem efeitos colaterais.

Combate insônia, ansiedade e estresse.

Previne problemas do sistema nervoso.

Alto valor nutritivo e comercial.

Na Innova, semear tranquilidade é mais do que cultivar relações produtivas. É um compromisso com a saúde e a competitividade da sua empresa. E a Innova faz isso muito bem. Investe constantemente em tecnologia de ponta e ampliação da capacidade produtiva. Inovações que geram bons frutos. Como o maior Centro de Tecnologia em Estirênicos da América do Sul e a nova planta de etilbenzeno, que será inaugurada este ano. Mas a Innova vai além e oferece um atendimento especial e personalizado. Tudo para que você tenha sempre à disposição não só as condições ideais para produzir, mas a tranquilidade necessária para crescer e se desenvolver. Para a Innova, isso não é somente um relacionamento diferenciado. **É a semente da inovação.**

**innova**
Inovar é a semente do futuro.

PP NA CORDA BAMBA

Termoplástico considerado barômetro da economia, devido à diversidade de usos e à regularidade do crescimento do seu consumo, (PP) atravessa na Argentina uma situação tão instável que suscita dúvidas quanto à expansão do seu consumo este ano, avalia em entrevista Luiz Henrique Dias, líder de negócios do escritório Argentina, responsável pelas exportações para Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Bolívia.

PR - No balanço da Argentina, PP foi a única resina commodity a acusar queda nas suas exportações em 2008. Qual a explicação?

Dias - O mercado de PP na Argentina em 2008 sofreu muito tanto em relação a volume, ocasionando até mesmo redução da produção local, e preços dos fornecedores locais. PP, afinal, foi a resina de maior queda nos preços no ano passado. Tudo isso favoreceu a participação da Braskem no mercado argentino de PP.

PR - Na Argentina, quais os segmentos de PP mais e menos afetados pela combinação da

crise financeira com a criticada política econômica do governo argentino?

Dias - Ao longo do ano passado, o segmento de rafia sentiu bastante a baixa de produção agrícola, resultante da crise política entre governo e o setor rural, devido às altas taxas de exportação de grãos, conhecidas como "retenciones", e em virtude da grande seca no campo ocorrida no segundo semestre de 2008. A partir da crise mundial, dois outros importantes mercados de PP passaram a sofrer muito na Argentina: autopeças e têxtil. Durante a segunda metade do ano, várias plantas desses segmentos chegaram a paralisar sua produção. Outros redutos de PP também foram afetados, porém em menor escala, como utilidades domésticas e construção civil - na Argentina, é mais comum o uso de tubos de PP para água quente que no Brasil.

PR - Qual a capacidade instalada total de PP na Argentina e, na sua opinião, a produção de 264.939 toneladas em 2008 reflete qual índice de ocupação no ano passado?

Dias - A capacidade instalada é de



Dias: mercado conturbado em 2008.

300.000 toneladas anuais e o nível mencionado de produção no ano passado parece adequado a ela. No momento, não há planos de expansão da capacidade de PP na Argentina.

PR - Qual a sua expectativa para o consumo aparente de PP da Argentina em 2009?

Dias - Em função da crise econômica e do momento político de certa indefinição - estão marcadas eleições para junho -, não se espera grande crescimento do consumo da resina para 2009. Na realidade, há quem duvide da possibilidade de crescimento este ano. Entre os novos empreendimentos, uma planta de BOPP foi concluída no final de 2008 e se o mercado permitir que trabalhe em plena carga, ela poderá ajudar o consumo de PP a acusar alguma ampliação em 2009.

PR - Quais as capacidades instaladas na Argentina para PEAD, PEBD e PEBDL?

Dias - Para PEAD, a capacidade é de 270.000 toneladas anuais. Para PEBD e PEBDL, as respectivas capacidades são de 90.000 e 290.000 toneladas ao ano.

Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), foram embarcadas para a transformação argentina 46.241,753 toneladas de PEBDL e 57.936,831 de PEBD no ano passado. Quanto às exportações argentinas dos dois polietilenos, atingiram a marca de 168.481 toneladas em 2008, pouco acima das 161.198 anteriores e algo atrás das 192.801 remetidas em 2004.

O Brasil permaneceu, no ano passado, o maior destino das vendas externas de PEBD e PEBDL da Argentina, realizadas pela **Dow**. Pelas planilhas do MDIC, a Argentina desembarcou então no Brasil 122.489,216 toneladas da resina linear e 2.189,975 toneladas do tipo de baixa densidade. Em seu relatório, a CAIP informa que a Argentina não produz copolímero de etileno com acetato de vinila

(EVA), termoplástico também produzido em plantas de PEBD ajustadas para esse fim. Em 2008, revela o estudo, a Argentina importou 15.815 toneladas de EVA, das quais 6.741,745 vieram do Brasil, complementa o levantamento do MDIC.

Ao final das contas, o estudo da CAIP fixa o consumo aparente de PEBD/PEBDL em 337.962 toneladas na Argentina em 2008. O saldo ficou abaixo das



Paixão pela Distribuição

BRASILPLAST CONVERSÃO Em Ilha de Negócios

Activas participa da Brasilplast em uma “Ilha Amarela” de negócios na distribuição de **commodities, plásticos de engenharia, especialidades, aditivos e compostos.**

aspirações de conversão petroquímicas ou não, mas de plástico. Na feira com contratipos, catálogo, relacionamento, lização de toda a infraestrutura presente no Brasil ao Pará. Desenvolvimento, ques regularizadores, tudo - **qualidade** - e com muitos prêmios. Você é o nosso convidado, sem crises. Afinal **somos apaixonados pelo que fazemos. Distribuição oficial.**

D90/E81

Aberto às necessidades e para clientes ou não, **sim**, para todo o segmento novidades, nova tabela de atendimento e muito proximidade e disponibilidade presente no Brasil ao Pará. Desenvolvimento, ques regularizadores, tudo - **qualidade** - e com muitos prêmios. Você é o

A gente se vê também na Brasilplast



www.activas.com.br



N PUBLICIDADE



Activas-NE
(81) 3476-5050

Activas-RJ
(21) 2240-5200

Activas-SP
(11) 3525-5000

Activas-SC
(47) 3437-5001

Activas-RS
(54) 3028-9400

353.727 toneladas aferidas em 2007 – a melhor marca atingida no gênero desde 2004, demonstra a varredura da entidade.

Na categoria de polietileno de alta densidade (PEAD), resina também produzida apenas pela Dow no país, a CAIP situa a produção argentina em 227.595 toneladas em 2008 versus 216.757 um ano antes. Pelo flanco do comércio exterior, o país importou 90.694 toneladas de PEAD no ano

passado (o menor volume desde 2004) contra 112.203 (o maior volume desde 2004) em 2007. Pelo acompanhamento do MDIC, o Brasil exportou 73.070,438 toneladas de PEAD para a Argentina em 2008, respondendo portanto por cerca de 80% do balanço de importações do polímero desenhado pela CAIP. Em relação às vendas externas, a Argentina, através da Dow, exportou 75.859 toneladas, das quais 57.987,240 trazidas para o Brasil, delimitam os dados do MDIC. Em 2007, as exportações argentinas de PEAD totalizaram 65.479 toneladas, estima a CAIP. Nove fora, o consumo aparente de PEAD atingiu 242.430 toneladas no



PVC: melhor índice de consumo aparente desde 2004.

ano passado contra 263.481 em 2007 e 242.732 em 2006.

Na seara de policloreto de vinila (PVC), o relatório da CAIP deixa claro que, em 2008, a produção de 198.788 toneladas (189.322 em 2007) já se acerca do limite da capacidade anual de 220.000 toneladas da **Solvay Indupa**, único produtor do vinil no país. As importações argentinas de PVC subiram de 44.689 toneladas em 2007 para 57.772 no ano passado, das quais 27.423,167 toneladas provenientes do Brasil, distingue o MDIC. Por seu turno, as exportações argentinas do polímero vinílico, por conta da Solvay Indupa, diminuíram levemente

de 89.545 toneladas em 2007 para 89.396 no ano passado. Do saldo de 2008, o Brasil recebeu 67.118,263 toneladas do vinil, estima o acompanhamento do governo. Desse modo, o consumo aparente de PVC emplacou 167.164 toneladas na Argentina em 2008 perante 144.466 toneladas anteriores. Foi o melhor resultado desde 2004, conclui a CAIP.

Tido como o mais versátil termoplástico, polipropileno (PP) acusou produção de 264.939 toneladas na Argentina no ano passado versus 252.323 anteriores. As importações argentinas da resina reduziram a marcha, saindo de 47.454 toneladas em 2007 para 40.089 no último período. O saldo colide com os dados coligidos pelo MDIC, que situam em 48.953,089 toneladas o total das exportações brasileiras de PP para a Argentina no último exercício. No capítulo das exportações argentinas de PP, o relatório da CAIP registra recuo nos embarques, passando de 43.514 toneladas em 2007 para 36.083 em 2008. Desse último total, foram desembarcadas no Brasil 30.952,979 toneladas de PP ar-

Foto: Stockxpert

Negro de Fumo

Pigmentação e Opacidade
Resistência U. V.
Condutividade Elétrica

Das peças mais simples aos mais sofisticados projetos, o plástico é utilizado para milhares de finalidades. Fibras Sintéticas, Extrusão de Filmes com proteção UV, Moldagem e Cabos de Energia Semicondutivos são exemplos das áreas onde o Negro de Fumo se aplica proporcionando alta resistência e processabilidade, excelente pigmentação e cobertura, sempre com a mais alta durabilidade que somente uma empresa que é líder mundial em tecnologia de partículas finas e pigmentos pode oferecer.



CABOT

creating what matters

Distribuição

BANDEIRANTE
QUÍMICA

Coremal
muito mais que pigmento



ACTIVAS
Distribuição de Resinas Termoplásticas

Cabot Divisão Sul Americana • Ed. Paulista Plaza R. do Paraíso, 148 • 5º andar • Paraíso • SP - Brasil
TEL 55 11 2144-6400 • www.cabot-corp.com



Styrolux® HS 70

A sua melhor escolha
para aplicações shrink sleeve.

Saiba mais sobre toda nossa linha
de produtos em nosso stand na Brasilplast.

 **BASF**

The Chemical Company

gentino, calcula o MDIC. Pelo cruzamento de dados da CAIP, o consumo aparente de PP fechou na melhor marca desde 2004. Foram 268.945 toneladas em 2008 versus 256.263 em 2007.

A foto de poliestireno (PS) na Argentina emana um desempenho quase letárgico. A produção do polímero estirênico cravou 65.239 toneladas no país em 2008 contra 62.132 um ano antes, confronta a CAIP. Por sua vez, as importações restringiram-se a 4.511 no último período, abaixo da marca anterior de 7.104 toneladas. O saldo constatado no ano passado destoa das exportações brasileiras de PS para a Argentina, projetadas em 11.189,410 toneladas no último período pelo MDIC. A propósito, os relatórios da

CAIP e do governo brasileiro não misturaram os indicadores da resina com os do polímero expandido (EPS). Retomando o



PE: exportações brasileiras rondaram 180.000 t para a Argentina em 2008.

fio, a CAIP rastreou exportações argentinas de PS na faixa de 6.344 toneladas em 2008 contra 5.065 anteriores. O MDIC, por sua vez, informa que o Brasil absorveu 2.519,700 toneladas de PS do país vizinho no último período. No arremate, a CAIP chega ao consumo aparente de 63.406 toneladas de PS em 2008, pouco abaixo das 64.171 rastreadas em 2007.

O balanço das resinas commodities fecha com polietileno tereftalato (PET), produzido na Argentina pela americana **Dak** em planta de 160.000 t/a da resina para embalagens adquirida da também norte-americana **Eastman**, licenciadora da tecnologia. Em 2008, de acordo com a CAIP, a Argentina produziu 153.615 toneladas de PET grau garrafa versus

146.300 um ano antes. As importações, por seu turno, caíram de 109.368 toneladas em 2007 para 96.367 no ano passado, das quais 494.662 toneladas originárias do Brasil, completam os dados do MDIC. Por fim, as exportações argentinas de PET, calcula a CAIP, passaram de 34.037 toneladas em 2007 para 38.306 em 2008 e, desse último saldo, um total de 1.676,654 toneladas foi desembarcado no Brasil, situa o acompanhamento do MDIC. Dessa forma, o consumo aparente de PET cravou 211.676 toneladas na Argentina em 2008, abaixo das 221.631 toneladas em 2007.

No campo dos plásticos de engenharia, revela o relatório da CAIP, a Argentina produz apenas poliamidas (PA) 6 e 6.6. A entidade soma os dois tipos em sua metodologia do consumo aparente. Assim, a produção de PA atingiu 31.692 toneladas na Argentina em 2008 contra 30.183 em 2007. As importações totalizaram 13.282 toneladas no ano passado versus 12.908 no exercício precedente. Na mão oposta das exportações, o estudo da CAIP confirma que a Argentina embarcou 18.849 toneladas em 2008 e 18.095 em 2007. Os indicadores colhidos convergem para o consumo aparente de 26.125 toneladas no ano passado frente 24.996 em 2007. Por fim, na esfera das resinas nobres sem produção local, o levantamento da CAIP situa as importações argentinas de policarbonato em 7.951 toneladas em 2008 e 8.022 em 2007. Em termos de acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e do copolímero de estireno e acrilonitrila (SAN), a Argentina importou em 2008, respectivamente, 5.572 e 1.940 toneladas em 2008 contra 8.421 toneladas de ABS e 2.035 de SAN um ano antes, indica o pente-fino da CAIP. •



Cores.

A natureza cria, nós reproduzimos.



www.colorfix.com.br

O pano de fundo permanece atraente



Stockxpert

Solavancos pontuais nas vendas do setor automotivo não esvaziam as perspectivas favoráveis para os materiais de engenharia

Em seu pente-fino de março passado, a indústria automobilística constatou aumento em torno de 35% na produção e de 16% nas vendas. Os indicadores perdem para o desempenho de março de 2008, mas a diferença é pouca e cabe a ressalva de que o ano passado foi recorde para o setor automotivo. Passada a retração do último trimestre de 2008, quando irrompeu a crise financeira, até fevereiro último, o fato é que a volta comedida do crédito e incentivos como a redução de impostos na venda de veículos começou a repor o mercado nos eixos e, mesmo se ele acusar alguma queda no balanço anual,

por culpa do primeiro trimestre inerte, não será um recuo dramático. Tem mais: devido à musculatura do seu mercado interno, o Brasil acabará produzindo, em algum momento, de seis a sete milhões de veículos ao ano, feito impensável no Primeiro Mundo, onde a indústria automobilística não pode dobrar de tamanho devido à saturação da demanda. Não é, portanto, uma redução pontual que mudará esta realidade para o Brasil.

O pano de fundo, portanto, traduz boas novas para o segmento de plásticos de engenharia que, no plano geral, tem nas autopeças seu maior cliente no Brasil. O declínio no movimento entre outubro de 2008 e o início de março de 2009 decerto causará escoriações no desempenho anual desse reduto de especialidades plásticas, levando a reações naturais como a prospecção



Weffort: novo campo para PA em big bags.

de outras aplicações para seus materiais, fora da seara automotiva. Mas o consenso entre os entrevistados dessa reportagem traduz a crença numa retomada gradativa de um mercado que ainda tem muito chão pela frente para rodar e crescer.

Ao deparar com a crise atravessada na pista, a fredda da indústria automobilística no quarto trimestre de 2008 afetou o prognóstico de Francisco Weffort, diretor geral de plásticos de engenharia e polí-

meros para América do Sul da **Rhodia**, de suas vendas crescerem acima de 6% no ano passado. O balanço afinal fechou com avanço de 2%, chocante para quem acumulava expansão no pico de 10% até outubro.

Após as férias coletivas alinhadas com o setor automotivo, de 15 de dezembro a 10 de janeiro último, a Rhodia, informa Weffort, reprogramou sua produção de materiais nobres na capacidade de 45.000 t/a para polimerização e beneficiamento de materiais em São Bernardo do Campo (SP). Segundo pondera, ela vinha operando acima do seu potencial e foi contemplada com desgargalamentos nos últimos cinco anos.

Ao longo de 2008, a Rhodia ampliou em 15% sua capacidade produtiva (polimerização e aditivação) de materiais nobres, traduzindo confiança na permanência dos exercícios com liquidez e crédito abundantes. Em contraste, o diretor geral hoje trabalha com uma estimativa 20% menor para a produção este ano. Weffort ressalta que sua projeção tem cunho preliminar, pois o reduto de autopeças, alvo de 50% de suas vendas, começou a esboçar retomada logo depois do carnaval, reanimado inclusive pela queima de estoques e pontual redução do Imposto de Produtos Industrializados (IPI), renovada em março. "Em fevereiro, as vendas internas de automóveis ron-

Fotos: Divulgação

daram 200.000 unidades, marca muito próxima do recorde de pouco mais de 230.000 no mesmo período”, compara o porta-voz da Rhodia com base nos dados da **Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea)**. A propósito, encaixa, o setor automotivo também tende a crescer a curto prazo como mercado de PA. Além das vendas em recuperação, encaixa, o movimento será influenciado pela regulamentação, sancionada em 18 de março último, que determina a inclusão nos novos carros de sistemas de air bags. Entre seus componentes, distingue Weffort, constam elementos de PA. Praxe em materiais de engenharia no Brasil, a fatia restante de 50% das vendas de PA da Rhodia é repartida por igual, pelo diretor, entre componentes para eletroeletrônicos e para diversos

produtos de consumo. De acordo com Weffort, os itens de perfil popular nesses dois segmentos não têm acusado nas vendas, de forma significativa, o baque da crise.

Sem desvendar o desempenho da Rhodia, Weffort dimensiona o mercado nacional de resinas nobres em 130-150.000 t/a. A propósito, ele estima que por volta de 40% das especialidades (compostos, blends etc.) sejam formuladas com poliamidas (PA). Weffort situa em 120.000 t/a a produção nacional de PA – o Brasil produz os tipos 6 e 6.6 do polímero. No seu notebook, a Rhodia detém participação superior a 80% no segmento brasileiro de PA, como única indústria a formular PA 6.6, além de fornecer compostos dos dois

tipos (6 e 6.6) desse termoplástico e de outros materiais.

Controlada do grupo italiano Radici, dínamo mundial na polimerização e beneficiamento de PA, a componedora



Jane Campos: menos dependência das autopeças.



Souza: Basell investiu na expansão da capacidade.

Radici Plastics, com planta em Araçatuba (SP), pretende diversificar o portfólio para compensar a eventual

EUROMOLD

Dezembro 02 - 05, 2009

Feira Internacional de
Frankfurt / Main, Alemanha

Feira Mundial Para Ferramentas, Moldes, Desenho e Desenvolvimento do Produto

“Do desenho passando pelo protótipo até à produção em série”

Tome-se expositor!

www.euromold.com

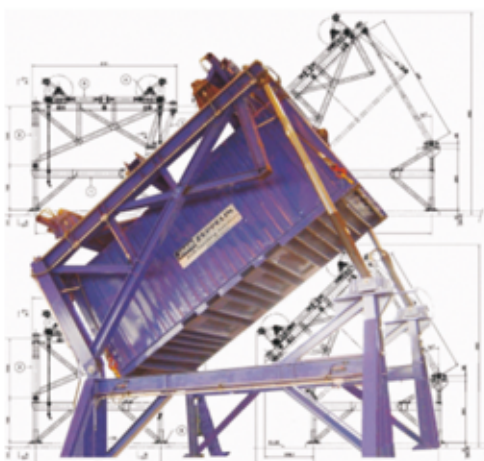
EUR MOLD + messe frankfurt = **asiamold**

asiamold Sep. 16 - 18, 2009
Guangzhou, China

International Trade Fair for Moldmaking and Tooling,
Design and Application Development

www.asiamold.de

BULKILTER Inclinador para contêineres de 20'



Para carregamento e descarregamento de grãos secos em pó ou pellets movimentados em contêineres padrão 20' conforme ISO: 668:1995, com liner interno.

Os contêineres podem ser inclinados sem o uso de caminhões basculantes, o que reduz o custo de fornecimento de matéria prima.

Construída de aço carbono, a unidade possui sistema motriz hidráulico, controles automatizados integrados com CLP e IHM bem como dispositivos completos de segurança

JMB ZEPPELIN

bulk handling solutions

JMB ZEPPELIN Equipamentos Industriais Ltda.
Tel +55 11 4393-9410 - Fax +55 11 4392-2333
vendas@jmbz.com.br
Rua João XXIII, 650, Cep: 09851-707
São Bernardo do Campo - SP

www.jmbzeppelin.com.br

redução das encomendas do setor automotivo, responsável por 35% de seu balanço em 2008 e cujos destaques no mix incluem, desde 1998, compostos de PA 6 e 6.6. A diretora comercial Jane Campos abre estar investindo na ampliação das vendas de compostos de TPE (elastômero termoplástico) base poliéster e, até o fim do ano, ingressará em compostos de polibutileno tereftalato (PBT) e de polipropileno (PP), estes beneficiados com sílica à base de casca de arroz. Em paralelo, Jane se empenha em expandir sua oferta de PA para atuar como resina de barreira em filmes blown de embalagens alimentícias. Esse conjunto de ações, ela arremata, visa aumentar em 2% suas vendas este ano.

Após o susto com quedas de até 50% aferidas nos preços de algumas resinas no último trimestre de 2008, José Carlos Belluco, gerente de plásticos de engenharia para a América do Sul da **Basf**, respira mais aliviado com a retomada das suas vendas para a indústria automobilística. No início de março, ele conta, recebeu a primeira reprogramação para cima de pedidos do setor. Klaus Ries, diretor de polímeros de performance da Basf, rememora o pesadelo do fim do último ano, quando demanda e preços desabaram e os transformadores correram para desovar estoques, retardando sua recomposição. O resultado foi uma revisão para baixo do planejamento 2009. "O fornecimento começou devagar para autopeças e, em menor grau, para em-

balagens. Mas iniciou a recuperação em março", avalia. As projeções preliminares de Ries e Belluco para o ano contemplam a repetição do volume vendido de



Ries: vendas de ABS devem empatar com 2008.

PA e acrilonitrila butadieno estireno (ABS) em 2008 e um movimento de leve superior para os demais plásticos de engenharia da Basf, todos importados "Prevemos crescimento, mas se o negócio empatar com 2008 estará bom", antecipa Ries.

Única produtora de policarbonatos (PC) no país, a **Unigel** também

alimenta com moderação perspectivas favoráveis para o exercício em curso. Fabio Terzian, diretor comercial de resinas do grupo, limita a previsão de crescimento das vendas do segmento do polímero a modestos 3% em 2009. Discreta mas otimista, a projeção é baseada, explica, em atributos de PC, como sua versatilidade e propriedades como transparência, resistência mecânica e temperaturas elevadas, que o tornam menos vulnerável a sobressaltos econômicos. Terzian aposta, em particular, na



Bahls: retomada gradual dos pedidos.

continuidade da escalada dos compostos e blends de PC formulados pela Unigel em sua planta de 15.000 t/a na Bahia, atividade que fechou 2008 com alta de 20% nas vendas, ele situa, apostando em especial na procura por PC/ABS.

A aposta de Terzian é encarada com reserva por Fernando Pallesi, responsável técnico da base comercial no Brasil da unidade de plásticos como ABS da alemã **Lanxess**. Para ele, PC/ABS deve ceder vez aos poucos para PA/ABS à medida em que o principal



No seu **mun**do tem Cromex.

A **Cromex** faz parte do seu dia-a-dia, em mais de **13 mil cores** aplicadas a milhares de produtos, distribuídos em mais de **40 países**.

Há mais de 30 anos, investimos em pesquisas e inovações tecnológicas para o desenvolvimento de novas cores e produtos. E assim, com responsabilidade e comprometimento com nossos clientes, consolidamos a liderança no mercado brasileiro de masterbatches e aditivos, ampliando a cada dia nossa participação no mercado global.

Se você busca as melhores soluções em masterbatches de cores e aditivos, visite-nos na **Brasilplast**.



Concentrados Brancos • Pretos • Coloridos • Aditivos • Líquido (Dispermix)

Distribuidores Autorizados

Minas Gerais – Nevaplastic (31) 3533-1324 / Centro-Oeste e Triângulo Mineiro – Convertech (62) 3582-2223 / Região Norte – MRS (92) 3239-1435 / Paraná – Scalea (41) 3667-3322 / Paraná e Santa Catarina – Masterplast (41) 3249-2925 / Rio de Janeiro – Cormaq (21) 3137-2406 / Rio Grande do Sul – Pastacor (51) 3371-3310 / São Paulo – Resinet – 0800.709.7374 / Piramidal 4003-6777 (Ligação direta, não precisa utilizar o DDD)

mercado de ambas as especialidades, a indústria automobilística, atentar melhor para o custo-benefício da segunda opção, beneficiado por características como acabamento e produtividade.

Ao aflorar ao final de setembro passado, a crise pisoteou as projeções da Lanxess para o movimento de seus plásticos no Brasil em 2008. No setor automotivo, ilustra Pallesi, as vendas encolheram 30% no último bimestre do ano passado e mais 20% no primeiro trimestre de 2009. Mas o executivo já enxergava tênue reação do setor na segunda quinzena de março, levando-o a prever para o exercício atual um balanço pouco abaixo do excelente 2008. "O ano passado acabou para nós em 31 de outubro; mesmo



Pallesi: Lanxess aposta em PA/ABS.

do exercício anterior, antevê Ricardo Souza, gerente geral da componedora **Basell Poliolefinas**. "O movimento deve atingir 130-140.000 toneladas e superou em 8-10% o saldo de 2007". No âmbito específico da sua empresa, com unidade em Pindamonhangaba (SP), Souza trabalha com uma projeção de queda de 10-15% na produção deste ano versus as 60.000 toneladas da operação em plena carga do período anterior. O gerente assinala que a redução antevista ocorre em sintonia com a trajetória da cadeia automotiva, responsável por 95% de suas vendas no ano passado. Antes do estouro da crise, confirma Souza, o desempenho da Basell evoluía acima de dois dígitos e o cenário positivo dos últimos anos de liquidez e crédito de sobra levou a empresa, a partir de 2007, a se preparar para ampliar em 20.000 toneladas sua atual capacidade de 60.000 t/a, a cargo de três extrusoras dupla rosca. O apagão na

assim batemos recorde de vendas, colocando 15% acima do previsto para ABS no período", conclui.

Líderes em volume entre as especialidades e com cerca de 70% das vendas nas mãos das autopeças, os compostos de PP devem virar a turbulenta página de 2009 com balanço similar ao

demanda, no último trimestre de 2008, congelou a expansão na prática, pois a quarta extrusora desembarcada em Pindamonhangaba sequer foi ligada, ele informa. A redução de IPI nas vendas de carros é um trunfo que Souza admite para o movimento de compostos de PP reaprumar este ano. Ainda assim, ele afirma que sua empresa emprende um esforço para tentar atenuar sua dependência extrema das autopeças, Souza se debruça sobre oportunidades para seus compostos em eletroeletrônicos e aplicações industriais, caso de materiais para revestimento anticorrosivo no campo de prospecção de petróleo.

Maior rival da Basell em PP aditiva no Brasil, a **Borealis** já revisou em 20% para baixo o seu plano original de comercialização para este ano, informa Liane Lanzoni, diretora de vendas e marketing dessa componedora totalmente focada no setor automotivo, controlada pela escandinava Borealis (sócia majoritária) e **Braskem**, com plantas de 35.000 t/a em São Paulo e 25.000 t/a no Rio Grande do Sul. Liane situa em 135.000 toneladas o mercado interno de compostos de PP em 2008. Apesar do péssimo sexto bimestre do ano passado, a empresa teve alta de 8-10% nas vendas, encerrando o ano com faturamento de R\$ 270 milhões, expõe o gerente de marketing Daniel Bahls. Mesmo assim, lamenta, a previsão era superar 2007 em 15%.

Escorado numa contida volta da oferta de crédito e na prorrogada redução do IPI na compra de veículos, Bahls percebe gradual retomada do fluxo de pedidos de autopeças que aterrisam na Borealis. Entre os compostos mais solicitados, o executivo alinha a família Xmod, à base de PP com fibra de vidro e indicada para suporte de pedal e front end de veículos. •

SISTEMA DE VIDEO INSPEÇÃO

"MAIS POTÊNCIA PARA SUA IMPRESSORA"

Maior eficiência
produtividade e
qualidade de
impressão através
dos recursos:

- ✔ Split screen
- ✔ Quick zoom
- ✔ Auto Scan
- ✔ Campo de visão 63% maior
- ✔ Back strobe



Rua Coelho Lisboa, 442 - cj. 23 Tatuapé - 03323-040
São Paulo SP Brazil - Tel.: +55 (11) 2293 6240 - Fax.: +55 (11) 2293 5493
bstlatina@bstlatina.com - www.bstlatina.com

*Tão importante quanto as pessoas
são as histórias que elas escrevem.*



E na Triunfo, nós temos muitas para contar. Somos de uma época onde não existia celular, internet ou email. Mas para nós já havia o propósito de estarmos sempre ao lado de nossos clientes. Atuando dessa forma e desenvolvendo soluções de produtos, logística e serviços, estabelecemos relações sólidas e duradouras. Petroquímica Triunfo. Desde 1979, a melhor para você.

De 4 a 8 de maio, durante a Brasilplast 2009, visite o estande da Triunfo nas ruas C60/D71.



Ela sobe rápido

Ypióca amplia penetração de PET em destilados

Líder em cachaça premium no Brasil, o grupo cearense **Ypióca** não cabe na roupagem habitual das destilarias nacionais devido a sua aguda diversidade de negócios, um leque no qual o último elo é uma pouco conhecida aparição na transformação de resinas — a indústria **Ypióca Plásticos**, há 13 anos na ativa em Fortaleza. Sua operação de sopro, para uso cativo do grupo e terceiros, é o menor negócio de uma companhia atuante também em papel/papelão, agropecuária, piscicultura e água mineral, alinha a diretora de marketing Aline Telles Chaves, da quinta geração da família controladora. Apesar do porte discreto da atividade, a Ypióca Plásticos reluz sem rivais no Norte/Nordeste no sopro de garrafões de PET de cinco e 20 litros — destinados primor-

dialmente à água mineral do grupo, Naturágua — e é responsável pela gradual penetração do poliéster no envase de destilados.

No atual portfólio alcoólico da empresa, PET está em garrafas de caipirinhas e compostos de vinho. Debuta este ano em versão de 500 ml da série de cachaças saborizadas Ypióca e, no segundo semestre, desloca vidro na versão de um litro de Sapupara, marca de combate para aguardentes dessa destilaria de 163 anos. O nicho de um litro é o mais clássico bastião da cachaça, confirma Aline, justificando a entrada de PET com a redução proporcionada nos custos de distribuição, caso do transporte com envoltório de stretch em lugar da caixa de papelão, e no preço final mais atraente para um consumidor de baixa renda e alojado no Nordeste, em sua maior parte.

Ao estudar o lançamento da sua cachaça saborizada (vidro na versão de um litro e PET na de 500ml), a Ypióca bancou pesquisa de opinião entre jovens de até 35 anos. No âmbito das embalagens, os resultados revelaram a preferência pelo vidro entre os respondentes das classes A e B, freqüentadores de restaurantes e discotecas, e pelo plástico nos da classe C, clientes característicos de forrós e bailes punk. “Os entrevistados de baixa



Aline: classe C mais receptiva à garrafa plástica.

renda preferem, para esses eventos de massa, a garrafa plástica por ser mais leve e inquebrável”, assinala Aline. O ingresso de PET na garrafa de um litro de Sapupara, ele comenta, nada tem a ver diretamente com essa enquete, pois as vendas de cachaça convencional são ditadas por um público de faixa etária mais avançada. Seu único elo com o consumidor do destilado saborizado em

PET, ela concorda, é o fato de o perfil de ambos ser dominado pelo piso da pirâmide social.

A Ypióca começou a cultivar o espaço do plástico em destilados na década passada, por meio do sopro de policloreto de vinila (PVC). Com a ascensão de PET, observa Aline, a presença do vinil hoje se restringe ao frasco verde de bolso — 190ml — da cachaça Ypióca Sport. “Até o ano que vem sairemos do sopro de PVC”, adianta a diretora. “Já encomendamos o molde para a Ypióca Sport em PET”.

Todos os moldes de PET da Ypióca Plásticos são confeccionados no Japão pela **ASB Nissei**, fabricante das suas linhas conjugadas de injeção/sopro de pré-formas. O prometido adeus a PVC determina o fim da operação das seis sopradoras do vinil na planta cearense, todas da extinta marca nacional Pugliese. Do lado do PET, Aline revela que o efetivo



Ypióca saborizada: PET na versão de meio litro.

de equipamentos passou de seis a oito unidades este ano. Pelas suas projeções, a transformadora do grupo hoje exibe capacidade para soprar PET na faixa mensal de 80 a 100 toneladas de garrafas de até 1,5 litro e de 25 toneladas de garrafões de cinco e 20 litros no mesmo período. Em unidades, a diretora situa o potencial mensal da fábrica em 8,2 milhões de frascos de até 1,5 litro e, na esfera dos garrafões, seriam 30.000 recipientes de 20 litros e 380.000 de cinco litros. "A operação de água mineral e de aguardentes mobiliza cerca de 50% da produção de embalagens de 500 ml e 20 litros da Ypióca Plásticos", situa Aline, encaixando que a metade restante segue para empresas que competem



Sapupara: PET vai ingressar na versão de um litro.

com a Naturágua ou atuam em mercados fora da mira do grupo cearense, como produtos de limpeza. No segundo semestre, aliás, a Ypióca deixa de envasar a versão com gás de Naturágua em garrafas de PET adquiridas no mercado, indica Aline. "Vamos receber o molde japonês específico para a produção desses frascos sem base petalóide".

O ingresso da Ypióca no sopro de embalagens, interpreta Aline, decorreu da diversidade de operações do grupo e de sua inclinação por verticalizá-las na medida do possível. Na prática, ela esmiuça, o traquejo adquirido na logís-

tica de distribuição de aguardente, em especial no Nordeste, abriu os olhos da Ypióca para a oportunidade de negócio contida em água mineral. Foi esse o pontapé inicial do investimento na Naturágua, em cena desde 1993. Ela dependeu de embalagens adquiridas de terceiros até três anos depois, quando partiu nas proximidades a fábrica de sopro do grupo controlador. No momento, o mostruário da Naturágua compreende garrafas de 330,500 e 1.500 ml, sopradas com PET da planta pernambucana da **M&G**, enquanto os garrafões são campo da resina da unidade argentina da **Dak Americas**, completa Aline. •



Ypióca Sport: PVC cederá lugar a PET.



73
anos



Granulômetros a Laser

Instrumentos Analíticos e Científicos

para Laboratórios, Controle de Qualidade, Desenvolvimento e Processos.



Câmara de Ensaio de Xenônio



Medidor de Potencial Zeta



Rheômetros e Viscosímetros



Espectrofotômetros Colorimétricos (Fixos e Portáteis)



Teste de Névoa Salina



Cabines de Luz



Envelhecimento Acelerado



Espectrofotômetro Portátil para Preforma



Moinhos



Spray Drier

www.altmann.com.br

Tel. 55(11) 2198-7198 . 55(11) 5507-3302

altmann@altmann.com.br

A lenta retomada de PE

O exercício de 2008 constituiu a chegada do mercado mundial de polietilenos (PE) ao fundo do poço, constatou Nick Vafiadis, diretor para poliolefinas da consultoria **Chemical Market Associates Inc.(CMAI)** em apresentação no evento World Petrochemical Conference, realizado de 24 a 25 de março último em Houston, EUA. Conforme registrou o jornal **Plastics News**, Vafiadis assinalou em sua palestra que a crise global conjugada com a robusta onda de novas capacidades de PE reprimiram a demanda e limitaram os ganhos a curto prazo proporcionados pelo termoplástico e, para nublar de vez o cenário, a superoferta e preços de inédita volatilidade atiraram o mercado da resina na instabilidade. Apenas na América do Norte, ilustrou o analista, a demanda de polietileno de baixa densidade linear (PEBDL) caiu mais de 7% no ano passado, enquanto a de PEBD recuou quase 11% e a da resina de alta densidade (PEAD) diminuiu mais de 8%. Essas quedas, deixou claro o consultor, explicam o declínio superior a

1,3 milhão de toneladas do polímero entre 2007 e 2008 na radiografia da enfraquecida demanda norte-americana.

O crash financeiro, observou Vafiadis, também decepcionou em torno de 8,6 milhões de toneladas a procura global por PE antevista pela CMAI para 2013. De acordo com o consultor, a demanda da resina nos EUA deve começar a recuperar-se aos poucos a partir de 2010. Na China, ele dimensionou, a demanda de PE caiu cerca de 5% em 2008 e o declínio bem mais intenso aferido nos EUA é a razão de a potência asiática ter assumido pela primeira vez, no ano passado, a liderança entre os mercados de PE.

Numa abordagem mais animadora, Vafiadis ponderou na palestra que preços em baixa, demanda fraca e custos de energia reduzidos constituem fatores com potencial para estimular a procura de PE e seduzir consumidores a voltarem às compras. Nesse sentido, ele salientou, o crescimento da classe média na



Índia e China desempenha um papel vital. Se assim ocorrer, condicionou o consultor, a demanda mundial de PE deve ampliar à média anual de 4,2% entre 2008 e 2013, pelas projeções da CMAI.

Para Vafiadis, o robusto acrés-

Foto: Divulgação

Manutenção de Máquinas Injetoras

Especialistas em máquinas Sandretto de 60T a 5500T e outras

Adaptação para substituição de motores hidráulicos série OTTO e SESA

- ✓ Conserto de válvulas proporcionais
- ✓ Bombas de vazão fixa e variável
- ✓ Reforma de máquinas em geral
- ✓ Placas eletrônicas
- ✓ Motores hidráulicos
- ✓ Peças e kit de vedações
- ✓ Instalação de novo CLP utilizando comandos Branqs (Totalmente nacional)

Melhor preço do mercado



Comando CLP



Manutenção de máquinas



Adaptação para motor hidráulico



Válvulas proporcionais



Peças

cimo superior as 6,3 milhões de toneladas na capacidade mundial de PE (em especial no Oriente Médio), aguardado pelos analistas para vingar entre o quarto trimestre de 2008 e o primeiro de 2009 não deverá se materializar totalmente. Para o consultor, apenas uma parcela correspondente a cerca de 50% daquele volume deve ter ingressado em campo no período em questão; o

restante terá a sua entrada no mercado postergada, ele assegura.

Apesar desse relativo alívio para os produtores de PE, Vafiadis julga que mais plantas de competitividade insuficiente serão fechadas na América do Norte e no resto do mundo. Em termos globais, aliás, ele estima que as taxas de ocupação no segmento de PE devem baixar ao nível de 75% em 2010. Na América

do Norte, comentou o analista, o volume acima de 2,7 milhões de toneladas de PE exportadas em 2008 deve cair a menos de 450.000 toneladas em 2013. Já no ano que vem, ele ressaltou, mais de 450.000 toneladas combinando PE e polipropileno deverão ser importadas pelo continente americano e a maior parte desse volume tende a seguir para a América do Sul.



A injetora que conquistou o Brasil

Há 41 anos a Haitian está globalizando a fabricação de máquinas injetoras, com modelos que variam de 60 a 4000 toneladas, sendo eles:

Haitian Mars Series

Modelo que tem como característica a economia de energia, água e respostas hidráulicas superiores, utilizando o servo motor;



Haitian Saturn Series

Modelo de uso geral com componentes de série e opcionais para atender às exigências de mercado.



Haitian Venus Series

Modelo de máquina elétrica com projeto e tecnologia alemã, que foi lançado na feira K, em 2007.



Haitian Jupiter Series

Modelo de máquina com duas placas e tecnologia exclusiva da Haitian, para atender cursos longos em espaço reduzido, com modelos de 1200 a 6000 tons de fechamento.



HAITIAN HUAYUAN SOUTH AMERICA LTDA.

Avenida Bernardino de Lucca, 128 - São Roque - São Paulo - CEP 18132-295 - Brasil

Telefone: 11 4784.8888 - Fax: 11 4784.6000 - vendas@haitian.com.br - www.haitian.com

HAITIAN

Sacolas suspeitas de dumping

Comitê de comércio exterior do governo norte-americano, o órgão **International Trade Commission (ITC)** tem até 15 de maio próximo para determinar se procede ou não a denúncia, formulada por dois grandes transformadores de flexíveis, de importações de sacolas do Vietnã, Taiwan e Indonésia a preços que caracterizariam a prática de dumping - produto vendido nos EUA a preço inferior ao praticado no país de origem, ou então, a preço abaixo do seu custo de produção. O requerimento foi encaminhado para a ITC pelas indústrias **Superbag Corp.** e **Hilex Poly Co.**, divulgou o jornal **Plastics News**. Joe Dorn, advogado dessas transformadoras, calcula que as exportações de sacolas para os EUA pelos três países asiáticos totalizaram 14.6 bilhões de unidades (equivalentes a US\$ 182 milhões) em 2008 versus 6.8 bilhões (equivalentes a US\$ 63.5 milhões) em 2006. O salto elevou a fatia do trio do Extremo Oriente de 7% para 15% no mercado norte-americano de sacolas descartáveis de polietileno, assinala Dorn.

Pela regulamentação norte-americana, a ITC dispõe de uma semana para comunicar o resultado

da sua investigação a uma instância superior da área de comércio do governo. Esta, por sua vez, pode avaliar os eventuais danos causados à produção nacional até o final de abril do ano que vem. Estimativas oficiais alinham o Vietnã como segundo maior exportador de sacolas plásticas para os EUA, atividade orçada em US\$ 86 milhões em 2008, bem acima da marca de US\$ 19 milhões embolsada pelo mesmo país dois anos antes. Uma explicação para essa vice-liderança, notou outro advogado, Ken Pierce, é a mudança de fábricas para o Vietnã efetuada desde 2004 por transformadores da China, com o intuito de assim evitar o risco de medidas antidumping dos EUA contra o país que comanda as exportações de sacolas para o mercado norte-americano.

PP na montanha russa

Com preços e demanda em declínio desde meados do ano passado, a produção global de polipropileno (PP) deve operar até 2011 com seus menores índices de ocupação já registrados, da ordem de 75-80%, dimensionou Esteban Sagel, diretor para poliolefinas na América do Norte da consultoria **Chemical Markets Associates Inc. (CMAI)** em palestra no evento World Petrochemical Conference, realizado de 25 a 26/3 em Houston. A situação tende a complicar com o esperado aumento da ordem de cinco milhões de toneladas na capacidade mundial do polímero no período 2009/2010, assinalou o analista em matéria divulgada pelo jornal **Plastics News**.

As petroquímicas às voltas com esses projetos de expansão

Novo foco da W&H Brasil

A corporação alemã **Windmoeller & Hoelscher (W&H)**, às global em extrusoras de filmes e instalações de rafia, decidiu encerrar a atividade de fabricação de componentes na sua subsidiária brasileira, sediada em Diadema, na Grande São Paulo. A decisão implicou, conforme estimou a diretoria, a dispensa de cerca de 60% do efetivo da empresa, cujo foco passa a ser a importação de equipamentos e a montagem de determinadas linhas, por meio de componentes trazidos do grupo ou, quando conveniente, adquiridos de fornecedores locais. Em 35 anos de ativa da subsidiária, etapas fabris como a de usinagem tornaram-se obsoletas a ponto de perder competitividade em custos para alternativas da companhia como seu braço estendido há quatro anos no Leste Europeu, a empresa **Bag Solutions Worldwide (BSW)**. Willi Müller, diretor para América Latina da W&H, salienta que a unidade em Diadema mantém as operações de montagem, assistência técnica e suprimento de peças de reposição para os equipamentos de extrusão, rafia, impressão e conversão de papel e filmes. A decisão de paralisar a fabricação de componentes no Brasil, ele reitera, foi tomada em 2008 e não tem relação direta com a crise mundial. No entanto, pondera, a medida passou à prática num momento em que se intensifica a busca de redução de custos operacionais e dos encargos trabalhistas nacionais, considerados excessivos por Müller.

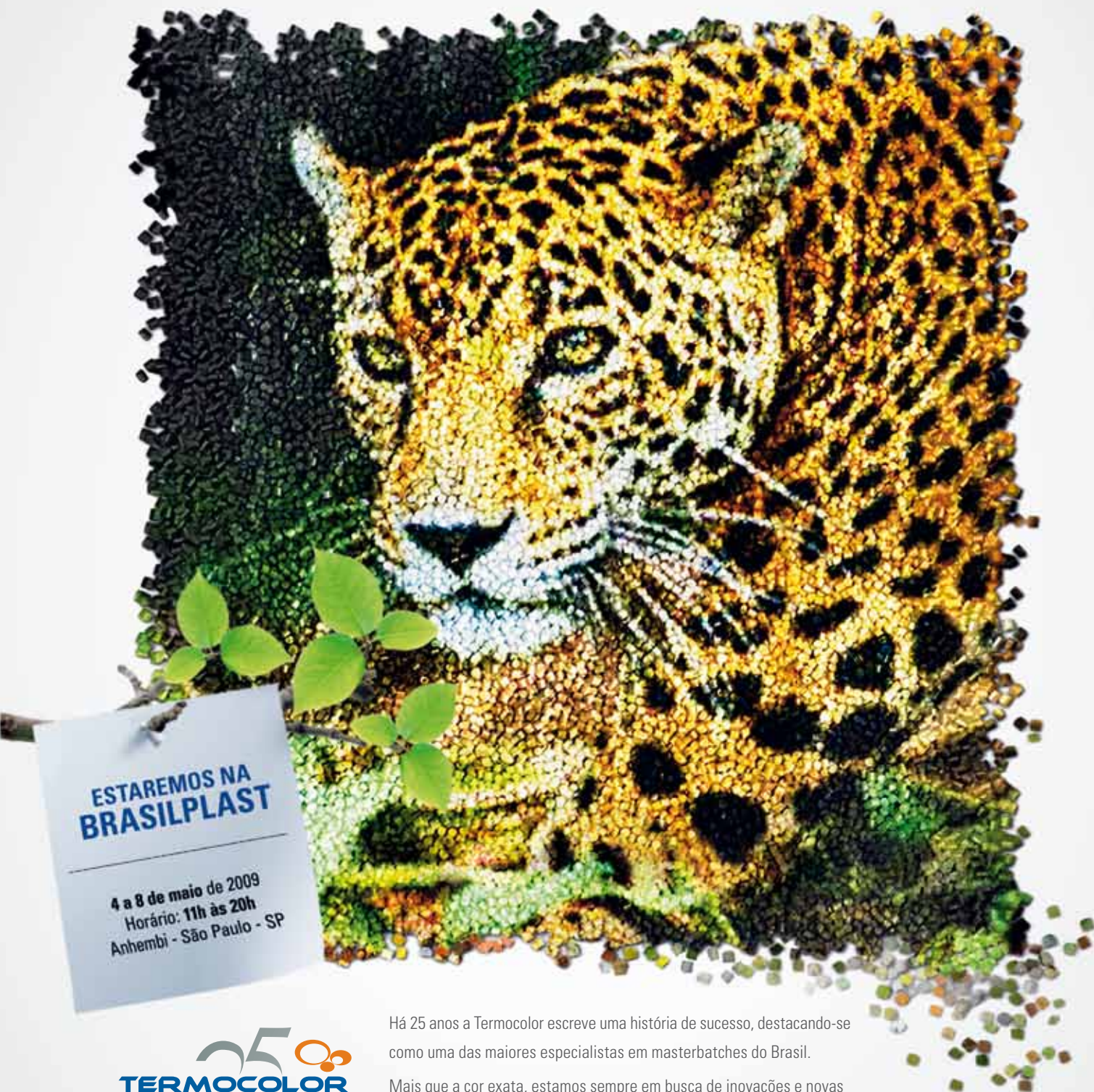
- ✓ Extrusoras para filmes plásticos de PEAD - PEBD - PEBDL
- ✓ Tipos de filmes: Stretch (esticável), Shrink (termo-contrátil), Plástico Bolha e outros tipos de embalagens, em material reciclado e novo;
- ✓ Extrusoras recuperadoras até 200 mm;
- ✓ Cabeçote Giratório 360°;
- ✓ Anel de Resfriamento para filmes tubulares;
- ✓ Lançamentos: MG 75 SUPER com motor 75 cv = 225kg/h (comprovados em 1800 mm larg x 120 micras) e MG 80 SUPER com Alta Produtividade.



minematsu
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA

Rua José Ferreira da Silva, 30 - 06293-100 - Jd. Marieta - Osasco - SP
Tel/Fax (11) 3687-0947 / 3687-0954
www.minematsu.com.br

Termocolor, há 25 anos preservando a beleza das cores



ESTAREMOS NA
BRASILPLAST

4 a 8 de maio de 2009
Horário: 11h às 20h
Anhembi - São Paulo - SP



Há 25 anos a Termocolor escreve uma história de sucesso, destacando-se como uma das maiores especialistas em masterbatches do Brasil.

Mais que a cor exata, estamos sempre em busca de inovações e novas tecnologias, trabalhando lado a lado com você para garantir mais competitividade e qualidade aos seus produtos.

MASTERBATCHES | COMPOSTOS | ADITIVOS | BENEFICIAMENTO | RESINAS TINGIDAS

Avenida Sete de Setembro, 1520 | Diadema | SP | 11 4053.4053 | www.termocolor.com.br



de capacidade já se comprometeram com instituições financeiras, comentou Sagel. Terão, assim, de partir essas plantas levando o mercado à superoferta da resina, ele completou. Do lado da demanda, o analista ilustrou o esfriamento com a situação da América do Norte, onde a procura de PP recuou 11% ou mais de um milhão de toneladas em

2008 versus 2007. Diante da retração internacional do consumo, o consultor considera que os produtores de PP talvez não consigam repassar a clientes o ônus dos altos custos de propeno nos próximos meses. Nesse cenário nublado, Sagel antevê o fechamento de mais unidades da resina e, apenas na América do Norte, a capacidade de PP já diminuiu acima de um milhão de toneladas no ano passado, efeito do desligamento de fábricas de competitividade tida como insuficiente.

Projeções da CMAI sustentam que, por volta de 2013, EUA e Europa se tornarão importadores reguladores de PP. No mesmo período, prevê a consultoria, o ranking dos cinco maiores produtores globais do polímero será alterado pela substituição das européias **Total Petrochemicals** e **Ineos** pelas asiáticas **PetroChina** e **Reliance**.

À margem da crise, Sagel inseriu entre as causas do consumo declinante de PP iniciativas como a redução de espessura de embalagens sem comprometer sua estética, a exemplo dos atuais copos de iogurte. De outro ângulo, o consultor apontou razões de otimismo em relação ao aumento do mercado mundial de PP. Um exemplo, indicou, é a demanda crescente da resina em mercados de peso como Índia, China, Índia e América do Sul, que totalizam cerca de quatro bilhões de habitantes.

Danças da garrafa
A Associação Brasileira da Indústria Química

(**Abiquim**) completou sua varredura do desempenho de PET em 2008. A metodologia adotada pela entidade coloca no mesmo bojo os indicadores das resinas de poliéster grau garrafa e grau fibra. Pelo levantamento nessas condições, a produção brasileira de PET fechou o ano passado em 428.265 toneladas, abaixo das 484.487 anteriores. As importações totalizaram 119.390 toneladas em 2008 contra 112.033 em 2007. Por seu turno, as vendas externas limitaram-se a 12.548 toneladas no último período versus 52.377 em 2007. Noves-fora, o consumo aparente (produção + importação - exportação) de PET desembocou em 535.107 toneladas em 2008, alguns degraus abaixo das 544.143 toneladas um ano antes. Na lupa da **Associação Brasileira da Indústria de PET (Abipet)**, o consumo nacional da resina grau



Fotos: Divulgação

Pesquisa

Tecnologia

Planejamento

Qualidade

A COBRIREL é especializada na construção de moldes de altíssima precisão e Injeção de Termoplásticos de Engenharia.

Com injetoras de última geração com capacidade de 50 a 450 T, Ferramentaria com centro de usinagem HIGH SPEED, e Software CAE-CAD-CAM Pro-Engineer, a COBRIREL está apta a aceitar qualquer desafio.

35 anos

COBRIREL

COBRIREL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua Borges de Figueiredo, 862 - Mooca
São Paulo - SP - Cep: 03110-001
Tel: +55 11 2081-6555 - Fax: +55 11 2081-6550
e-mail: cobrirel@cobrirel.com.br
www.cobrirel.com.br

ISO 9001
2000

garrafa avançou de 432.000 toneladas em 2007 para 462.000 no ano passado. Por fim, estimativas da M&G situam as importações brasileiras de pré-formas de PET do Cone Sul na faixa de 80.000 toneladas em 2008 ou 5.000 a mais que o saldo aferido em 2007.

M&G derrapa na crise

Única produtora de PET grau garrafa do Brasil e uma das principais fornecedoras da fibra do poliéster, a subsidiária da corporação italiana **Mossi&Ghisolfi (M&G)** liberou em seu site indicadores do seu desempenho em 2008. No compartimento de PET para embalagens, cuja produção está concentrada na planta de 450.000 t/a em Pernambuco, as vendas totalizaram 337.500 toneladas contra 279.200 no exercício precedente. A diferença é explicada pela empresa com o fato de 2007 ter constituído o primeiro exercício de atuação da unidade em Suape, que rodou então por apenas seis meses. De acordo com a análise da M&G, o ano passado marcou por forte demanda de PET até o quarto trimestre, quando a procura declinou em média 7% frente aos três trimestres anteriores, devido à eclosão da crise financeira e retração do crédito. A atividade de PET encerrou 2008 com prejuízo líquido de R\$62,4 milhões, atribuído ao efeito da variação cambial negativa sobre a importação de matérias-primas do termoplástico. Entre elas, a empresa destaca no comunicado on line que monoetilenoglicol (MEG) e ácido tereftálico purificado (PTA) refletiram em seus custos em 2008 a volatilidade da nafta e a dinâmica da oferta/demanda global desses dois insumos vitais de PET.

No compartimento das fibras de poliéster, com produção a cargo de plantas em Minas Gerais (Poços de Caldas) e Pernambuco (Cabo de

Santo Agostinho), as vendas em 2008 foram situadas em 78.000 toneladas contra 87.000 um ano antes. Segundo a empresa, 2007 foi o melhor exercício já desfrutado pelo negócio de fibras e o recuo no volume do ano passado traduz um retorno aos níveis históricos de vendas em 2005 e 2006. A atividade de fibras de poliéster registrou em 2008 receita líquida de R\$ 283,2 milhões ou 6,3% a menos que no período anterior, declínio atribuído à erupção da crise no quarto trimestre do ano passado.

Entre suas intenções a curto prazo, a empresa cogita adaptar a desligada planta de PTA em Paulínia (SP) para o fornecimento de outro insumo de PET, ácido isoftálico purificado, projeto de ajuste cuja execução deve consumir 12 meses. Outra alternativa em estudo é retomar a produção de PTA em cerca de seis meses. A empresa também brande a hipótese de reativar a unidade de resina PET em Poços de Caldas, mas direcionando-a para o fornecimento de polímeros semi-acabados para a produção de fibras de poliéster. Essa proposta depende, no entanto, do suprimento de PTA remetido de Paulínia. Em paralelo, a companhia não descarta, conforme reiterou no site, a possibilidade de alienação dessas duas fábricas a potenciais interessados.



Dosadores



Desumidificadores



Moinhos



Alimentadores com Válvula Proporcional



Secadores

Produtos de fácil operação que garantem uma produção com alta qualidade, produtividade e eficiência.

- Alimentação Individual • Central de Alimentação
- Dosagem • Central de Dosagem • Válvula de Mistura
- Secagem Ar Quente • Secagem • Desumidificação
- Silos de Armazenamento • Carreiros de Transporte
- Moinhos de Alta e Baixa Rotação

Av. Sapopemba, 550 • Cep 09250-301
Santo André - SP - BRASIL

www.ineal.com.br
ineal@ineal.com.br

PABX: +5511 4975-2387

Pra frente é que se anda



Bonando

Em 2008, as vendas de injetoras no Brasil rondaram a marca de 2000 unidades e 70% do total couberam a linhas importadas, das quais uma parcela de 90% foi tomada por marcas asiáticas, estima Mário Bonando, gerente corporativo da divisão de plásticos da **Ferramentas Gerais (FG)**. Ativa importadora de injetoras e periféricos da China, a FG enxerga meios de alargar suas vendas este ano, apesar do câmbio inibidor para importações e do baque da crise no setor plástico, sustenta Bonando nesta entrevista.

PR - A crise mudou a situação cambial e como isso afetou suas possibilidades de vendas de injetoras chinesas?

Bonando - A alteração cambial afeta não somente as máquinas chinesas, mas as alemãs, italianas e brasileiras também, pois boa parte da indústria nacional de injetoras incorpora peças e componentes importados em seus modelos. No entanto, a crise mundial não é cambial e sim de confiança. Os bancos estão estrangulando o crédito para as micro, pequenas e médias empresas, os spreads estão muito altos em razão de grande temor no aumento da inadimplência. Somam-se a tudo isso as notícias pessimistas que grandes economistas divulgam e projetam para este ano, resultando numa retração na demanda e cautela nos investimentos. De outro lado, a situação está servindo para depurar

melhor este mercado. Muitos aventureiros desaparecerão e outros tantos avaliarão melhor suas políticas de comercialização de máquinas.

PR - Até o terceiro trimestre de 2008, os transformadores vinham comprando máquinas com base na perspectiva de continuidade de crescimento robusto do mercado. Com o estouro da bolha de liquidez mundial, eles enfrentam hoje demanda retraída com capacidade ociosa de produção e crédito escasso. Como estimulá-los a comprar injetoras nesse ambiente?

Bonando - A situação não é desesperadora. Requer um plano de adequação à nova realidade e isso significa que, neste momento, os transformadores devem rever seus processos produtivos, sua política de comercialização e suas estratégias. A economia já dá indícios,

embora lentos, de recuperação. Nessa corrida pelo reposicionamento no mercado, sairão na frente as empresas melhor estruturadas. De outro ângulo, identificamos um parque fabril obsoleto, ou seja, 70% das injetoras instaladas no Brasil possuem mais de 10 anos de uso. Ou seja, estão apoiadas em projetos que proporcionam grandes gastos com energia, manutenção e poucos recursos tecnológicos quando comparadas, principalmente, aos modelos de máquinas que comercializamos. Daí porque estamos focando esforços — através de nossa equipe de marketing e assistência técnica para prestar essa assessoria, além de manter nossa política de financiamento em até 36 vezes através do Vendor e CDCI.

PR - Quantas unidades de injetoras a FG colocou no Brasil em 2008 e qual a perspectiva para este ano?

Bonando - Até setembro de 2008 instalamos 173 injetoras. Já no período entre outubro e dezembro passado, foram 32 máquinas instaladas. Para 2009, projetamos perto de 60 unidades para o primeiro semestre e de 90 no segundo.

PR - O plano de trazer sopradoras da China segue de pé ou foi encostado pela entrada da Romi no sopro de PET e polietilenos?

Bonando - A entrada da Romi neste segmento só ratificou, fortaleceu e estimulou nosso projeto. •

Notícias on line

Acesse matérias divulgadas diariamente no site

www.plasticosemrevista.com.br

Agora o PVC é 100% renovável

A Solvay Indupa investe cada vez mais no desenvolvimento e no crescimento sustentável. Para isso, decidiu construir uma planta de etileno via etanol, que produzirá PVC 100% renovável, com base em recursos naturais renováveis. Este processo produzirá um PVC de alta tecnologia aliado a um efetivo combate ao efeito estufa. Esta é a Solvay Indupa. Sempre presente, valorizando produtos com qualidade, inovação e consciência ecológica.

Solvay Indupa. O que é bom tem.



**SOLVAY
INDUPA**

(11) 3708-5265 / 5275 | solvay.indupa@solvay.com
www.solvayindupa.com

Injeção de ânimo

Nove porta-vozes de setores vitais para o plástico colocam suas (boas) expectativas para o desempenho do mercado este ano

ABIPLAST

Pensamento positivo

Mesmo prevendo crescimento inferior aos 7,8% alcançados em 2008, Merheg Cachum, presidente da Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast), sustenta que, diante da crise, o mercado brasileiro terá menos dificuldades que o resto do mundo. "O auxílio que o governo vem prestando é fundamental



Cachum: indústrias escoradas pelas medidas do governo.

para que nossas atividades não diminuam o ritmo", afirma o dirigente, ressaltando as recentes reduções de tributos e outras medidas de incentivo a indústrias como a automotiva, de eletrodomésticos e construção civil.

Outro fator positivo, na visão de Cachum, é o Programa Export Plastic, que projeta para 2010 exportações de US\$ 2,2 bilhões pela cadeia plástica brasileira. No geral, o presidente da Abiplast entende que a melhor forma de enfrentar a crise passa por uma análise positiva do panorama. "Não podemos trabalhar com expectativa de catástrofe, mas sim, no sentido contrário. Eu acredito na força do empresário brasileiro para superar essas barreiras", sublinha. Quanto ao supostamente ex-

cessivo número de transformadores (nas estimativas da própria Abiplast, o Brasil reúne cerca de 11.000 transformadores, contra 7.000 nos EUA, por exemplo), Cachum afirma que ainda há no mercado nacional espaço para pequenas e médias empresas. "Já o mercado americano é formado majoritariamente por indústrias de médio e grande portes, característica que pode ser ainda mais acentuada pela crise", conclui o dirigente.

ABINAM

Mercado sedento

Um dos pêndulos do consumo de PET, o setor de água mineral projeta estabilidade nas vendas em 2009, sem grandes efeitos negativos da crise econômica. "Esperamos atingir o mesmo patamar de 2008, quando o setor cresceu 15%, comercializando 7,2 bilhões de litros de água", afirma Carlos Alberto Lancia, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Água Mineral (Abinam). Para ele, o consumo de água mineral está ligado à segurança alimentar. "Por isso nosso mercado não será afetado pela atual turbulência", completa o dirigente.



Lancia: água mineral imune à crise.

te. Um aspecto que deverá concentrar cada vez mais esforços no setor de água mineral é a portaria 387/2008 do Departamento Nacional de Produção Mineral, em vigor desde setembro último. Ela regulamenta o uso de vasilhames plásticos retornáveis, abrangendo aspectos como tamanho, validade e especificações de higiene estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). "Muita gente deixa de consumir água mineral engarrafada pelo aspecto das embalagens. Por isso estamos dando atenção especial a esse fator, ao mesmo tempo em que promovemos um programa de troca de garrafas. Todas as empresas estão se adequando", afirma Lancia. Outro percalço que mobiliza o setor diz respeito à excessiva carga tributária. "Água mineral é bem de primeira necessidade. No mundo todo a média de impostos é de 8%, enquanto no Brasil 42,5% do preço é imposto", conclui.

SIMABESP

Dias melhores virão

Grande consumidora de embalagens plásticas flexíveis, a indústria de biscoitos e massas alimentícias não foi afetada pela crise. Segundo o presidente executivo do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos no Estado de São Paulo (Simabesp), José

Para cada
necessidade



uma solução adequada

Visite-nos
na Brasiplast
4 a 8 de maio
A10/C41

A Quattor desenvolve soluções inovadoras e adequadas para a indústria de transformação do plástico. Conta com uma equipe qualificada capaz de identificar, em parceria com os clientes, os produtos que melhor atendam às suas necessidades, gerando benefícios a todas as partes. A Quattor tem a proposta certa para sua ideia.

A NOVA GERAÇÃO DA PETROQUÍMICA.



QUATTOR

dos Santos dos Reis, o primeiro trimestre de 2009 alcançou os mesmos índices de produção e consumo vistos no mesmo período do ano passado. Ele acredita, inclusive, que os próximos meses trarão pequena melhora. “Esperamos que o setor cresça 1,2% em 2009, quando as indústrias do nosso setor deverão operar com cerca de 80% de sua capacidade instalada”, confia Reis. No ano passado, a produção brasileira de biscoitos e massas alimentícias foi de 1.177 milhões de toneladas. Para que a expectativa de crescimento se concretize, Reis afirma que os fabricantes deverão empreender maior número de ações em pontos de venda, buscar novos clientes,



Reis

lançar mais produtos e reforçar o relacionamento com os parceiros atuais. De acordo com o dirigente, a exportação poderá ser ligeiramente afetada, efeito da retração internacional. Para minimizar esse risco, ele repassa, o setor está promovendo ações no exterior, entre elas a participação em feiras como a ISM, na Alemanha, e o evento Sabores do Brasil, realizado em fevereiro último em Dubai.

ABIEF

A roda volta a girar

Retomada. É com esse sentimento que o recém-empossado presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Embalagens Plásticas Flexíveis (Abief), Alfredo Schmitt, inicia sua gestão. “O começo de ano foi difícil para nosso setor, com queda de 30% em relação ao primeiro trimestre de 2008. Não sei se vamos chegar ao nível do ano passado, quanto tivemos índices de ocupação da

capacidade instalada de 85%. Mas já vejo uma melhora”, assinala o dirigente, ressaltando que os estoques acumulados indicavam em meados de abril que estavam no final ou já teriam sido utilizados. “As pessoas precisam consumir, se alimentar, fazer a roda girar. Já correm informações de que hipermercadas prevêm aumento de 5% no consumo este ano. Isso obviamente vai estimular o movimento de embalagens”, argumenta o dirigente. Por estar ligado ao consumo básico, Schmitt julga que o setor de alimentos sofrerá menos que outras áreas. De outro ângulo, ele adverte que há diversos itens em desacordo com o momento de contenção de despesas e pé no freio. “Os custos de energia elétrica, por exemplo, são totalmente incompatíveis com a atual situação”. Schmitt comenta ainda as críticas dos ambientalistas às sacolas descartáveis. “Os plásticos não têm perna, asa ou nadadeira. Se estão em lugar inadequado é porque alguém os descartou de forma errada. O problema é educação. A questão do esclarecimento de toda a cadeia se tornará cada vez mais fundamental”, arremata.



Schmitt: custos excessivos de energia.

ABRAS

No bom caminho

Presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Sussumu Honda recorre aos bons números do setor em 2008 para afirmar que a crise não se manifestará de forma intensa no varejo. “Temos um crescimento ainda mantido sobre a base do ano passado, que foi muito forte, de 9%. No início de 2009 houve uma desaceleração, não

queda. Já esperamos bons números a partir de abril, puxados pelas vendas da Páscoa”, ele acena. Por enquanto, a Abras projeta crescimento do setor de 2,5% em 2009. Mas o índice pode ser maior. “Devemos fazer uma revisão a partir de junho, pois algumas informações já nos levam a um otimismo maior”, explica, destacando a ampliação de investimentos em agronegócios e no setor de serviços, além das medidas do governo brasileiro na área tributária, caso da redução de impostos para determinados setores vitais para a economia e o nível de emprego. Para Honda, os produtos de



Honda

alimentação, higiene e limpeza serão os menos afetados e o mercado interno manterá bom nível de consumo, com perspectiva de recuperação mais rápida do que em outras partes do mundo.

Em relação às críticas às sacolas plásticas descartáveis por ambientalistas, Honda entende que soluções como a cobrança desse tipo de acessório e a confecção de sacolas mais resistentes e retornáveis devem se acelerar em 2009.

ADIRPLAST

Bem na foto

Na tela do notebook de Wilson Cataldi, presidente da Associação dos Distribuidores Autorizados de Resinas Plásticas (Adirplast), seu setor deve atingir em 2009 um volume de receitas muito próximo ao de 2008, quando foram comercializadas cerca de 500.000 toneladas. “A distribuição tem o seu maior mercado na área de bens de consumo, como alimentos e itens de higiene e limpeza. Esses setores mantiveram

uma demanda forte neste início de ano”, constata animado Cataldi. Apesar disso, a Adirplast registrou queda de 1,09% no primeiro trimestre de 2009 em relação ao mesmo período do ano passado. “Comparado a outros setores, não é um número alarmante. Essa queda já era esperada”, avalia o dirigente. Para os próximos meses, Cataldi vislumbra sinais de melhora. “Mesmo os setores ligados aos bens duráveis, como eletroeletrônicos e automóveis, vêm sinalizando uma retomada. Acredito que o segundo semestre exibirá números muito próximos ao normal”, opina.



Cataldi: distribuição reage no segundo semestre.

ASFAMAS

Estacas fortes

Natal Garrafoli, diretor setorial de Tubos e Conexões de Plásticos da Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais e Equipamentos para Saneamento, Edificações, Energia e Irrigação (Asfamas), projeta para 2009 crescimento de 5-10% sobre o ano passado. Tal desempenho, ele diz, deve beneficiar especialmente a indústria de tubos e conexões de PVC, que operou no ano passado com ociosidade média de 20-25%. “Baseamos essa expectativa nos investimentos em infraestrutura do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)”, justifica Garrafoli, lembrando que a ação prevê aportes em saneamento de R\$ 40 bilhões nos próximos dois anos. O diretor lembra que outro programa

governamental, o recém-lançado “Minha casa, Minha vida”, também deve favorecer o segmento de tubos e conexões ao prometer investimentos de R\$ 34 bilhões para viabilizar a construção de 1 milhão de moradias para famílias com renda de até 10 salários mínimos. Apesar das benesses oficiais, inclusa a redução de impostos na venda de materiais de construção, Garrafoli pondera que as construtoras ainda serão bastante afetadas pela crise. “Após um 2008 excepcional, o ritmo de lançamentos e os estoques de apartamentos darão o tom”, opina, acrescentando que o desempenho do setor de construção também dependerá



Garrafoli: construção civil amparada.

ses oficiais, inclusa a redução de impostos na venda de materiais de construção, Garrafoli pondera que as construtoras ainda serão bastante afetadas pela crise. “Após um 2008 excepcional, o ritmo de lançamentos e os estoques de apartamentos darão o tom”, opina, acrescentando que o desempenho do setor de construção também dependerá

>> more than additives

NAFTOSAFE

Estabilizantes à Base de Cálcio-Zinco e Orgânicos

NAFTOBLEND

Blendas para Poliolefinas

NAFTOVIN

Sais de Chumbo

ESTEARATOS

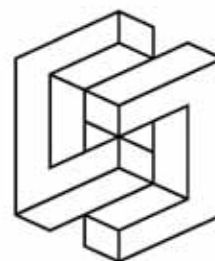
Estearato de Cálcio
Estearato de Zinco

NAFTOLUB

Lubrificantes

NAFTOMIX

Estabilizantes Coprecipitados à Base de Chumbo



Chemson
Ltda.

Avenida Brasil, 4.633 • Distrito Industrial
13500-970 • Rio Claro • SP
Tel: (19) 3522.2222 • Fax: (19) 3522.2223
chemson@chemson.com.br • www.chemson.com



de fatores como o desemprego e o índice de confiança dos consumidores. "Quanto menor a sensação de crise, melhor será o desempenho do nosso setor", conclui.

INSTITUTO DO PVC

Tudo em casa

O brusco desaquecimento do setor de construção civil, notado com a erupção da crise em outubro passado, interrompeu um ciclo de quatro anos consecutivos de recordes do consumo interno de PVC, que culminou na marca de 1.042.644 toneladas em 2008, bem acima das 820.000 toneladas em 2007. "No primeiro trimestre de



Bahiense: PVC não perde o pique.

2009, os índices de queda ficaram acima de 10%", crava Miguel Bahiense, diretor executivo do Instituto do PVC. Esse quadro, ele diz, deve mudar com a ajuda de medidas governamentais como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o recém-lançado Minha casa, Minha vida. Para Bahiense, a Copa do Mundo 2014, a ser realizada no Brasil, também deverá puxar o consumo do PVC.

"Um evento desse porte aumentará investimentos em saneamento, infraestrutura, rodovias, aeroportos, turismo e estádios. Tudo isso estimula a demanda de PVC", completa o dirigente. Tal cenário, na perspectiva de Bahiense, escora crescimento de até 2% no consumo brasileiro de PVC em 2009. "Se as ações do governo se tornarem realidade e as promessas saírem do papel, é um número factível", ele pondera.

ABICAB

É bala com bala

Poucos filões mostram-se tão inexpugnáveis aos efeitos da crise quanto a raia de doces, balas e chocolates, palco dos laminados e filmes biorientados de polipropileno (PP). Na realidade, o consumo desses produtos tende a aumentar em tempos de turbulência. O fenômeno está atrelado ao que especialistas denominam mecanismo de indulgência. Em suma, os consumidores buscam nas guloseimas uma espécie de reconforto frente às situações de estresse financeiro. Tal teoria fica mais ou menos clara nos números do setor. No radar da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Cacau, Amendoim, Balas e Derivados (Abicab), em 2008 a produção brasileira alcançou a marca histórica

de 517.000 toneladas, contra 327.000 toneladas em 2001. Já o consumo aparente de chocolates no país (total produzido, menos exportação, mais importação) somou 487.000 toneladas no último exercício, ante 291.000 toneladas em 2001. Contrastando com esse panorama, o mercado de balas, confeitos e gomas de mascar vem dando sinais de estagnação. Embora tenha evoluído 5,3% na comparação com 2007, a produção desses setores cravou 477.000 toneladas no ano passado, mesmo desempenho



Ursulino: chocolate em alta.

de 2003. "Esses números mostram que o mercado brasileiro segue os países desenvolvidos, onde produtos de maior valor agregado, como o chocolate, têm grande aceitação", compara Getulio Ursulino Neto, presidente da Abicab. Outro produto em ascensão nas estatísticas da entidade é amendoim, reduto de snacks em ebulição para laminados flexíveis. Em 2008, insere o dirigente, a produção nacional do grão alcançou o patamar de 148.000 toneladas, 8% acima das 137.000 toneladas de 2007. Amendoim não nega fogo. •

Sempre uma solução rápida em polímeros de engenharia

Há mais de 6 anos distribuindo Polímeros de Engenharia da DuPont com excelência no atendimento, qualidade, pontualidade, comprometimento, parceria e superação. Empresa Certificada NBR ISO 9001/2000 pela SGS.

Produtos:

- Acetal (POM) • Nylon (PA) • DuPont™ Crastin® • DuPont™ Delrin® • DuPont™ Hytrel® • DuPont™ Minlon® • DuPont™ Rynite® • DuPont™ Zytel® • DuPont™ Zytel® HTN

Consulte-nos:

PABX: (11) 3022-7874, 3023-3529,
2892-3529 e 2893-3529
polyfast@polyfast.com.br

www.polyfast.com.br



Rua Conselheiro Olegário, 221
Vila Anastácio - São Paulo - SP

PEQUENAS COISAS FAZEM GRANDE DIFERENÇA

A Piramidal convida você a participar do maior evento do setor de plásticos da América Latina, onde preparamos um espaço muito especial para receber nossos amigos.

Visite o nosso estande na Brasilplast. Com a Piramidal você tem as melhores soluções e faz negócios de forma fácil, sem complicação. Afinal, acreditamos que as melhores coisas da vida também são as mais simples.

Contamos com a sua presença!

PIRAMIDAL, SIMPLIFICA SUA VIDA.

BRASILPLAST

04 a 08 de maio de 2009, das 11h às 20h
Pavilhão de Exposições do Anhembi
Avenida Olavo Fontoura, 1.209 – São Paulo - SP
Estande da Piramidal: Rua D nº 100

PP ■ PEAD ■ PEBD ■ PEMD ■ PS CRISTAL ■ PS AI ■ ABS ■ PMMA ■ SAN ■ ABS+PC ■ PC ■ EVA ■ POM ■ PA ■ UTEC ■ TPU ■ PP COMPOSTO



Braskem



BOREALIS
SHAPING the FUTURE with PLASTICS



PIRAMIDAL
Distribuição de Termoplásticos

CONTACT CENTER 4003.6777 (ligação direta, dispensa o uso do DDD)

www.piramidal.com.br



Divulgação

Vem aí bom tempo



O clima de retomada das vendas toma conta da 12ª edição da feira número 1 do plástico do Brasil. A robustez do mercado interno atenua o baque da crise e energiza os lançamentos de 1.300 expositores de 30 países preparados para receber 65.000 visitantes de 60 países de 4 a 8 de maio no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo. Veja a seguir um roteiro completo das atrações imperdíveis na Brasilplast 2009.

Vento a favor

O setor de máquinas básicas, periféricos e de acessórios para a transformação do plástico entra com uma expectativa anormal na Brasilplast 2009. Nos últimos anos de liquidez e crédito de sobra, fabricantes locais e importadores surfaram na demanda brasileira aquecida. Em reação, eles fortaleceram a atualização de seus equipamentos em todas as frentes - desde a produtividade, acabamento e maior vida útil dos componentes, até a economia energética e de matéria-prima, redução dos ciclos e interface simplificada com o operador. O emprego de painéis de comando touch screen, por exemplo, virou lugar comum, demonstram as novas máquinas na Brasilplast.

Com a crise financeira a partir do quarto trimestre de 2008, o planejamento de vendas do setor de bens de capital para plástico teve que ser refeito às pressas, devido à escassez do crédito e ao cenário instável. Aos poucos, porém, a musculatura do crescente consumo brasileiro de plástico vem demonstrando seu poder de amortecer os golpes da crise, com a ajuda de medidas do governo como as



reduções do Importo de Produtos Industrializados (IPI) para carros, materiais de construção e eletrodomésticos. Ao mesmo tempo, as vendas de alimentos entraram no segundo trimestre mandando bem nos supermercados. Aos olhos do

setor de máquinas e equipamentos para plástico, tudo isso significa que o clima para vender está voltando a ficar favorável e, nesse sentido, nada como uma Brasilplast para despertar o impulso da compra no transformador.

AIRUS

As capas da vez

A Airus realiza na Brasilplast uma apresentação que extrapola suas tradicionais resistências elétricas. Atuante há 13 anos na produção, importação e exportação de coleiras de mica e cerâmica, microtubulares, cartuchos, infravermelho, tubulares em geral, entre outros itens, a empresa também leva à feira suas novas capas térmicas para injetoras, sopradoras e extrusoras. São projetadas para cada equipamento em vista, o que proporciona encaixe preciso.



ALTMANN

Ensaio geral

Agente de grifes de instrumentação laboratorial, a Altmann aproveita a Brasilplast como palco de estreia no mercado nacional da câmara de ensaio de xenônio Q-Sun, assinada pela fabricante Q-Lab. Fácil de instalar, utilizar e calibrar, o modelo Q-Sun reproduz os comprimentos nocivos de onda de luz encontrados em ambiente interno e externo. Funções como névoa úmida, controle de umidade relativa e refrigerador (para aplicações de temperatura ambiente) expandem significativamente a amplitude das condições ambientais que podem ser simuladas.



da Arburg, grife alemã em injetoras. O primeiro é a máquina Allrounder A 420, de 100 toneladas e produzindo na feira peças de parede fina como um recipiente retangular de 500 g em ciclo de 3,7 segundos. Por sua vez, a injetora hidráulica apresentada, Allrounder 570 Golden Edition, de 200 toneladas, tem seu desempenho comprovado na Brasilplast pela produção ao vivo de uma caixa de 259 g de PP em ciclo de 35 segundos.

ARBURG

A compressão do ciclo

Um modelo elétrico e outro hidráulico mobilizam as atenções no estande

AUTOMATA DO BRASIL

Três em um

Atuantes há bom tempo em projetos e manutenção de máquinas, as empre-

QUALIDADE PRODUZINDO SOLUÇÕES

CORTE E SOLDAS

- M-550
- M-650
- M-750
- M-950
- M-1100
- M-1400



MÁQUINA PARA CONFEÇÃO DE RÓTULOS PLÁSTICOS

- R-550



SACOLEIRAS

- S-750
- S-950

EXTRUSORAS

- HLM-40
- HLM-50
- HLM-60
- HLM-75



MÁQUINAS DE CORTE A FRIO

- CF-1200
- CF-1400



sas Automate Solutions e Solvetronics formalizaram uma junção de forças com a Automata da Itália, fornecedora de controles para injetoras. A joint venture faz sua entrada no mercado interno através da Brasilplast sob o nome fantasia Automata do Brasil. Seu primeiro lançamento toma corpo na feira através de uma solução para problemas do IHM específicos de injetoras Sandretto Giusta.

BAUSANO

A Ferrari dos tubos



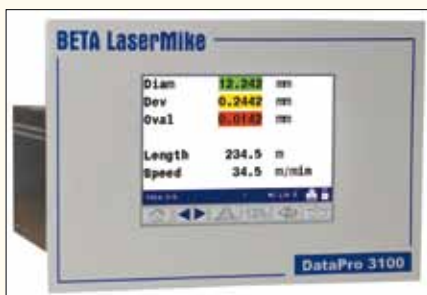
No estande
Clemente Bausano

Com subsidiária no Brasil para importar e montar linhas de extrusão rígida, a italiana Bausano dirige os spots do estande para sua máquina MD-90 Plus. Essa extrusora de tubos de PVC conta com cabeçote de dupla saída e resfriamento a ar com dissipadores de alta eficiência, produzindo de 400 a 600 kg/h, conforme o diâmetro em vista.

BETA LASERMIKE

Tacada calibrada

As novidades engatilhadas para a feira pela Beta LaserMike, às dos instrumentos eletrônicos, atendem por Centerscan 2000 e AccuScan 5000. O primeiro equipamento consta de um medidor de excentricidade sem contato. Para medir o diâmetro e a excentricidade da isolação em linha, ele conjuga a tecnologia de posicionamento magnético com a



capacidade óptica do medidor de diâmetro AccuScan 5000. Entre cujos trunfos consta uma taxa de 2.400 medidas/seg com calibração única contribuindo para uma elevada exatidão.

BGM

Altas vibrações



O extenso portfólio de periféricos garante, por si, total ocupação do estande da BGM. O lançamento na vitrine é o moinho ML de mesa ou bancada, com capacidade para 5 kg/h e operação silenciosa. Outro ponto alto da mostra da BGM: a peneira seletiva vibratória PSO6000, de capacidade dimensionada em 6.000 kg/h e apta a selecionar os grãos em três tamanhos: pó, material selecionado de acordo com as normas e material fora do padrão. Por sinal, o patenteado sistema oscilatório evita que o material fora do padrão passe pela peneira. Outros periféricos de ponta em cena incluem, por exemplo, os granuladores BGM1 e BGM16, o secador sugador SSP e o homogeneizador Master Mix.

BLUFER TECNOPLAST

Nos bastidores do sopro

Com mais de uma década de milhagem de voo em periféricos para sopro, a catarinense Blufertecnoplast alinha dois

equipamentos na pole do seu estande. Um deles é a cortadora de cabeça perdida CP-3000, dirigida ao trabalho com frascos de 60 a 120mm de diâmetro. Possui controles independentes de velocidade dos cabeçotes e da esteira. A mudança do tipo de frasco cortado transcorre com simplicidade e rapidez mediante ajustes vertical e horizontal. O outro periférico enfatizado pela empresa na Brasilplast é a enfardadeira semi-automática ES-1100, que emprega sacos plásticos pré-fabricados. Mecanismos independentes asseguram a formação automática da carga e sua inserção no saco. A ensacadeira efetua solda automática da boca do saco e o acionamento eletro-pneumático assegura ao modelo ES-1100 o comando de todos os movimentos, inclusive programação do número de frascos por linha ou coluna, mérito do CLP incorporado.

BOSCH REXROTH

No piloto automático

Pêndulo global da automação industrial, a Bosch Rexroth tem cadeira cativa como fonte de componentes de máquinas e periféricos para o setor plástico construídos no Brasil. Entre eles, a empresa coloca no balcão do estande o sistema In Line DDL Master, para controle e diagnose de válvulas solenóides, reguladoras de pressão e módulos I/O. Outros trunfos da vitrine da Bosh incluem, por exemplo, filtros hidráulicos, válvulas proporcionais e monitoradas, guias lineares eLine, perfis de alumínio e IndraMotion for Plastics (IMPL) - sistema de controle à base de plataforma de hardware para injetoras e sopradoras, proporcionando redução de set up, calibração consistente dos equipamentos e economia energética, entre outras conveniências.

BRASFIXO

Prende e arrassa

Com a mira assestada sobre injeto-

AUTOMAÇÃO COMPLETA PARA A INDÚSTRIA PLÁSTICA

PLAST-EQUIP

Dosadores Volumétricos e Gravimétricos

Há mais de 30 anos a Plast-Equip é a escolha das maiores empresas transformadoras de plástico.

- ▶ Tecnologia, Qualidade e Inovação
- ▶ O melhor suporte ao cliente
- ▶ O menor tempo de retorno do investimento



www.jcomunicações.com.br



Centrais de Alimentação



Alimentadores



Desumidificadores



Cartão BNDES

Facilidade para
linhas de crédito

Representante oficial:

www.rax.com.br

Tel:

(11) 5505-7455

Fax:

(11) 5505-8525

e-mail:

vendas@rax.com.br

Fornecedores:



Rax

ras, placas com rosca ou canais tipo "T", a Brasfixo coloca como pivô do seu estande o seu prendedor de troca-rápida para moldes. Destinado a linhas de até 8.000 toneladas de força de fechamento, o prendedor acena com redução de set-up, aumento de produtividade e eliminação de chaves, prolongadores, arruela e porca sextavada. O prendedor fixa moldes de até 100 toneladas de qualquer altura e munidos de abas ou solda lateral. Trabalha sem pressão, dispensa padronização e é fornecido com placa de centragem automática de moldes.

BY ENGENHARIA Time completo

Na Brasilplast, os visitantes do estande de 100m² da By Engenharia dividem as atenções entre a mais nova extrusora



comercializada pela empresa, o modelo italiano MARIS TM 31 HS, e o punhado de máquinas e componentes que a empresa representa. A extrusora em destaque possui dupla rosca corrotante para master e compostos, alto torque e razão entre diâmetros de 1,65. Outros chamarizes do estande vieram de fabricantes dos EUA e incluem sistemas de granulação imersa em água da Gala; linhas de extrusão rígida e flexível da Davis Standard; sistemas de bomba de engrenagens da Xaloy e matrizes planas e feedblocks da EDI.

CARNEVALLI Revolução permanente



No estande
NWilson Carnevali

Verbete brasileiro em extrusoras tubulares, a empresa utiliza a feira como mote para difundir os avanços de novos sistemas de controle do processo e a evolução de sua tecnologia de filmes mono e multicamada.

a Coperion é sinônimo global em extrusoras de especialidades como blends, masters e compostos. Para abrilhantar sua presença no Anhembi, a empresa alemã traz sua nova extrusora STS Advanced, de capacidade ampliada em 30% em relação à série original, por operar na faixa de 800 rpm. Montada na China, essa linha monitorada por CLP e munida de painel touch screen aloja ainda redutores Flender, acoplamentos Bibbygard e sistemas de controle individual de zonas de aquecimento. Em paralelo, a Coperion divulga na feira os predicados de duas extrusoras ZSK: o modelo de laboratório ZSK10 MEGAlab e a linha ZSK Mega volume PLUS, com razão de 1,8 de diâmetro externo/interno das roscas e torque de 11,3 Nm/cm³.

DAL MASCHIO Dupla cidadania

Única construtora de robôs servocontrolados no país, a subsidiária da italiana Dal Maschio comemora na feira 10 anos de produção local. No emboalo, lança série GR, montada na Itália, de robôs de pintura de 5 e 6 eixos. Especialmente projetada para pintura automática de peças, a família é autoprogramável, possui programas de limpeza e troca



COPERION Negócio da China

Com fábricas na Alemanha e China,

**PARA QUEM BUSCA
SOLUÇÕES E EXIGE
QUALIDADE.**

Davis-Standard



• Linhas completas de Extrusão: Blow, Cast Coating, Chapa, Perfis, Borracha e etc..

• Troca Tetas Manual e Hidráulico



• Bomba de Engrenagens
• Misturador Estático

XALOY
every pellet knows our name!



• Camisas e Roscas Bimetálicas

MARIS

• Extrusoras dupla
rosca co-rotante



EDI



• Ferramentas
Planas
• Feedblocks

Gala



• Corte na
cabeça
Secador
• Centrifugo

Tecnologia, praticidade,
rapidez, versatilidade e eficiência.
Tudo o que sua empresa precisa,
em um só lugar.

BRASILPLAST

04 a 08 maio 2009
Anhembi - São Paulo/SP
Horário: 9h às 20h

Venha nos visitar.

55 11 5533-1790
www.byengenharia.com.br

**by
engenharia**



automática de cores e ainda opera simultaneamente com uma ou duas pistolas independentes. O resultado é uma economia de até 70% no consumo de tintas. Da série GR, a empresa mostra na feira o modelo GR530 operando em conjunto com manipuladores de peças cartesianos DM modelo PL3 e PL1, aplicáveis em injetoras de até 1.500 toneladas, em uma célula integrada de pintura de frontais de monitores LCD. No plano geral, a empresa expõe 13 robôs, entre os quais os tipos Pecker, PL1, PL2 e PL3, além dos equipamentos em estandes de parceiros fornecedores de injetoras como Deb'Maq, Haitian, Sandretto, Taurus, MIR, Chen Hsong, Meggplast e Romi.

DEB'MAQ Conexão Ásia

Revendedora de injetoras asiáticas, a Deb'Maq baixa com dois modelos na feira. Um deles consta de máquina de fechamento hidráulico/mecânico individual nas quatro colunas, com duas placas e comando austríaco B&R. Também monitorada por controlador desse fabricante, a outra injetora selecionada é dirigida ao trabalho com PVC e tem 260 toneladas de força de fechamento.



DIGICON Na ponta do mouse

A alta milhagem de voo da empresa no ramo de automação industrial respalda seus lançamentos na Brasilplast: a interface gráfica IGC.NET e o controlador gravimétrico para pó. O primeiro desenvolvimento marca pela interface gráfica e colorida, painel touch screen e monitoramento via internet. Por seu turno, o controlador para pó opera na faixa de 500 kg/h e é o mais recente reforço no portfólio de controladores e dosadores gravimétricos da Digicon.



No estande
José Francisco
Damião Freire



DIGITROL O bolso agradece



Pelo portfólio de instrumentação industrial da Digitrol Dynisco passam desde transdutores e transmissores de pressão a discos de ruptura, plastômetros de extrusão e medidores de impacto e de índice de fluidez, entre outros equipamentos. Na Brasilplast, a empresa introduz o sistema plug and play OPT TROL de controle de pressão para extrusoras menores. Seu controle de temperatura com auto-sintonia e duas saídas de baixa corrente de 24 Vcc permite que todas as zonas disponham de sistema de aquecimento e resfriamento. As definições padronizadas

Precisando de Sistemas para Stack Moldes?

- Tecnologia "Back-to-Back" para sistemas valvulados
- Performance Confiável
- Projeto Robusto



Sistemas INCOE® Hoje

Sistemas para stack moldes valvulados projetados para fornecer precisão, repetibilidade, qualidade do ponto de injeção... *Right From The Start* (Desde o Início)

VENDAS, SUPORTE E SERVIÇO

Rua Eugênio Ulhano, 335 J. Virginia
Itatiba SP - BR - 13257-480
T: (011) 4538-2445
F: (011) 4524-5690
E: incoebrasil@incoe.com.br
www.incoe.com



RIGHT FROM THE START

do sistema pré-programado de controle poupam gastos e horas de engenharia.

ELETROTHERMO **Chapa quente**



Há 11 anos na ativa em resistências elétricas e peças de cerâmica, a Eletrothermo baixa com seu mostruário em peso na feira. Entre as novidades na vitrine, despontam fornos de infravermelho para vacuum forming que acenam com economia energética da ordem de 25%. Dispõem de isolamento térmico à base de fibra cerâmica entre o compartimento do calor e o de ligação, reduzindo assim a perda de irradiação de infravermelho. Desse modo, a performance de irradiação da chapa é aprimorada e o processo torna-se mais uniforme. As inovações no visual e aerodinâmica do equipamento facilitam sua adaptação a qualquer tipo de termoformadora e seu novo sistema de ligação e distribuição dos circuitos elétricos —confeccionados em barramentos, parafusos e terminais de inox— garantem o mesmo coeficiente de contração e dilatação térmicas. Isso amplia a vida útil dos circuitos e reduz significativamente

a frequência da manutenção exigida para essa série de fornos ofertados em duas versões — com resistências de cerâmica ou de quartzo. Aos primeiros permitem duração prolongada dos efeitos da dissipação térmica, atuando em espectro de onda média/longa e trabalhando com método de controle retardado. Já os fornos com resistência de quartzo exibem gradiente de aquecimento mais rápido e operam em espectro de onda média/curta, dependendo de métodos mais rápidos para o controle térmico com frequência acelerada. De olho em todas as frentes de termoformagem, a Eletrothermo acena com capacidade mensal para montar de 20 a 30 unidades desse lançamento.

EMATEC **Prata da casa**



No estande
Harold Weil

Além de produtos como lâmpadas UV, blanquetas de impressão e plugs para termoformagem, a agente Ematec divulga no estande os avanços na tecnologia de suas principais representadas na área de máquinas. Entre elas, sobressaem termoformadoras da alemã Gabler como o modelo Focus para potes de PP e APET e a linha M90, com área de formação de 800 x 550 mm e mesa basculante acionada por servomotor. Outros destaques envolvem a tecnologia de offset a seco e gravação de clichê a

laser da dinamarquesa Windelev, as linhas de extrusão de tubos e perfis da alemã Weber, as extrusoras cast para stretch da austríaca SML e a impressora de copos CX³ 708, da holandesa Van Dam.

ENGEL **Injeção de fino trato**



Sinônimo global de excelência na tecnologia de injeção, a Engel, com planta-sede na Áustria e filial na Coréia do Sul, demonstra sua musculatura na feira com três linhas em campo.

Uma delas é o modelo speed 280/70, munido de sistema in mould label da suíça Beck e com molde de quatro cavidades, produzindo ao vivo potes decorados de 500ml. As outras linhas apresentadas são a injetora e-victory 440/120, indicada para peças técnicas, e o modelo victory 500/120 tech, este incorporando sistema de automação da alemã Stäubli para controle visual das peças produzidas.



No estande
Udo Löehken

FERRAMENTAS GERAIS **De olhos bem puxados**

Agente das injetoras chinesas Ideale, a empresa exhibe na feira um modelo de alta velocidade, Chronos FG 160 S, de 160 toneladas, e outro menor, de 68



Indústria e Comércio Ltda.

MAIS DE 20 ANOS DE PARCERIA ENTRE RECICLAGEM E QUALIDADE

Fornecemos:

Serviços de granulação de PET

Amorfo e Cristalizado

Masterbatch para PET

Branqueadores Ópticos - Tonalizantes - Anti-Blocking - Cores Especiais

Plásticos de Engenharia

LANÇAMENTOS!

BRASILPLAST

Na BRASILPLAST 2009 apresentaremos os **LANÇAMENTOS** e destaques da nossa linha de injetoras e sopradoras para plásticos. É uma excelente oportunidade para você analisar todas as características da **MARCA** que conquistou a **CONFIANÇA** dos seus clientes oferecendo a melhor **TECNOLOGIA** e a melhor área de **SERVIÇOS** do mercado nacional.

Venha nos visitar!



NOVA injetora para termoplásticos
Eletramax 150 com painel e-One



NOVA sopradora para preformas PET,
modelo ROMI PET 230

www.romi.com.br • (11) 3670.0110

QUANDO VOCÊ COMPRA **ROMI**, VOCÊ COMPRA MAIS QUE UMA MÁQUINA. VOCÊ COMPRA UMA **MARCA CONFIÁVEL**.





No estande
Mário Bonando

toneladas. Denominado Ideale Primma FG 68V, possui cilindro de plastificação e rosca nitretados e seu acionamento é promovido por motor hidráulico e bomba de vazão variável.

FLEXO STEEL

Abordagem cilíndrica

Cilindros anilox são a principal atração do estande da Flexo Steel. A empresa atua na recuperação de cilindros gravados para flexografia e rotogravura. No portfólio da Flexo Steel, figuram ainda cilindros como os do tipo multiponto, para banda estreita, cromados, gofradores contínuos, emborrachados e cerâmicos gravados mecanicamente.

FURNAX

Rapidez e economia



Importadora de injetoras asiáticas, robôs e periféricos, a Furnax demonstra na feira os prêmios de um modelo de ciclo rápido sugerido para peças técnicas e utilidades domésticas. Munida de closed loop e motor com ímã permanente, essa injetora marca pela economia energética. No arremate, a Furnax expõe alimentador, secador, válvula proporcional, moinho e manipulador de peças.

GF AGIECHARMILLES

Vanguarda na eletroerosão

Controlada do grupo suíço Georg Fisher, a GF AgieCharmilles escalou como

chamariz do estande a nova máquina Form 30, para eletroerosão por penetração CNC. Trabalha com peças de até 1.000 kg (1.000 x 700 x 400 mm) e seus cursos X, Y e Z são de 600 x 400 x 400 mm. Dispõe de trocador de eletrodos (peso máximo de 50 kg por eletrodo) de seis posições.

GLOBALTEK

Pente-fino vip

Representante no Brasil da alemã OCS - Optical Control Systems -, a Globaltek estreia na Brasilplast 2009 com uma ampla linha de equipamentos para automação do controle de qualidade de polímeros e compostos. Os modelos podem ser instalados em laboratórios ou on line. As tecnologias apresentadas vão desde soluções para leitura do índice de fluidez e mini-extrusoras para filmes até itens de inspeção ótica para contagem de géis e pontos pretos em películas. As soluções da OCS também monitoram a contaminação (de pó, inclusive) tamanho e forma de pellets, além de prover espectroscopia para aditivos e controle de densidade, brilho e opacidade.

GNEUSS

Degasagem inovadora



No estande
Andres Grunewald

Referência mundial em sistemas de filtração de plásticos, a alemã Gneuss leva à Brasilplast seu sistema de extrusão MRS 110, com ca-

pacidade de 600 kg/h de chapas para termoformagem para embalagens. Com tecnologia patenteada de degasagem de polímeros, por meio de compacta bomba de vácuo de anel líquido, o equipamento dispensa a necessidade de pré-secagem ou cristalização. Ele é alimentado com flakes de garrafas, aparas de chapas moídas, material virgem ou ainda filmes poliolefinicos pós-consumo - neste último caso, com excelentes resultados na extração de odores e voláteis como tintas impressas. A extrusora MRS se baseia num sistema multifuso, à base de rosca e tambor único com parafusos satélites, provendo ampla e rápida troca de massa na superfície de degasagem. No arremate, a Gneuss divulga na Brasilplast seus sistemas de filtração de massa RSFgenius e SFXmagnus. O primeiro, dotado de sistema autolimpante, promove a filtração de grandes vazões de todos os tipos de polímeros, reutilizando até mais de 400 vezes os elementos filtrantes. Por sua vez, o acessível modelo SFXmagnus é adaptado para aplicações de processo e/ou operação de pressão constantes, nas quais o sistema de autolimpeza é dispensável devido aos longos intervalos entre a troca de elemento filtrante.

HAITIAN

De outros planetas

Um dos maiores fabricantes mundiais de injetoras, em termos quantitativos, a chinesa Haitian montou cerca de 15.000 máquinas em 2008. Uma amostra desse poderio será visível na Brasilplast através da exposição de três equipamentos pela base comercial da companhia no país. Os modelos incluem a injetora elétrica Venus, de 150 toneladas; a injetora hidráulica Marte, de alta economia energética e respostas rápidas e, por fim, a máquina hidráulica Saturno, considerada a linha básica do portfólio da Haitian, caracterizado também por preços atraentes.

HDB

Metralhadora giratória

A HDB Representações, agente de equipamentos europeus e asiáticos, comemora seus 20 anos com o anúncio na Brasilplast de parceria exclusiva com a alemã Hasco. Em exposição estarão os tradicionais porta moldes ao lado de uma



Herbert Buschle

completa linha de acessórios, câmaras quentes e sistemas de extração Hasco. Na vitrine da HDB espaço reservado também para outras marcas de peso como a suíça Herzog, com seus bicos valvulados, filtrantes e bicos com homogeneizadores especiais para injetoras. Outro nome forte é da austríaca Farragtech, com equipamentos de sopro

de ar frio e desumidificadores de matérias-primas técnicas higroscópicas com funcionamento a ar comprimido tratado. A representante, instalada estrategicamente em Cotia, na Grande São Paulo, acena ainda com os modelos chineses entre os quais a Exacta 30, 45 e 60 toneladas Injection Blow, para confecção de frascos de 5-1.000 ml, e com uma extrusora Beier, para produção de tubos de Ø 2.000 mm e sistema completo de calibração e transporte. Na raia de bombas especiais de engrenagens de alta performance, a empresa aponta os modelos Witte nas opções de engrenagens retas, helicoidais e com dentes em V. Aplicadas em câmaras de vácuo ou de alta pressão, as bombas são ideais para transporte de meios de baixa a alta viscosidade, meios tóxicos, pré-polímeros, monômeros e produtos químicos em geral.

INEAL

Comando versátil



No estande
Carol Oliveira

Há 19 anos em cena em periféricos e, desde o ano passado, com fábrica maior e modernizada, a Ineal transita pelos periféricos mais procurados pelo mercado. Para marcar sua aparição na feira, ela joga luzes no estande na multiplicidade de recursos do painel de comando touch

Ao seu objetivo com mais eficiência!



space
spex
extended

Mais espaço para o robô. Mais espaço para moldes grandes. Mais flexibilidade para sua produção.

Uma corrida **sem obstáculos.**
Uma injetora **sem colunas.**

ENGEL

be the first.

ENGEL DO BRASIL LTDA. Cotia - São Paulo
Tel: +55 11 46 15 52 25 Fax: +55 11 46 14 66 12
e-mail: engelbrasil@engelbrasil.com
www.engelglobal.com

screen de seus desumidificadores. O rol de equipamentos auxiliares divulgados envolve ainda sistemas de alimentação e mistura individual/centralizada, de dosagem volumétrica individual/central e de secagem a ar quente. Também sobem na vitrine os moinhos de baixa rotação e trituradores e sistemas de cristalização de flakes de PET e de pesagem e armazenagem de matéria-prima.

INCOE Câmara nela

O sucesso desfrutado na Brasilplast 2007 incentivou o braço brasileiro da norte-americana Incoe a repetir parte do mostroário na edição 2009. Dos seis modelos divulgados anteriormente, quatro voltam à tona: os sistemas de câmara quente Incoe DF Gold Series; Incoe Twinheater; o sistema de simplificação das trocas de cores Incoe Color Seal e a tecnologia de bicos para moldes de múltiplas cavidades Incoe



No estande
Michael Rollmann

Multi-Tip. Completam a exibição o sistema valvulado de câmara quente Valve Gating, a bucha valvulada DSV, as unidades Hot-Half e o controlador de temperatura multi-zona. Presente no Brasil desde 1997, a Incoe comercializa todo tipo de sistemas de câmara e buchas quentes, que vão desde linhas tradicionais a valvuladas e com acionamento hidráulico/pneumático. Também fazem parte do portfólio acessórios para moldes, como insertos para alojamento das buchas da câmara quente no molde e de refrigeração da bucha; acessórios para injetoras (filtros homogeneizadores e bico extensor) e ainda controladores de temperatura e sequencial.

JMB Logística econômica

Ponta de lança em silos e sistemas de transporte pneumático no Brasil, a JMB Zeppelin utiliza a Brasilplast como plataforma de lançamento do equipamento Bulk Tilter. Considerado ideal para carga e descarga de contêineres padrão de 20 pés (conforme a norma ISO 668:1995) possui liner interno



para diversos pellets plásticos e demais produtos industriais em pó. Indicado para usuários distantes dos produtores de resinas ou centros de distribuição, BulkTilter tem estrutura de aço carbono com unidade hidráulica e controles integrados com CLP e IHM. Proporciona redução no custo de fornecimento de matéria-prima e elimina a estocagem com big bags ou sacos. De acordo com a JMB Zeppelin, sua capacidade em São Bernardo do Campo (SP) para produzir esse equipamento ronda a marca de 150 unidades anuais.

JOMAR Maior e melhor

Representada no Brasil pela Kal International, a norte-americana Jomar exibe na feira sua maior máquina injection/blow para frascos, o modelo M-175. Dispõe de estação de três estágios e controle que aprimora a distribuição de espessura, resistência a impacto, consistência das cores e o brilho do acabamento.



KÖRPER Temperatura no ponto

Ás mundial de sistemas para resfriamento, refrigeração de água e de ventilação, a Körper promete agitar a

ANLUZ resistências elétricas

SOLUÇÃO EM AQUECIMENTO ELÉTRICO PARA QUALQUER APLICAÇÃO

36 ANOS

FONE: (11) 2242-8200

E-mail: anluz@anluz.com.br
Site: www.anluz.com.br

Brasilplast com nova linha de equipamentos para controle térmico. A lista abre com o resfriador de água GC, com capacidade a partir de 2.300 kcal/h. A série é fabricada com condensação a ar ou a água, circuito de gás com válvula de expansão, pressostato de alta e baixa pressão, reservatório de inox, fluido



refrigerante ecológico, ventilador axial centrífugo, painel de controle microprocessado, by-pass automático no circuito hidráulico e manômetro de pressão. Para refrigeração, a empresa divulga no estande o mais recente equipamento para o campo de extrusão blown. Trata-se do modelo ABF INVERTER, aparelhado com controle de parâmetros constantes de temperatura e fluxo de ar. Segundo a empresa, ele amplia em até 30% a produção e economiza até 50% de energia na comparação com sistemas tradicionais como chiller acrescido de trocador de calor. As atrações expostas prosseguem com o equipamento para condensação a água Mchill - Tchill. Ele agrupa funções de aquecimento e resfriamento de água,

realizados com bomba de água de alta pressão com temperatura ajustável de -5°C a 90°C. Para eliminar problemas de condensação sobre paredes de moldes causados pela água em baixa temperatura em alta produtividade, a empresa exhibe o equipamento Drytech com vazão de 300 a 3.000m³/h e baseado em sistema de

absorção química que produz ar seco a baixo do ponto de orvalho (dew point). O ar de processo sopra por um ventilador diretamente sobre o molde, impedindo a formação da condensação. Completam a vitrine os termostatos WTC e OTC, aptos a trabalhar com circuito hidráulico em pressão ou depressão.

MAGMAR Vem com tudo

Voltada para linhas de corte e solda e monoextrusoras blown, a Magmar introduz na Brasilplast sua máquina HKM-45 para filmes de polietileno, equipada com bobinadeira com dois pontos de enrolamento e anel de ar de alumínio, cuja ventoinha aliás opera integrada ao

cabeçote. Monitorada por CLP e com painel touch screen, essa extrusora acena com potencial para fornecer 55 kg/h de polietileno de alta densidade e 75 kg/h em trabalho com a resina de baixa densidade. Outra novidade no estande: a linha de corte e solda empilhadora M-950-SG. Fornece até 180 cortes/min e se ajusta à produção de sacos com solda de fundo ou lateral, com bainha em alta velocidade. O equipamento é ofertado em quatro modelos com larguras máximas de corte entre 770 e 1.440 mm. Com o processo supervisionado por CNC, o lançamento sobressai ainda pelo sistema de corte a frio no cabeçote. A tecnologia exclusiva de acionamento do cabeçote apresenta tempo de solda mecânico praticamente equivalente ao dobro do aferido em linhas convencionais de corte e solda.

MAINARD Na medida certa

Os holofotes do estande apontam para os medidores de espessura, em especial o modelo M-73151DG. Munido de rolete duplo superior digital, leitura milésimal (0,001)



ESCASSEZ DE ENERGIA?

Roboshot S2000B 100% elétrica

Powerline 100% elétrica

- Máquinas 100% elétricas de 5 à 1000 ton. de força de fechamento
- Ausência total de óleo
- Alta performance e alta precisão
- Até 85% de economia de energia elétrica

Não há escassez de energia quando se trata de máquinas injetoras 100% elétricas Milacron, seja ela Roboshot ou Powerline nós temos a solução !!!

Quer saber mais?
Ligue para a Milacron

MILACRON

Al. dos Jurupis, 452 - 6º Andar - Bloco A
Moema - 04088-001 - São Paulo - SP
Fone: (+11) 5051 1838 - Fax: (+11) 5055 1905
milacron_brazil@milacron.com
www.milacron.com/plastictech.stm

e curso de 12,5mm, eles asseguram alta performance para um deslizamento suave do filme com precisão absoluta. O equipamento é fabricado em base plana de inox com 10mm de diâmetro e arco de 30mm de alumínio fundido estabilizado.

MÁQUINAS SANTORO

Nas entrelinhas do corte e solda

O centro das atenções do estande leva o codinome CS-600. Trata-se de novo modelo de máquina automática de corte e solda de sacos. O equipamento opera com solda lateral no fundo dos sacos e acionamento por CLP digital com painel touch screen. Entre os principais recursos dessa linha, apta a produzir até 450 sacos/min, a equipe da Máquinas Santoro ressalta o servo motor digital, com mesa empilhadora de série, o comando de fotocélula e o sistema de refrigeração.

MAQPLAS

CLP faz a diferença

Referência nacional em máquinas de corte e solda, a Maqplas joga luzes na feira sobre o novo modelo MP110 SW. Dedicado à confecção em alta velocidade



No estande
Júlio Simões

de sacos e sacolas com solda lateral, a máquina conta com CLP Maqplas cujo trunfo é permitir a troca ou ajuste de parâmetros do processo com o equipamento em funcionamento.

Outros pontos altos dessa máquina munida de solda de 1.100 mm de largura abrangem a mesa automática e saída para diversos acessórios.

METALÚRGICA ESCARPA

Mix de extrusoras

Com matriz no Rio Grande do Sul



e pouco divulgada planta filial na China, a Metalúrgica Escarpa milita há 11 anos na montagem de extrusoras de dupla rosca corrotante e componentes como limitadores de torque, redutor, barril e elementos de rosca. O pivô do estande será um modelo do mix de extrusoras da empresa, com diâmetros de rosca entre 20 e 93 mm e velocidades de 600 a 1.800 rpm.

MEGGAPLASTICO

Jogo de conjunto

Importadora de máquinas asiáticas, a Meggaplástico lança na feira a sopradora CPSB, da fabricante Chumpower. Opera pelo processo de aquecimento, estiramento e sopro de pré-formas com boca larga. Disponível em seis modelos, a linha pode chegar a 6.500 unidades/hora, atendendo gargalos de até 200 mm de diâmetro. Na Brasilplast, será demonstrado o modelo CPSB CS 2000, equipado com CLP e monitor touch screen. Outra máquina presente no estande: a sopradora HC75W da chinesa Invex, dotada de inversor de frequência Fuji ou Mitsubishi e acusando volume máximo de sopro de 25 litros e força de fechamento de 190 kN. As peças são retiradas por sistema automático através de pinça e cabeçote acumulador tipo "fifo". Pelo flanco das novidades em injetoras, a Meggaplástico completa sua vitrine com a máquina hidráulica BT-3800 V, Sinitron - Borchê, para trabalho em ciclos rápidos com movimentos simultâneos. Possui acumulador de nitrogênio com velocidade de

250mm/s, podendo efetuar a extração de peças ou a plastificação durante a abertura da placa móvel, com curso máximo de abertura de 655 mm. Oferece espaço entre colunas de 730 x 700 mm, dimensões das placas fixa e móvel de 1060 x 1030 mm e alturas de molde máxima e mínima de 720mm e 245mm, respectivamente. Com força de fechamento de 380 toneladas, essa injetora oferece 10 velocidades de injeção, cinco perfis de recalque e três para plastificação. Completam o show da Meggaplástico as injetoras BT 380 e SYA equipadas com robô, esteiras programadas e sistema de empilhamento de peças.

MH

Concentrada nos concentrados



No estande
Antonio Carlos
Ressurreição

Focada em equipamentos auxiliares para transformadores e componentes, a MH coloca dois lançamentos na linha de frente do seu estande, ambos desenhados para a produção

de masterbatches. Uma das novidades é o homogeneizador MH-1000-CT/VAR/IT. Com capacidade dimensionada em até

"O cuidado com nossos produtos, demanda a escolha de parceiros confiáveis.
As soluções implementadas pela Piovan garantiram um processo de qualidade para nossas embalagens."

Jorge Eduardo Beira, Diretor Industrial da Ypê

Piovan Inside Quality Outside



A Ypê conquistou a confiança do consumidor brasileiro, pela qualidade de seus produtos, inovação e a preocupação em trazer a praticidade e conveniência para o seu lar, de uma maneira sustentável. A Piovan integra esta trajetória de sucesso, garantindo total controle de processo na fabricação de embalagens de excelente qualidade, sem desperdícios na produção e menor consumo energético.

Visite-nos na
BRASILPLAST 2009
04 a 08 de maio
Anhembi, São Paulo



Customers. The core of our innovation





Criar produtos. Desenvolver tecnologias.
Firmar parcerias. Chegou a hora da parte
mais divertida: mostrar tudo pra você.

Visite nosso stand na Brasilplast.

Rua D44 - F45. De 4 a 8 de maio,
das 11 às 20 horas, no Anhembi:
Av. Olavo Fontoura, 1.209, São Paulo.
www.braskem.com.br

Braskem

60 kg/h, apresenta tempo médio de 60 segundos de processo por carga e não consome mais que 15 minutos na etapa de troca de tipo ou cor de master. Entre os pontos altos de sua estrutura, relembram o motor trifásico, com 40 CV, painel de comando pneumático com válvulas solenóides e sistema de bloqueio automático; base monobloco com compacto cilindro (em aço liga com aplicação de cromo duro) de abertura lateral e exclusivo sistema eletrônico salva correias. O novo homogeneizador trabalha com capacidade de carga de um litro e sobressai ainda pela produção de ciclo automático, painel de acionamento com amperímetro e medidor de temperatura por radiação infravermelha e sistema pneumático de acionamento da tampa de alimentação e gaveta de descarga. O outro lançamento engatilhado pela MH para a feira consta da prensa compacta MH-P8 HR-PN/RR. Foi desenvolvida para instalação sobre bancada e, munida de acionamento hidráulico-pneumático, conta com duas aberturas - quente e fria - para o trabalho com termoplásticos. Com capacidade de carga situada em oito toneladas, a nova prensa, à base de aço carbono com acabamento em inox, proporciona até 20 amostras/h e opera com potência de aquecimento de 2.700 watts/220 volts. Seu controle de temperatura é exercido por pirômetro com termopares e contadores para temperaturas até 300°C. Dispõe de 500 mm de largura; 800 mm de altura e 600 mm de profundidade.

MIOTTO

O sucesso está nos detalhes

Trem bala nacional em extrusoras de PVC rígido e flexível, a Miotto centra fogo, em sua aparição na Brasilplast, nos bastidores do processo. Ou seja, os conhecidos modelos de extrusoras a postos no estande, Multifuncional e Ecomáquina, evidenciarão nas entrelinhas uma série



Enrico Miotto

de aprimoramentos na produtividade e qualidade final, a exemplo da evolução notada em roscas e cilindros. No terreno do monitoramento do processo, as máquinas demonstrarão a conveniência de CLPs em conjuntos de extrusão. A Miotto, aliás, emprega esse modelo de gerenciamento da produção em extrusoras como as dirigidas a cabos elétricos e tubetes multicamada, tubetes medicinais, tubos de irrigação e dutos vinílicos rígidos de até 550 mm de diâmetro de rosca e produção máxima de 1.200 kg/h.

MASTERS

Tudo sob controle

Com fábrica em Sumaré (SP) a subsidiária brasileira da canadense Mold-Masters, pêndulo em câmaras quentes, recorre à Brasilplast como plataforma de lançamento de um controlador sequencial e outro, compacto e com versões de duas e quatro zonas, para monitoramento de temperatura. Em paralelo, a empresa promove no estande sua linha Melt Disk, sistemas dirigidos a peças cilíndricas (tampas de cosméticos ou coberturas de agulhas de seringas, p.ex) ou aplicações que dependem de injeção com pontos atacando o produto lateralmente. A tecnologia Melt Disk possibilita a injeção de múltiplas peças (2, 4, 6 ou 8) por apenas um bico injetor.

NARITA

Para rotular e vender



Com a mira assestada sobre embalagens de alimentos, bebidas, cosméticos e produtos de limpeza, a Narita acontece na Brasilplast sublinhando a oferta de seus equipamentos em inox e expondo quatro vedetes do portfólio: túnel de encolhimento a vapor, rotuladora para shrink, linha de envase e rotuladora para BOPP. Em relação à envasadora linear (gravimétrica e volumétrica), sua produção atinge 3.000 frascos/h, possui painel digital touch screen e dispositivo individual para controlar o volume e nível de enchimento.



**No estande
Alessandro Carlo
Angeli**

Por sua vez, a rotuladora MZ para trabalho com BOPP dá conta de até 24.000 frascos/h e dispõe de sistema hot melt.

PAVAN ZANETTI

Cerco total

Com cadeira cativa na pole das vendas nacionais de sopradoras por extrusão contínua, a Pavan Zanetti recheia o estande com três modelos da sua série Bimatic. O maior é o equipamento BMT 10.0D/H, com dupla estação de sopro para frascos de até 10 litros. Dispõe de saída lateral e rebarbação automatizadas, coleta e reciclagem em sistema fechado

de rebarbas, esteira reunidora para saída dos frascos com visor de nível, cabeçote quádruplo e programadores de espesura de 100 pontos.



**No estande
Newton Zanetti**

A empresa também apresenta a máquina BMT 5.6S/H, de uma única estação e com cabeçote simples para até cinco litros, e o modelo BMT 3.6S, munido de estação de sopro para até quatro litros, rebarbação simplificada, cabeçote triplo e sem automatização de coleta de rebarbas. Pelo flanco das linhas chinesas que comercializa, a Pavan Zanetti promove no estande a sopradora de pré-formas AOL, apta a prover 4.000 frascos de 500ml/h, e uma injetora hidráulica TRX de 188 toneladas.

PINTARELLI

O sopro que está por cima

Uma das raras fabricantes de máquinas para transformação de plástico do Sul, a catarinense Pintarelli promove na Brasilplast dois modelos de suas sopradoras de poliolefinas por extrusão contínua. Ambos exibem sopro por



**No estande
Sérgio Pintarelli**

cima e primam pela economia energética. Um deles leva o codinome Versatile 3.2.1 e acena com mesa simples ou dupla, saída orientada lateral ou frontal, sopro por cima e capacidade máxima de cinco litros. Pode ser montada com cabeçote simples ou de até seis cavidades. Por seu turno, o modelo Soprática 3600S possui mesa simples, saída lateral orientada e capacidade máxima de quatro litros, operando com cabeçote de uma a cinco cavidades.

PIOVAN

Auxiliares titulares

Na pole position global em periféricos, a grife italiana Piovan invade a Brasilplast com a tropa de elite dos equipamentos que monta na sua unidade em Osasco (SP). Por sinal, boa parte das atrações no estande é inédita no próprio mostruário de produtos construídos pela empresa no país, frisa Ricardo Prado Santos, vice-presidente para a América Latina da Piovan.

Um dos periféricos que debutam no mix da fábrica no Brasil, distingue Santos,



**No estande
Ricardo Prado
Santos**



40 anos de

solidiez

Completar quatro décadas como marca consolidada em produtos de tecnologia avançada com total apoio ao cliente significa também que há 40 anos oferecemos confiabilidade.

é o sistema dry cooler para trabalho com água industrial em circuito fechado, destinado a substituir a tradicional alternativa da torre de refrigeração. De concepção modular, o sistema dry cooler DC Piovan, ele explica, evita a evaporação da água e gastos onerosos com tratamentos químicos do líquido. Entre suas vantagens exclusivas, ressalta o dirigente, consta o método de separação de micro gotas, evitando que a água toque no trocador de calor, afetando seu rendimento. Por seu turno, salienta Santos, o emprego de bandejas internas para coleta e reuso da água corta pela raiz o risco de perda do líquido e de contaminação por umidade. Outro ás na manga da Piovan é o termostato Duotemp, apto ao trabalho simultâneo com 12 materiais e recomendado em especial para extrusão, sopro, injeção e flexografia. Santos ressalta, na condição de recurso opcional o desempenho desse periférico como free

cooler. Ou seja, explica, ele utiliza sua estrutura para passar a água e trocá-la por ar, contribuindo assim para a redução do consumo de energia.

Na ala dos equipamentos auxiliares de montagem consolidada em Osasco, a Piovan destaca na feira o aumento da capacidade da série de desumidificadores com rotor. Santos esclarece que, até então, a maior versão dessa família operava na faixa de 200 m³/h, marca superada pelo modelo introduzido na Brasilplast, que trabalha a 300 m³/h e difere da concorrência pela tecnologia exclusiva do sistema interno de recuperação de energia. No front dos dosadores volumétricos pneumáticos, integrantes há bom tempo do mix em Osasco, Santos aproveita a Brasilplast para divulgar a recente ampliação da capacidade dessa série de periféricos. Seu maior modelo, ele fixa, opera na faixa máxima de 1.000 kg/h.

A Piovan também efetua no Brasil a construção de dosadores gravimétricos. Nesse compartimento, abre Santos, a empresa lança na feira o modelo MDW 600, capaz de operar com até oito materiais na faixa máxima de 600 kg/h. Também acena com microdosagem na operação com dois materiais, insere o vice-presidente, proporcionando a pesagem de cada componente com células de carga. Entre os pontos altos do lançamento, Santos se aterra a uma célula de carga dentro do misturador, tornando assim desnecessário o uso do sensor de nível. É um trunfo para reduzir a

frequência de manutenção do equipamento, traduz o especialista, por dispensar a regulagem e limpeza do sensor de nível. Ainda na esfera da dosagem gravimétrica, a Piovan joga luzes na feira sobre duas novas versões desses equipamentos para controle de peso/metro no desempenho de extrusoras blown e de tubos. Ambas se diferenciam, ele frisa, pela alta precisão e economia de matéria-prima que proporcionam. O maior dos dois modelos, de codinome MXP, trabalha com até seis materiais enquanto a versão PXP, por seu turno, executa a dosagem de apenas uma resina, delimita Santos, vislumbrando espaço para esse dosador em extrusoras tubulares de filme monocamada.

PLAST-EQUIP Essa é dose certa



Ponta de lança nacional em equipamentos auxiliares, a Plast-Equip promove na Brasilplast sua estreia oficial como fabricante de dosadores gravimétricos. O ingresso nesse nicho foi proporcionado pelos modelos da linha RDG, aptos a operarem com até quatro materiais na faixa de 400 kg/h. No front dos dosadores volumétricos, brilha no estande a nova geração de equipamentos RDV, também voltados para o trabalho com até quatro componentes a 1.000 kg/h. A vitrine

Resistências elétricas industriais



- Coleiras em mica, cerâmica e alumínio fundido
- Cartuchos de baixa ou alta carga
- Tubulares: aletadas, retas, tipo U ou conforme projeto
- Aquecedores de passagem
- Caixas térmicas para canhões
- Túneis de encolhimento para PVC ou PE
- Envelopadeiras modelo Bundling automática ou semi-automática
- Termostatos • Termopares

REAL

Aquecimento Elétrico industrial



Túneis de Encolhimento

Fone: 11 2231-7007

realresistencias@uol.com.br
www.realresistencias.com.br

de novidades na feira é completada por secadores tipo funil com até 300 litros e compactos desumidificadores, capazes de operar até a faixa de 750 m³/h e ressaltados pela empresa por sua eficiência energética.

POLIMÁQUINAS **Usina de sacos**

Um lançamento e dois equipamentos consolidados traduzem na Brasilplast a vocação da Polimáquinas para construir linhas de corte e solda de sacos e sacolas camiseta. Os modelos já conhecidos são o equipamento de quatro pistas Multisac 1100/E, para sacolas camiseta, e Polisac 700S, para corte e solda universal de filmes. A novidade no estande é a máquina Polisac 1100, concebida para a produção de sacos de lixo com fita para fechamento. Com capacidade dimensionada em até 65 m/min, o novo equipamento dispõe de aplicador de fita e dispositivo de solda contínua munido de controlador de temperatura sincronizado com a velocidade do filme.

POLIMATE **Bancada vip**

Agente no Brasil de grifes de equipamentos de análises poliméricas, em



sua maior parte de fabricantes europeus, a Polimate apregoa no estande os principais avanços de suas representadas. Entre elas, consta o durômetro automático Digi-Test da alemã Bareiss; os medidores modulares de índice de fluidez e o equipamento de testes de resistência a impacto da italiana Ceast e as linhas para testes em tubos da alemã IPT. Em paralelo, a Polimate enfatiza na feira a excelência de itens como o sistema automático de medição da viscosidade cinemática da alemã Lauda; as máquinas de ensaios universais (tração, compressão, flexão, fricção, delaminação, perfuração etc.) da inglesa Lloyd; as estufas, incubadoras e câmaras climáticas da MMM; o reômetro de torque Polylab QC da alemã Thermo Fisher Scientific e, por fim, o medidor

PerMate, da dinamarquesa PBI-Dansensor, para aferir a permeabilidade ao oxigênio de embalagens como garrafas de PET ou flexíveis.

PRIMAC **Bolsas em alta**

Dedicada à montagem de equipamentos auxiliares na produção de tubos e perfis, a Primac lança na feira um equipamento para formação em linha de bolsas em dutos de PVC. Apta a confeccionar bolsas em tubos de 10 a 75 mm, a nova embolsadeira utiliza resfriamento à base de água e aquecimento por raios infravermelho com mandril expansivo.

PRONATEC **Laminar é conciliar**

A superstar do estande dessa metalúrgica é uma nova laminadora coating para trabalho com substratos de plástico,



40 anos de
inovação

Além da constante busca de versatilidade e novas soluções em injetoras para os clientes, inovação também é oferecer condições especiais de compra.

alumínio ou kraft. O modelo também lamina com manta de polietileno expandido e exerce ainda a função de moldar material através de cilindro prensa ou cilindro aquecido. Em paralelo, a Pronatec ressalta na Brasilplast a musculatura de seu mostruário integrado também por rolos curvos, mancais de troca rápida e castanhas e eixos pneumáticos.

RANDON

Vantagens a granel

Número 1 em implementos para transporte na América Latina, a gaúcha Randon apregoa na feira a excelência de seus silos estacionários de alumínio e inox para a estocagem de resinas a granel. Sua concepção favorece a economia de tempo e pessoal na carga e descarga.

REFRISAT

O calor das vendas

Às no setor nacional de refrigeração, a Refrisat marca sua passagem pela feira com dois novos equipamentos. Um deles é a unidade de água gelada SAT-AR. A linha exibe capacidade de 5.000 a 180.000 kcal/h, compressor de 2 a 54 cv e reservatório de 33 a 603 l. Fornece de 2 a 45m³/h de água gelada, com controle térmico automatizado da capacidade de refrigeração. O equipamento é monitorado por CLP microprocessado, permitindo vazão nominal de ar de 300 a 3.000 m³/h; temperatura média do ar de 10° a 40°C e umidade relativa de 5% a 95%. A outra atração em cena: o termostato regulador

TMTI, usuário de resistência elétrica para aquecer de trocador de calor interno para resfriar. Com capacidade a partir de 3kW, funciona com temperaturas de até 90°C, utilizando água como meio circulante e óleo térmico para a operação até 250°C.

ROMI

Toque de avançar



No estande
Fábio Seabra

Na pole das vendas de injetoras nacionais e com penetração crescente em sopradoras, a Romi coloca cinco máquinas para produzir ao vivo em seu estande. Pelo flanco

das injetoras, a lista abre com o modelo elétrico Eletramax de 150 toneladas, dirigido à injeção de um biopolímero da Basf. Munida de acionamentos elétrico e vão entre colunas de 650 mm, a máquina opera com capacidade de injeção de 269 gramas. Por seu turno, a injetora hidráulica Prática de 170 toneladas foi escalada para exibição na feira com painel Control-mastrel 8 Plus. Conta com vão de 460mm entre colunas. Sua capacidade de injeção atinge 491 gramas e dispõe de guias lineares no fechamento e na unidade injetora. O rol de injetoras exibidas fecha com o modelo híbrido Primax de 300 toneladas e capacidade de injeção calculada em 1.085 gramas. Incorpora acionamentos hidráulicos para os

movimentos de fechamento e injeção e acionamento elétrico para a plastificação, trunfo para a economia energética. Na seara das sopradoras, a Romi promove a estreia de sua máquina para trabalho com PET, tecnologia adquirida este ano da brasileira DigMotor. O modelo destinado a produzir no estande frascos de um litro de óleo vegetal tem capacidade estimada em 2.500 unidades/h. O equipamento Romi PET 230 opera com duas cavidades (de até três litros cada) para soprar pré-formas. A outra sopradora apresentada segue o processo de extrusão contínua. Trata-se do modelo Compacta 5TD, equipado com conjunto extrusor de 90mm e cabeçote duplo de 240 mm. Foi desenhado para a produção de galões de cinco litros/h. Exibe 15 toneladas de força de fechamento, capacidade volumétrica de até 10 litros, CLP Moog e programador de parison de 128 pontos.

Rotoline

É hora de rock and roll

Um dos poucos fabricantes de equipamentos de rotomoldagem do país, a Rotoline acontece na Brasilplast exibindo a máquina shuttle de duplo carro (DC). Dispõe de forno central, duas estações de resfriamento e dois carros com suporte para instalação de moldes. Em paralelo, a empresa introduz a linha rock and roll oven shuttle RR7030DC, munida de forno central com capacidade para moldes de sete metros de comprimento e três de diâmetro.




www.automataweb.com.br
service@automataweb.com.br
AUTOMATA (11) 4653-1791
do Brasil

Comandos eletrônicos para automação industrial e máquinas
Especializada em Máquinas para Termoplásticos

MANUTENÇÃO INJETORAS

- Peças de reposição mecânicas, hidráulicas, elétricas, e serviços para máquinas nacionais e importadas.
- Manutenção em placas eletrônicas, subconjuntos mecânicos e hidráulicos (válvulas, motores e outros).
- Hora técnica com valor único, independente do horário de atendimento.



RULLI STANDARD **Trinca de ases**



No estande
Luigi Rulli

Há 48 anos na ativa, a Rulli Standard tornou-se referência em equipamentos para extrusão e coextrusão de filmes rígidos e flexíveis. Parte dessa milhagem de voo aflora na Brasilplast, sob a forma de três máquinas: a linha de chapas EC 130, o modelo para coextrusão blown de três camadas com largura de 1800mm e, por fim, a monoextrusora blown EF-2.1/2".

Sagec **Trocando em miúdos**

A Sagec comprova na feira a presença de equipamentos auxiliares em seu DNA colocando cinco campeões de vendas no balcão do seu estande. A lista abre com a aparição de granuladores munidos de inversores de frequência, trunfo para a economia energética. O sistema de corte sobressai pela redução do

nível de ruído e alguns modelos de granuladores, por sinal, possuem controle de corte para materiais microgranulados. A exposição da Sagec também envolve a recuperadora de refile de filmes R-6; a peneira vibratória PV 500 (500 kg/h) e a ensacadeira automática de granulado para armazenar 500 kg. Dos seus equipamentos de laboratório, a Sagec ressalta na Brasilplast a excelência da sua cabine de luz para checagem de cores em resinas.



Sandretto **A força da marca**

Usuária exclusiva da marca italiana no mercado nacional, a Sandretto do Bra-



sil, braço da Nardini estendido na montagem de injetoras, irrompe na Brasilplast com cinco máquinas integrantes de duas séries de equipamentos, todas operando em regime de células automatizadas.

Assim, a família Logica toma corpo no estande de 500 metros quadrados através de três modelos de injetoras: 370/70, de 70 toneladas; 770/710, de 170 toneladas e, por fim, 770/220, de 220 toneladas de força de fechamento. Por seu turno, representam a série Nove HP duas máquinas de 300 toneladas do modelo 1320/300. A versão convencional exibe velocidade de injeção de 464 cm³/s, ao passo que a versão Nove HP Fast trabalha na faixa de 1.027 cm³/s.



No estande
Antonio Lopes

Seibt **Triturador de bombonas**

Trem bala nacional em periféricos e instalações de reciclagem, a gaúcha Seibt aposta fichas no alto ibope na feira a ser desfrutado pela principal atração do seu estande: o moinho MGHS 1000 B, para moagem de bombonas inteiras de 200

40 anos de parceria

Um bom negócio é aquele que você se sente seguro quanto à eficiência e produtividade da máquina e, principalmente, que terá assistência técnica e peças de reposição à pronta entrega, sempre que precisar.

40 anos



Visite-nos na Brasilplast - São Paulo/SP - stand J 60 / K 61
De 04 a 08 de maio de 2009

www.himaco.com.br

Av. Nações Unidas, 3501 - Bairro Ideal - CEP 93320-021 - Novo Hamburgo/RS - Brasil
Fone: (51) 3582.8000 - Fax: 3593.6588 - vendas@himaco.com.br



Um sucesso em constante transformação.

A Himaco completa 40 anos como uma empresa sólida que sempre buscou na transformação a sua base para evoluir e inovar.

Hoje suas máquinas injetoras de termoplástico são reconhecidas por sua eficiência e versatilidade, beneficiando os setores da indústria automobilística, brinquedos, utilidades domésticas, embalagens, calçados, vestuário, eletroeletrônica, telecomunicações, farmacêutica, hospitalar, entre outras.

A todos que participaram dessa história de sucesso, nosso muito obrigado!



HIMACO

Nosso mundo é o plástico



No estande
Carlos Seibt

litros. Em complemento, a Seibt expõe moinhos de baixa e média rotação e para grades termoformadas, além de separador de pó e triturador com rotor de pastilhas.

SERIGRAPH

Gravem esse nome

Forte em serigráficas e acessórios para esse processo de impressão, a empresa optou por promover na feira o seu catálogo de produtos consolidados. É o caso de cinco versões de flexográficas e de dispositivos como os do tipo oval, cilíndrico com injeção de ar, plano, cônico ou de duplo curso.

SILVER VÊNETO

Mistura, aquece, pesa e dosa

Referência em periféricos como misturadores e transportadores pneumáticos, essa tradicional metalúrgica marca presença na Brasilplast introduzindo um conjunto de equipamentos auxiliares. Consta de um equipamento composto de misturador/aquecedor munido de sistema de pesagem e dosagem de resinas virgens ou recicladas, acondicionadas em um ou vários big bags. Em paralelo, a Silver Vêneto ressalta no estande suas credenciais através de um mostruário de itens como misturadores verticais com capacidades de 0,3 a 24 m³ e, quanto a modelos horizontais, de 0,15 a 5 m³.



SPRIMAG

Mostruário diversificado

O mostruário da alemã Sprimag prima pela diversidade, alojando desde

sistemas de mistura, dosagem ou específicos para pintura automatizada até serviços de ensaios laboratoriais de peças pintadas, bombas e pistolas automáticas, HVLP e para pintura interna. A novidade brandida na feira pela subsidiária Sprimag Brasil é a bomba pneumática duplo-diafragma MP SP2, de 13 quilos e capaz de transferir materiais contendo sólidos de até 2mm de diâmetro. O lançamento opera apenas com ar comprimido (sem óleo), transfere até 360 l/h de material, se ajusta a pressões de trabalho até 16 bar e adota a razão de transmissão 1:1. Efetuado por válvulas-esfera, o fechamento das câmaras de fluido dessa bomba acusa oscilação mínima de fluxo.

STARLINGER

Nobreza da rafia

Referência internacional em teares circulares de rafia, a austríaca Starlinger optou por divulgar o avanço de sua tecnologia através de um trio de novas embalagens de fibra de polipropileno (PP) costurada. A lista abre com o saco valvulado AD*STAR, desprovido de adesivo e confeccionado com tecidos de rafia laminados,



No estande Klaus
Mayerhofer



atributos que o direcionam para cimento e outros elementos da construção civil. Por sua vez, o big bag FIBC (Flexible Intermediate Bulk Container) pesa menos de dois quilos e suporta até 200 quilos. O tripé de novidades fecha com uma embalagem para o consumidor final. Consta de um saco à base de tecido de PP laminado com filme biorientado (BOPP) pré-impresso, indicado para acondicionar alimentos em quantidades a partir de 10 quilos.

STÄUBLI

Essa placa emplaca



Verbete suíço em máquinas têxteis, conectores industriais e robótica, a empresa recorre à Brasilplast como trampolim no país para seu novo modelo de placa magnética para troca de moldes. Sob o codinome QMC122, essa placa monitora o molde, realiza análise da força de fixação e efetua a magnetização em menos de um segundo. Dispõe de lista de procedimentos de segurança e sua construção tipo colméia contribui para a rigidez adequada da placa que, por sinal, admite manutenção local em pólos magnéticos independentes. Em paralelo, a empresa difunde na feira seu mostruário de engates rápidos, manipuladores de peças, e sistemas de termorregulação, fixação rápida de moldes e de troca rápida de ferramentas de robôs.

SANDRETTO, QUALIDADE E SUPORTE UMA MARCA 100% MADE IN BRAZIL.

audaz,

© SANDRETTO 2009. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.



SANDRETTO DO BRASIL. Injetoras com altíssimo padrão de qualidade, tecnologia de ponta e 100% brasileiras. A melhor linha de máquinas do mercado nacional. Consulte as oportunidades comerciais com a equipe Sandretto. Visite nosso stand na BRASILPLAST 2009.



Av. Monsenhor Bruno Nardini, 1717 - Americana / SP

Informações: +19 3471.0100 www.sandretto.com.br

SUMITOMO DEMAG

Ver para crer

Em sua primeira aparição na Brasilplast, a base comercial no Brasil da Sumitomo (Shi) Demag, verbete mundial em injetoras, exhibe duas máquinas. A injetora híbrida EI-Exis, por exemplo, tem exibição confirmada num modelo de 200 toneladas integrado a uma célula com sistema in-mould label (IML) para produção de duas embalagens alimentícias com rótulo e alça, em ciclo de 5,7 segundos. A outra injetora colocada em demonstração é o modelo elétrico de 180 toneladas SE 180 DUZ, com acionamentos diretos.

TEC ENGINEERING

Como fazer caixa

Com nome feito na construção de esteiras transportadoras, a empresa escolheu a Brasilplast para a estreia oficial de um modelo de sistema de enchimento de caixas com agitador. Pela sua avaliação,

o lançamento melhora a acomodação de produtos plásticos acabados. No arremate, a Tec difunde na feira itens da linha de frente do seu portfólio como o separador de galhos e várias alternativas de esteiras.

TECMAES

Rotulagem energizada



A vedete do estande é uma aplicadora de rótulos em embutidos cilíndricos colocados simultaneamente com a data de

fabricação e dados de validade e lote, através de datador hot stamping e/ou impressoras por termotransferência. Acionado por cilindro pneumático, o datador também opera por termotransferência, via cabeçote com tipos variáveis e fita de impressão. O equipamento pode ser utilizado em ambientes úmidos, caso de frigoríficos. Em paralelo, a Tecmaes divulga seu portfólio diversificado contendo equipamentos a exemplo de seladoras industriais Jetfix, seladoras Smart Sealer, aplicadores de etiquetas e rebobinadores/data-

TECNOMAGNETE

Para fixar na memória

O centro das atenções do estande é o sistema eletromagnético e eletropermanente Quad Press. Desenvolvido para prover alta força de fixação de moldes em injetoras, ele ainda contribui para a troca rápida de moldes.

TIDLAND

Arte do corte

De olho no potencial do mercado sul-americano, a metalúrgica Tidland lança na feira seu sistema linking pin, dirigido ao corte de laminados. Em síntese, ele consta de carros de corte que deslizam sobre guias lineares e se concentram pneumaticamente às contrafacas. Uma vez estabelecida, a geometria de corte não se modifica mais, resultando em redução do tempo de ajuste durante a troca de formatos. A aparição da empresa na feira é completada por itens consolidados em seu mix, caso de castanhas e eixos pneumáticos, recuperadores e cortadores de tubetes, sistemas de corte longitudinal e mancais de troca rápida.

UTZ

Ação conjunta



Há 20 anos na ativa em metalurgia e na fabricação de componentes como cortadeiras e bobinadeiras, a UTZ aproveita a feira para introduzir um modelo de extrusora de filmes para trabalhar em linha com suas picotadeiras. De acordo com análise da empresa, o trabalho em



Visite nosso site
www.heatcon.com.br

Capas de proteção térmica para extrusoras, injetoras e sopradoras

Aproveitamento total do aquecimento, evitando-se os desperdícios e possibilitando uma redução acentuada no consumo de energia elétrica.

Uniformidade no aquecimento, resultando em uma melhoria do processo e no controle da temperatura.

Temperatura máxima de 80° C, na face externa da capa, assegurando proteção ao operador e ao meio ambiente.

"Estamos recrutando representantes comerciais para todos os Estados do Brasil"

heatcon Av. Lucianinho Meli, 432
Cep 06080-010 - Osasco - SP

Fone/Fax: (11) 3685-3099
e-mail: heatcon@heatcon.com.br

linha proporciona economia de tempo e salto na produção de sacos picotados em rolo.

WITTMANN BATTENFELD

Células de excelência

Controlada desde 2008 da austríaca Wittmann, dinamo global em robôs e periféricos, a alemã Battenfeld brilha na

feira com sua injetora de ciclo rápido e parede fina TM Xpress 210/350 munida de comando Unilog B6S e plastificação a cargo de servomotor elétrico. Com acumulador hidráulico para injeção rápida e bombeamento duplo para as demais funções, a excelência dessa linha de fechamento mecânico e simultaneidade de movimentos será posta à prova no

Anhembi ao produzir, em célula com molde de duas cavidades e sistema in mould label (IML) da Wittmann, tampas de PP para potes de sorvete injetados em ciclo de quatro segundos. A extração dessas tampas é encargo do robô W727, cujo tempo de entrada e saída do molde foi estimado entre 0,8 e 1 segundo. Além dessa célula, uma injetora Plus de 35 toneladas e duas HM, de 65 e 300 toneladas, exibirão alta produtividade em peças técnicas, operando na feira integradas a um esquadrão de periféricos de ponta, desde robôs e termorreguladores a alimentadores, dosadores, desumidificadores e moinhos.

WORTEX

Com todo o gás

Com cadeira cativa no segmento nacional de fabricação e recuperação



Para Inovar é Preciso **Renovar** *plus*



- Economia
- Tecnologia
- Produtividade
- Eficiência
- Assistência no Brasil



bausano BRASIL

Tel: 55-11-5611-8981
Fax: 55-11-5611-6951
Rua Zike Tuma, 340
São Paulo - SP - Brasil
info@bausanodobrasil.com.br
www.bausano.it

de roscas e cilindros, a Wortex reservou para a feira a introdução de um modelo de sua série de recicladoras Challenger. Com capacidade situada entre 380 e 550 kg/h, o modelo WEX 105-38DD opera com dupla degasagem e novo sistema



**No estande
Paolo de Fillipis**

de alimentação e corte. Segundo avaliação da empresa, a dupla degasagem permite o processamento de filmes com maior nível de impressão que a monodegasagem. Por sua vez, o novo sistema de alimentação forçada respalda a estabilidade da produção e o projeto de corte adotado fornece um granulado compacto e uniforme, além de acenar com maior flexibilidade na escolha do diâmetro e comprimento do grão.

ZAHORANSKY

Vassourada na mesmice

O chamariz do estande leva o codinome S235. Trata-se do novo modelo de



máquina para fabricar vassoura, munida de dois bicos de tufar, três furadeiras de alta rotação, bloco com seis pinças pneumáticas. Dispõe também de mesa de trabalho contínuo, transporte de arame eletrônico por servomotores e conta com cinco eixos programáveis por CNC, acenando com produção máxima de 1.100 tufos/min e troca de modelos em até 10 min. Em um ciclo, o modelo S235 produz vassouras com diâmetro máximo de 450 mm. Através de programas por "tech in", o recurso "brush design" da nova máquina permite a rápida e precisa



**No estande
Joachim Piltz**

elaboração de modelos de vassouras e escovas. Completam a vitrine da Zahoransky na feira a econômica linha Z1E+, destinada a escovas de dentes e a máquina acabadora/plumadora de vassoura NA3.

ZUMBACK

Medição precisa

Com nome feito em aparelhos de medição, a Zumback do Brasil lança na feira o modelo ODAC33TRIO. Trata-se de um equipamento com cabeça de medição com três eixos. Fundada há nove anos, a empresa aproveita a Brasilplast para divulgar os processadores USYS e os aparelhos ODEX para medições de excentricidade, concentricidade e de diâmetro de cabos de LAN, Telefone, Coax, Mini Coax e RF. Outro item apresentado é o sistema RAYEX. Durante o processo de extrusão, ele mede a espessura, excentricidade, diâmetro e ovalidade de cabos, tubos e mangueiras. A vitrine da empresa conta ainda com o sistema CAPAC, cuja medição se baseia no princípio patenteado do "tubo ativo", bem como com WALLMASTER, processador de dados ultrassônico com monitor colorido TFT LCD. •

RECICLAGEM EM TODOS OS SENTIDOS.



MGHS 25/1050 TF
Termofimagem



MGHS 800 A
Central de Moagem



420 LRX
Sobras de sopro e injeção



MGHS 20/300 TP
Tubos e Perfis

- MOINHOS
- AGLUTINADORES
- EXTRUSORAS
- PICOTADORAS
- SISTEMAS

**PARA RECICLAGEM
DE PE, PP E PET.**

SEIBT
SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA DO PLÁSTICO

Tecnologia para quem sabe aproveitar



(54) 3281.6000
Fax (54) 3281.6001
seibt@seibt.com.br
www.seibt.com.br

DM ROBÓTICA DO BRASIL. **UMA ESQUADRA 10 ANOS À SEU SERVIÇO!**



1999 - 2009

A **DM Robótica** está completando 10 anos de sucesso, produzindo robôs e sistemas de automação para o setor plástico no Brasil. É líder nesse mercado, com mais de **1000 robôs CNC instalados**.

Com engenharia local de desenvolvimento de aplicações, um corpo técnico experiente e altamente comprometido com o cliente, a **DM** disponibiliza uma **verdadeira esquadra**, pronta para encarar qualquer desafio.

Visite a **DM-Robótica** na **BRASILPLAST** você vai conhecer a nova linha de robôs, incluindo a série de 5 e 6 eixos para a pintura de peças.



dm DAL MASCHIO
GROUP

DM Robótica do Brasil Ltda.
Fone: 55 11 4057-4063 - Fax: 55 11 4099-1109
dm@dalmaschio.com.br
www.dalmaschio.com.br

® Crescer é fazer mais



UNIDADE
FABRIL



O MELHOR
PRÉ E PÓS-VENDA



DEB' MAQ | DN



UMDT
UNIDADE MÓVEL



INJETORAS PARA TERMOPLÁSTICOS E PVC



VEJA COMO TRABALHAMOS PARA CRESCER, FAZER MAIS E TRAZER VOCÊ CONOSCO.

UNIDADE FABRIL: Uma das mais modernas plantas do setor, excelência operacional e produtiva.

DEB'MAQ | DN: Equipamentos, ferramentas, instrumentos e insumos industriais.

MELHOR PRÉ E PÓS-VENDA: Atendimento personalizado e direcionado para cada tipo de cliente e sua infra-estrutura.

UMDT: Unidade Móvel de Difusão Tecnológica, ação social para formação especializada.

Para a DEB'MAQ crescer é fazer mais, uma evolução contínua, modelo em nosso país.

Com sede de crescer

para os demais termoplásticos e seus insumos em geral. Afinal, a crise e o sumiço do crédito travaram a economia por seis meses – de outubro de 2008 a março passado. Com a gradual recomposição dos estoques, o setor de resinas e demais matérias-primas para plásticos começou a se dar conta de que, ao menos no mercado interno, definir como calamidade o atual estado de coisas é um exagero. Incentivos como a redução de impostos reavivam as vendas de carros, materiais de construção e linha branca; o consumo de alimentos e itens como produtos de limpeza e cosméticos também melhora e canteiros de obras des-cruzam os braços. Tudo isso ocorre aos poucos, como é de se esperar num ambiente em que o colapso financeiro não acabou, mas parou de piorar. Pela sua versatilidade de usos, o plástico é visto como um sensor do consumo, uma qualidade aliás aguçada pelos avanços dos materiais expostos na Brasilplast. Os negócios engatilhados para fechar na feira provam que, tal como o mercado brasileiro, as novas matérias-primas estão bem mais resistentes a impactos.

Para as resinas tradicionais, em especial polietileno e polipropileno, a crise financeira não poderia ter estourado em pior momento. Sua explosão no quarto trimestre de 2008 coincidiu com o período previsto de entrada no mercado mundial de um punhado de novas fábricas na Ásia. Esse excedente na oferta de

termoplásticos foi agravado pela sobra de resinas resultante da recessão nos EUA e Europa. O desfecho desse ciclo inédito de baixa na petroquímica mundial permanece tão incerto quanto as previsões do fim do colapso financeiro.

No Brasil, o cenário segue desafiador, tanto para as resinas superofertadas internamente como

ACTIVAS

Crise não freia expansão

Titular há 19 anos da seleção nacional dos distribuidores autorizados de resinas, a Activas demonstra na feira que não reduziu a marcha acelerada das vendas em função da crise. Um dos motores desse desempenho é o portfólio fortalecido por novos materiais, a exemplo de negro-de-fumo da Cabot. No laptop de Laércio Gonçalves, presidente dessa distribuidora na pole da rede de agentes de polietilenos (PE) e polipropileno (PP) da Quattor, seu balanço fecha 2009 com salto de 25-30% no volume de vendas e recuo de 25% no faturamento, declínio que ele confia zerar em 2010. Conforme abre,



No estande
Laércio Gonçalves

sua empresa comercializa, em média, de 4.000 a 4.200 toneladas mensais em meio ao movimento total dos agentes oficiais de resinas no país, estimado por ele na faixa de 36.000 t/mês. A revenda autônoma de resinas, ele dimensiona, hoje vende em torno de 100.000 toneladas anuais e, sob pressão da crise e da exigência de nota fiscal eletrônica para as transações, Gonçalves acha que esse canal do varejo do plástico tende a enfraquecer e ceder terreno para a distribuição oficial. O presidente confia que cumpre suas metas de crescimento à margem da crise financeira, apoiado em duas justificativas básicas. Uma delas é o fluxo de investimentos despejado há cinco anos na estrutura

e gestão da Activas, com pontos altos como o gerenciamento informatizado da operação e a cobertura direta de quatro regiões (exceto o Centro-Oeste) exercida pela sede em São Paulo e filiais em Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa máquina de vendas é bombeada por uma carteira de 2.000 clientes ativos. A propósito, para acertar melhor o passo com a realidade do varejo, Gonçalves introduziu este ano medidas como a redução, de 40 para 30 dias, do prazo de pagamento dos clientes.

ARKEMA

Para deslocar o metal

Sensor global de materiais de engenharia, a corporação francesa Arkema aproveita a Brasilplast para difundir seu esforço para alargar as frentes de

Na Brasilplast 2009 vamos oferecer, mais uma vez, todo potencial da química.

Visite nosso estande.

De 4 a 8 de maio, das 11h às 20h,
Pavilhão de Exposições do Anhembi,
Rua A40/B51 – São Paulo – Brasil.

www.quantiq.com.br



todo potencial da química



No estande
Carlos de Lion Neto

aplicação do seu diversificado portfólio. Nesse sentido, a feira desponta como palco oficial da introdução no país da polifitalamida (PPA) Rilsan HT visando deslocar dutos metálicos em usos dentro do cofre do motor. Também acena como alternativa ao metal em tubos lisos ou corrugados e em peças injetadas, sobressaindo nesse confronto por proporcionar maior vida útil e redução de peso e dos custos totais de montagem.

AMPACET Prensa nos custos

Braço da componedora americana Ampacet na região, a Ampacet South America tem sede na Argentina e unidades brasileiras em São Paulo e Bahia. Para a Brasilplast 2009, a empresa desenhou uma aparição calçada na melhoria da processabilidade e desem-



No estande
Fábio Baimeluj

penho, convergindo para redução de custos. É o caso do denominado auxiliar de processo 102823-BB. Proporciona uniformidade no fluxo do material, aumentando a eficiência da extrusão de filmes em LLDPE ou PEBD. Para filmes blown e cast, a Ampacet acena com o master Antilensing 103725-AB, para evitar a formação de “olhos de peixe”. Ainda na linha de produtividade facilitada, a Ampacet desenvolveu os masters Purga 100400 e Antioxidante 100401, destinados a viabilizar a rápida transição na mudança de cores ou fórmulas, reduzindo o tempo de limpeza da extrusora. Outro destaque no estande: o agente deslizante para laminação 102109, munido de maior controle do coeficiente de atrito (COF<25) para filmes mono e multicamada. Em complemento, a Ampacet promove seus masters retardantes de chamas para poliolefinas e o produto chamado Liquid Metal, para embalagens de aparência similar à metálica.

BASF Vanguarda na vitrine

Intitulado Casa BASF, o estande do grupo alemão exhibe especialidades como as famílias de plásticos biodegradáveis e compostáveis Ecoflex®, Ecovio® e Ecobras™ e suas aplicações, a exemplo de tubetes e bandejas de replantio na agricultura. Para o conforto acústico em indústrias ou na construção civil, o foco da Basf é assestado sobre Basotect®, espuma de melamina de alta estabilidade química e resistência às chamas, prescindindo de aditivos. No âmbito da injeção, um chamariz do estande é Ultradur High Speed®, nanocomposto de polibutileno tereftalato utilizado na produção da cadeira conceitual MYTO. Além de reduzir o ciclo em até 40% frente à operação com PBT convencional, o nanocomposto acena com menores temperaturas de trabalho e custo de energia, ampliando

a liberdade na concepção das peças de paredes mais finas e com menos pontos de injeção. Pelo flanco dos pigmentos, a Basf promove Lumogen® IR, indicado para substituir colorantes pretos na solda de plásticos transparentes. Para embalagens alimentícias como copos termoformados, tampas, filmes shrink e cabides transparentes, a Basf apresenta a linha de copolímeros em bloco de estireno-butadieno (SBS) Styrolux®, cuja compatibilidade com o poliestireno (PS) possibilita a mistura de ambos em favor da resistência e da redução do custo da matéria-prima. Por fim, de sua tecnologia de estirênicos, a Basf destaca na Brasilplast a família Neopor®. Ela consta de poliestireno expansível com micropartículas de grafite e proporciona eficiente isolamento de condução e convecção do calor. Suas micropartículas de grafite absorvem e refletem os raios infravermelhos, prevenindo a dissipação do calor causado pela radiação. Assim, o material expandido retarda os processos de condução, convecção e radiação de calor, gerando economia energética.



No estande
Andreas Fleischhauer

BRASKEM Não faltam boas novas

QG do setor plástico nacional, a Brasilplast desponta como um megafone sob medida para a Braskem, maior petroquímica brasileira, difundir seu novo organograma e o fortalecimento do seu leque de resinas. Na linha de frente do comando, Rui Chammas é o novo diretor para polietilenos (PE), enquanto Marcelo Mancini ocupa a diretoria para poli-

Chegou o novo Fortiprene® TPV 6005

**Mais qualidade,
desempenho e
competitividade
em TPV PP+EPDM.**

Só o maior fabricante de elastômeros termoplásticos da América Latina pode colocar no mercado um TPV PP+EPDM com a mais avançada tecnologia e uma série de vantagens sobre os produtos tradicionais, além de atender as necessidades específicas de seus clientes. O novo Fortiprene TPV 6005 pode ser extrusado, injetado, soprado ou calandrado.



Rua Paineira, 20 - CEP 93700-000 - Campo Bom - RS - Fone: (51) 2129-2200 - fortiprene@fcc.com.br - www.fcc.com.br
Representantes Comerciais: SP/RJ/MG (11) 4153-7076 - Manaus/AM (92) 9997-7111 - Estado do Paraná (41) 9995-9986
Estado de Santa Catarina (47) 8806-0909 - Região Serrana/RS (54) 9975-3392 - Grande Porto Alegre/RS (51) 9979-7706



No estande
Rui Chammas

propileno (PP) e Roberto Bischoff assumiu a de PVC, cabendo a Luiz de Mendonça o novo cargo de vice-presidente responsável por todos os polímeros.

Quanto aos avanços no mostruário, além da movimentação iniciada em torno da futura produção de polietileno extraído do eteno de etanol, a Braskem libera na feira um jorro de novos grades. No compartimento de PP, a lista abre com a resina CP202XP, para injeção de peças grandes e de design complexo dirigidas

a eletrodomésticos e compostos automotivos. Esses segmentos, acrescidos de utilidades domésticas, tampas e peças técnicas transparentes, são o foco da nova resina Prisma 3410. Na seara das fibras, a Braskem lança três resinas da série H: 214, 216 e 217. A primeira, por sinal, focaliza usos como telhas de fibrocimento. Por sua vez, o grade anti UV H 217 visa fibras cortadas e filamentos contínuos de alta tenacidade e baixo denier, enquanto o tipo H 214 é sugerido para filamentos contínuos de baixo título para fios e malharia. No reduto de tampas de bebidas, a Braskem reforça seu portfólio de PP com a resina CP 404XP, cujos pontos altos

são a processabilidade e características mecânicas. O desfile das sacadas em PP fecha com a linha Symbios, dedicada a



filmes e BOPP. Seu mostruário é ampliado pelos grades selantes Symbios, 3102 para filmes coex convencionais, caso de películas termosseláveis para empacotamento automático, laminação

Fotos: Divulgação

Masterbatches ágeis.

Comprometimento com sua tranquilidade.

Tiv'idade
www.tividade.com



A Cromaster sabe que assim como o custo, o fator tempo é determinante no desenvolvimento do seu projeto.

Em respeito a isto, estamos sempre comprometidos com o seu prazo, garantindo rapidez e tranquilidade.

Isto é agilidade.

Somos mais.

Somos Cromaster.

Central de Vendas: 11 3465-4664
www.cromaster.com.br

Cromaster

- TERMOPLÁSTICO
- ELASTÔMERO
- TERMOFIXO

MAN MAKES THE DIFFERENCE

w.martinez@htmirmirgroup.com

www.htmirmirgroup.com

(11) 2214 - 8441



Alta Tecnologia
High Technology



Máquinas Especiais
Special Machine



Baixo Custo
Low Cost



Injetoras para indústria farmacêutica
Altíssima tecnologia
Fechamento Hidrobloco
Injetoras elétricas
Injetoras para elastômeros



Injetoras de 1.200 a 10.000 ton.
Injetoras compactas de duas placas
Injetoras especiais
Injetoras com mesa rotativa
Injeção múltipla
Injetoras verticais
Injetoras para elastômero



Fechamento mecânico de 60 a 4.000 ton.
Relação L/D otimizada

Unidade fabril na China
para componentes mecânicos

Hidráulica e comando europeus
Máquina certificada CE - EUROMAP

BRASILPLAST

12ª Feira Internacional da Indústria do Plástico

04 a 08 maio 2009

Anhembi - São Paulo/SP

Horário: 11h às 20h



Visite nosso estande na rua **J30/K39**



HT MIR Brasil

Rua Rodeiro, 33 - Jd. Matarazzo - São Paulo/SP

(11) 2214 - 8441



No estande
Luiz de Mendonça e Marcelo Mancini

e metalização. Outra inovação é Symbios 4102, que acena com excelência no tratamento superficial para filmes destinados a laminados e submetidos a processos como impressão e metalização.

Pelo flanco de PE, os lançamentos abrem com os grades lineares (PEBDL) base octeno LL5801N LL6801N, de baixo nível de géis e acenando para filmes técnicos, e o tipo LL6800N, indicado para filmes industriais. Ainda em flexíveis, a Braskem joga luzes na chegada da resina LD7000A, desenhada para shrink de menor espessura e sem prejuízo de propriedades mecânicas. Para rotomoldagem, a empresa estende tapete para a estreia do grade de polietileno de média densidade linear ML3601, de olho em aplicações como cisternas e tanques de água de maior envergadura. No âmbito de polietileno de alta densidade (PEAD), a Braskem promove a chegada a tanques automotivos mono e coex de duas resinas: GM7746 C, para o sopro de tanques de carros, e GM 7746 CA, para a versão dessa peça para caminhões. Na seara dos tubos para infraestrutura e saneamento, os lançamentos destravados no estande são duas resinas GM. O grade 5010 T2 B foca dutos de água potável, enquanto o tipo GP100 OR mira tubos de distribuição de gás.

A batelada de novidades colheu também a operação de PVC. A Braskem



reforçou o catálogo do vinil com a resina S50SA, talhada para a injeção de conexões e peças técnicas de parede fina. O novo grade sobressai pelo peso molecular com valor K de 50, abaixo do índice de 57 e 58 encontrado no valor K de resinas vinílicas convencionais. Assim, a redução do peso molecular do novo grade possibilita aumento expressivo na fluidez do composto de PVC durante o processo de injeção.

CHEMSON PVC vitaminado



Uma linha de estabilizantes para PVC a base de cálcio-zinco e orgânicos da Chemson, grife global de formulações de aditivos para o vinil, tem estreia engatilhada para a Brasilplast. O lançamento se escora em vantagens acenadas de qualidade e produtividade e



No estande
Hans Mitteldorf

isenção de metais pesados na produção de artefatos como tubos e conexões, perfis, fios e cabos. Em sua planta em Rio Claro, no interior de São Paulo, a subsidiária da europeia Chemson formula insumos auxiliares como

estabilizantes orgânicos e base chumbo, sais de chumbo, estearatos de cálcio e zinco e lubrificantes.

COLORFIX Desempenho aditivado



Componedora de masters, compostos e aditivos, a empresa curitibana enfatiza na feira a nova linha fix de aditivos de performance. Seu foco é um dos mais disputados nichos de especialidades: a obtenção de características técnicas mais específicas em termoplásticos. Em paralelo, a empresa divulga a abertura de laboratório na Grande São Paulo, destinado a acelerar ainda mais o desenvolvimento de formulações de cunho especial.



No estande
Amarildo Bazan

COLUMBIAN CHEMICALS Sob medida para embalagens

Sinônimo de negro-de-fumo, a Columbian Chemicals evidencia na feira o empenho em extrapolar os campos convencionais do pigmento preto. É o caso de aplicações em embalagens alimentícias, alvo do novo negro-de-fumo CD7031. Com excelente dispersão e processamento, ele gera bom poder de tingimento e subtom azulado, primando ainda por baixo índice de contaminantes, um

Palltruder®

Granulado plástico

Farinha de madeira



Sistema para:

- Composto plástico-madeira
- Composto plástico-cortiça
- Composto plástico-fibras naturais
- Outros produtos

Substitui com vantagens a madeira

O Palltruder® permite a produção de um composto de alta qualidade, que resulta em um granulado uniforme, de qualidade constante e a baixo custo. O granulado produzido **Pallwood®** pode ser utilizado pela indústria de transformação em diferentes processos produtivos como: extrusão de perfis para pisos e decks de piscina, injeção de peças de acabamento, produção de placas para divisórias e portas, resultando em produtos acabados de alto valor agregado, com ampla aplicação na construção civil.

High Performance



PALLWOOD®



Placas



Peças injetadas



Perfis

PLASTech
VISITE-NOS Brasil



2009
BRASIL PLAST



PALLMANN

100

anos de tecnologia de ponta, confiabilidade e qualidade

(+11) 4075-3044 - www.pallmann.com.br - pallmann@pallmann.com.br

O que lhe diferencia dos concorrentes são as informações que você tem e o que você faz com elas.

Os seus clientes andam cada dia mais exigentes, pois têm acesso à informação e com isto acabam por ter maior poder de negociação. Cada dia torna-se mais difícil retê-los. Basta um piscar de olhos e eles já mudaram. A informação é um dos principais fatores determinantes da competitividade, pois é fundamental para a sobrevivência das empresas na medida em que influencia em suas práticas, competências e visão de mercado. Com o mercado globalizado, as decisões precisam ser tomadas em tempo real. A partir da visão do conhecimento como diferencial competitivo, se torna necessário dominar técnicas e métodos para que o conhecimento seja utilizado por todos na organização. Quanto mais as empresas conhecem seu mercado, mais acertadas são as decisões que produzem.

**Nossos clientes sabem que para uma boa decisão é necessário informação.
E nós sabemos como ajudá-los a acompanhar as informações do mercado.**

A Destaque possui ampla experiência em pesquisa, além de contar com métodos e ferramentas adequadas para que a sua empresa tenha as informações que necessita na hora da tomada de decisão.

Satisfação de Clientes
Mercado Potencial
Perfil de Clientes

Imagem Institucional
Clima Organizacional
Análise de Concorrência

Porto Alegre 51 3014 7600

São Paulo 11 3717 1417

Curitiba 41 3941 5983

Salvador 71 3011 7477

destaque@destaque.inf.br

www.destaque.inf.br

DESTAQUE
PESQUISA & MARKETING

perfil que o qualifica para corresponder às regulamentações da Anvisa/Mercosul e Diretiva Européia 2007/19 EC, relativas ao emprego do pigmento em plásticos para contato com alimentos.

CROMASTER **Cano duplo**



Composedora com 10 anos de milhagem de voo em concentrados, a



No estande
José Fernandes Filho e João Daniel

Cromaster destrava na feira uma investida sobre dois mercados distintos. Com a nova linha de masters líquidos WET, ela assedia garrafas, frascos e fibras de PET acenando com atributos como altas concentrações de pigmentos. Elas permitem o emprego de pequenas dosagens e asseguram alta homogeneidade, brilho e transparência. O outro



mercado na mira da Cromaster é o de fibras de tapetes, carpetes e cobertores. A ofensiva sobre ele é desfechada com a linha de concentrados CM, cujo alto grau de dispersão permite o processamento contínuo na produção das mais diversas fibras pelo cliente.

CROMEX **Três ases na manga**

Número 1 em capacidade de masters no Brasil, com potencial de 132.000 t/a a cargo da sede em São Paulo e da filial na Bahia, a Cromex marca presença na feira com três lançamentos na roupagem de especialidades. Em compostos, a novidade toma forma



No estande
Sérgio Wajsbrot

Making it Safe.

BrasilPlast 4-8 de Maio 2009
São Paulo, Brasil

Visite nosso stand

Jayflex™ plasticizers

ExxonMobil
Chemical

www.jayflex.com
www.making-it-safe.com

Coremal
Muito mais que química

Distribuidor exclusivo de plastificantes Jayflex™ no Brasil
www.coremal.com.br



com três versões para polipropileno (PP) em rafia: um composto antifibrilante, outro com aditivação anti UV e capacidade de redução no arraste de água e, por fim, um tipo antifibrilante pigmentado com dióxido de titânio. Outro material recém-chegado ao mostruário da Cromex é o retardante de chama não halogenado. Não gera fumaça tóxica ao entrar em

combustão e atende plenamente a regulamentação traçada para fios e cabos, eletroeletrônicos, linha branca e aplicações de plásticos na construção civil. O rol de lançamentos no estande fecha com aditivos para PP injetado, capazes de proporcionar redução do ciclo, melhora na estabilidade dimensional, retardância a chamas e resistência superior às intempéries.

compostos de borrachas termoplásticas e olefinicos. A capacidade instalada da Dacarto Benvic totaliza 120.000 t/a e o poderio de sua tecnologia, evidenciado no rápido desenvolvimento de materiais, é a tônica da aparição dessa componente na Brasilplast.

DANISCO Sem contra-indicações



Na dianteira do segmento de plastificantes e emulsificantes para alimentos, a dinamarquesa Danisco inicia este ano uma ofensiva para ampliar sua cobertura do setor plástico brasileiro. Wailing Chang, gerente de desenvolvimento de mercado da subsidiária do grupo no país, informa que a empresa vende há mais de 15 anos aditivos antiestáticos base vegetal e de grau alimentício para os produtores locais de polipropileno (PP). Agora, explica o executivo, o alvo é o reduto de formulações de compostos de policloreto de vinila (PVC). Segundo Chang, a regulamentação brasileira veta, através de recente lista positiva de materiais para contato com alimentos,

DACARTO BENVIC Na linha de frente

Vice-líder em compostos de PVC para terceiros no país, a Dacarto Benvic opera com unidades em São Paulo e Bahia, formulando ainda masterbatches,



Brascemical, fornecedora de matérias primas de especialidade divulgará como novidade nesta próxima Brasilplast produtos aprovados segundo a norma 105 da ANVISA.

Apresentaremos nossas representadas:

Expancel - Com microesferas plásticas que expandem por temperatura para processos de injeção, extrusão, rotomoldagem, termoformagem entre outros.

Day Glo

- Pigmentos fluorescentes
- Pigmentos fosforescentes
- Pigmentos invisíveis
- Pigmentos de interferência
- Branqueadores ópticos

Taizhu

Glitters de poliéster em diversas cores e tamanhos de partículas, com resistência a solventes e temperatura.

Pigmentos perolados

Meadowbrook

Glitters de alumínio com resistência a alta temperatura

Matsui

Pigmentos termocrômicos

Pigmentos fotocromicos

Kamtner

Óxido de ferro micáceo para utilização em plásticos reforçados.

Para mais informações

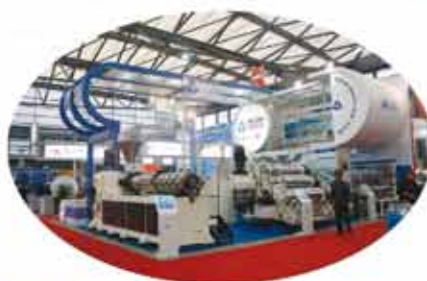
(11) 5585-3671 e 7693-7590

www.brascemical.com.br

O MELHOR DA TECNOLOGIA MUNDIAL VOCÊ ENCONTRA NA



Exacta®
Injection Blow



BEIER
MACHINERY
Máquinas extrusoras



HASCO
Acessórios para moldes
e moldes padronizados



herzog
Bicos valvulados
para injetoras



WITE
PUMPS & TECHNOLOGY
Bombas de engrenagem
para polímeros



Fomogtech
Desumidificadores
de resinas
termoplásticas



gwk
Termorreguladores
compactos



**SULZER
CHEMTECH**
Homogeneizadores
estáticos para
materiais plásticos



MOVACOLOR
COLOR IN CONTROL
Dosadores gravimétricos
e volumétricos para master
batch, micro esfera e líquidos



NOVAPAX
Solda fria Laser
e Tig e sistemas
de polimento



**HB-THERM
SERIES 5**
Termorreguladores
de alta precisão

Visite-nos na
BRASILPLAST 2009
Stand J80/K81

www.hdbrepr.com.br



HDB Representações Ltda.

Rua Martiniano Lemos Leite, 30 - Cotia - SP
email: hdb@hdbrepr.com.br
Tel.: (11) 4615-4655

o uso de ftalatos. Essa proibição, ele deixa claro, traduz uma frente de oportunidades para a linha de plastificantes Grindsted Soft-N-Safe que a Danisco divulga na feira. Seu apelo ambiental provém do óleo de mamona, ponto de partida para a formulação na fábrica em Pirapozinho (SP). Chang reitera que essa série de plastificantes de base vegetal já é empregada há cerca de dois anos em compostos vinílicos na Europa. No atual estágio de introdução no Brasil, o gerente situa as vendas desse insumo auxiliar em 100 t/mês, mas espera quintuplicá-las quando o mercado estiver familiarizado com as vantagens de Grindsted Soft-N-Safe e seu fornecimento contar com apoio de um distribuidor que Chang espera arregimentar na Brasilplast.

DOW Padrão de excelência



No estande
Diego Donoso

Maior exportadora de resinas da Argentina para o Brasil, com cerca de 182.000 toneladas de polietilenos mandadas para cá em 2008 pelo seu complexo industrial em Bahia Blanca, a Dow é vista pela petroquímica brasileira como um produtor local, devido às isenções tarifárias do Mercosul. Além de salientar no estande a penetração no Brasil de seus polietilenos e os atributos

que fizeram a fama de suas resinas lineares Dowlex e Elite no mercado nacional de flexíveis, a Dow divulga na feira os avanços em seu mostruário de resinas nobres como ABS e especialidades como plastômeros Engage e copolímeros como as linhas Versify e Infuse.

DUPONT Misto-quente



A DuPont decidiu cindir sua aparição na Brasilplast em vários compartimentos dos materiais que importa. No front de plásticos de engenharia, por exemplo, desponta Delrin® 300CP, poliacetal de alta resistência contra impactos até em baixas temperaturas e em paredes mais finas. Outra atração nessa mesma trilha é Crastin® SF - poliéster termoplástico que reduz o ciclo de moldagem de peças mais finas em PBT em até 30%. Na esfera dos materiais ditos sustentáveis, o grupo expõe as poliftalamidas Zytel® HTN; os elastômeros termoplásticos Hytrel® RS, formulados com poliol derivado do milho e os termoplásticos DuPont Sorona®, contendo participação de 20-37% a cargo de derivados do milho, de desempenho e de moldagem semelhantes a PBT. No bloco dos polímeros industriais expostos formam o adesivo

de coextrusão Bynel®, a resina de alta resistência química e selabilidade Nucrel®, o modificador de polímeros Fusabond e o copolímero modificador de impacto Elvaloy®. No compartimento dos polímeros de ecoapelo, a DuPont alinha no balcão Biomax® TPS, polímero à base de amido de milho e ofertado na forma de resinas para injeção e de chapas para termoformagem, e Fusabond®W PC-576D, agente de acoplamento para ampliar a resistência à umidade de compostos de plástico e madeira. Por fim, para a indústria gráfica, a DuPont promove na Brasilplast o sistema de impressão Cyrel® FAST, recomendado para rótulos, etiquetas e filmes flexíveis. O processo térmico de gravação da imagem na chapa flexográfica (matriz) dispensa o uso de solvente.

EVONIK Roupa nova



Em sua estreia na Brasilplast, a Evonik (ex-Degussa) busca reforçar sua marca e o amplo mostruário de materiais avançados. Entre eles, reluzem no estande polímeros como Rohacell®, Trogamid®, Vestakeep®, Vestamelt®, Vestamid®, Vestodur®, Vestosint®, Vestamid® HT



No estande
Camila Pecerini

CRODA

Polymer Additives

Visite-nos na
Brasilplast, Stand A-54

Aditivos de alto desempenho no processamento de plásticos



Nossas linhas **Atmer™**, **Crodamide™**, **Incromold™**, **Incroslip™**
e **Incromax™** oferecem as melhores propriedades:

- Anti-fog
- Antiestática
- Desmoldante
- Dispersante para Pigmentos
- Deslizante e Anti-block
- Torque release

Croda do Brasil Ltda
Tel (19) 3765 3500
Fax (19) 3765 3536
www.croda.com.br

At the **heart** of better plastics

Plus, Solimide® e Europlex®. Entre os polímeros acrílicos (PMMA), a empresa divulga as famílias Acrylite®, Acrylite Plus®, Acrymid® e Cyrolite®. Outro chamariz do estande é a série de silanos organofuncionais Dynasylan®, ofertados como reticulantes de polietileno crosslink para tubos de água quente, cabos elétricos e para tratamento de cargas minerais. Na linha de pigmentos, o foco recai sobre os negros de fumo Printex®, FW e Special Black, sobressaindo pela resistência a UV, condutividade elétrica e customização de cores nos plásticos, inclusive em versões para embalagens alimentícias. A exibição da Evonik é arrematada por componentes para a manufatura de catalisadores para poliolefinas - os suportes para catalisadores Ziegler-Natta (Catylen S®) e os aditivos para controle da tacticidade (Catylen D®).

FCC Dose dupla

Com três plantas no Brasil e uma no Uruguai, a FCC totaliza capacidade da ordem de 3.000 t/mês de elastômeros termoplásticos. Em seu estande, a empresa põe no balcão suas linhas de compostos termoplásticos Fortipur, Fortiprene e Fortiflex.



No estande
Julio Schmitt

É nas duas últimas séries, por sinal, que despontam os lançamentos na Brasilplast. Um deles, sob o codinome Fortiprene TPV 6005 constitui uma formulação de ponta da família de compostos de PP modificado com EPDM vulcanizado. Por seu turno, Fortiflex TPO consta de uma série de elastômeros termoplásticos de

base olefínica, aparência emborrachada e toque macio (soft touch). Foi desenhada para deslocar PVC flexível devido a atributos como leveza até 30% superior e ausência de halogêneos e metais pesados na formulação. Sua temperatura de serviço vai de -50°C a 80-90°C.

FORTYMIL Caso à parte



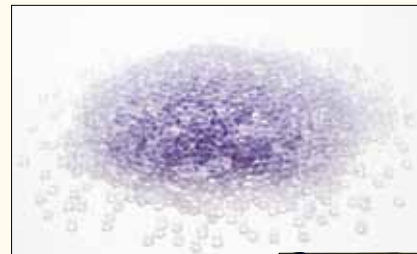
No estande
Ricardo e Angelo Mason

Única recicladora integrante da rede de distribuidores de resinas virgens da Braskem, a paulista Fortymil desvenda todas as suas facetas em seu estande na feira. Assim, ela divulga sua cobertura no varejo do plástico no eixo São Paulo-Rio de Janeiro e as atividades de beneficiamento de materiais e recuperação de resinas na planta-sede em Itatiba, interior paulista. Apenas a capacidade de reciclagem é dimensionada em 2.000 t/mês.

INBRA O peso da tradição

Na ativa há 70 anos em Diadema (SP), a Inbra tornou-se menção obrigatória em especialidades como óleo de soja epoxidado e formou entre os precursores no país na oferta de estabilizantes sem metais pesados. Essa vasta bagagem em aditivos para PVC dá o tom da aparição da empresa na feira.

KARINA Com o vinil a mil



Número 1 nacional na formulação de compostos de PVC para terceiros, a Karina revela na feira o poderio de sua capacidade ampliada na sede em Guarulhos (SP) e o mostruário crescente de masterbatches de cores, nicho no qual a empresa debutou há poucos anos. Exportadora regular de compostos tradicionais, caso de formulações para fios e cabos vinílicos, a Karina é listada entre os principais consumidores de PVC do Brasil.



No estande
Edson Penido

KRATON POLYMERS Elastômeros tailor made

Voltada à produção de borrachas termoplásticas estirênicas (SBS, SIS, SIBS e IR Látex) desde 2000 em Paulínia (SP), a Kraton Polymers lança na feira um látex e um aditivo que prometem agitar setores como embalagens, higiene pessoal e artigos médico-hospitalares. Uma das novidades denomina-se Kraton IR Látex. Consta de um látex de alto teor de pureza, indicado para deslocar o con-



No estande
Ricardo Pereira

**Imagine se você descobrisse um plastificante vegetal
e 100% biodegradável para embalar seus alimentos.
Pode parar de imaginar.**



Chegou GRINDSTED® SOFT-N-SAFE. A alternativa mais segura em plastificante de PVC, desenvolvida pela líder mundial em ingredientes para alimentos.

Para a Danisco, não basta desenvolver ingredientes de qualidade. É preciso usar alta tecnologia e conhecimento para inovar. GRINDSTED® SOFT-N-SAFE é uma solução que chega para ajudar você a ampliar mercado, de forma sustentável e ambientalmente correta. Isso porque ele é um óleo 100% vegetal, que se mistura perfeitamente ao PVC,

na produção de filmes flexíveis. Ideal para quem produz embalagens para alimentos, GRINDSTED® SOFT-N-SAFE é o 1º produto no mercado que ainda lá nome original de Arla. Mais uma inovação Danisco para sua empresa se diferenciar, naturalmente.

Converta nosso conhecimento em vantagens para o seu negócio.
Danisco Brasil | +55 | 11 | 4612 2000 • www.danisco.com

DANISCO
First you add knowledge...



tratado de borracha natural em aplicações médicas e preservativos. O outro lançamento no estande leva o codinome Kraton G-1641. Trata-se de elastômero base etileno/butileno-estireno (SEBS) desenhado para modificação de impacto de polipropileno (PP), destacando-se pela transparência.

LANXESS

Tem de tudo

Quatro frentes de especialidades dividem os lançamentos da Lanxess na feira. A lista abre com a série de pigmentos inorgânicos Bayferroz e com as seguintes linhas de produtos

químicos funcionais: corantes orgânicos de plásticos de engenharia Macrolex; plastificantes sem ftalatos Ultramol, Adimol, Unimoll e Mesamoll e, por fim, as famílias de retardantes de chama Levagard e Disflamoll. As outras duas séries englobam materiais semicristalinos e



Fotos: Divulgação

UMA NOVA OPÇÃO NO MERCADO. você só encontra na PRIMAC

• Periféricos para extrusão de tubos de PVC, PE, PP;

• Dupla câmara;

• Redução de tempo e descarte inicial.

Banco para calibração de tubos,
e resfriamento de tubos.



Puxador



Serra Planetária



CV - 2V/1000-9

• Economia • Eficiência •
• Tecnologia • Produtividade •
• Assistência Permanente no Brasil •



Tubos

PRIMAC

DO BRASIL

Rua Zike Tuma, 226 - Jd. Ubirajara - São Paulo - SP - Brasil
Tel.: 55 (11) 5612 - 2285 primacbrasil@uol.com.br - www.primacbrasil.com.br



Videolar, trabalhando para um Brasil melhor.

Consciente do potencial industrial do país, a Videolar investe e trabalha para oferecer a seus clientes produtos de alta tecnologia e qualidade internacional. Com capacidade produtiva anual de 120.000 toneladas de Poliestirenos Cristal e Alto Impacto, a Videolar está entre as grandes empresas do Polo Industrial de Manaus e oferece atendimento personalizado, agilidade e flexibilidade nos serviços prestados.

VIDEOLAR

Resinas Plásticas Videolar:
produtos e atendimento de primeiríssima qualidade.
Certificada ISO 9001:2000 e ISO 14001:2004

www.videolar.com.br

os artigos Rhein Chemie. Os primeiros constam de resinas como polibutileno tereftalato Poca e poliamidas Durethan – entre elas copoliamidas para filmes coex. No mostruário da Rhein Chemie, sobressaem aditivos para poliuretanos Addocal e Addovagte, reticulantes Adollink, aditivos antihidrólise Stabaxol.

LUBRIZOL

Sangue novo

Os 50 anos de liderança global em poliuretanos termoplásticos (TPUs) da Lubrizol Corporation são alvo de comemoração com a introdução de duas marcas comerciais durante a Brasilplast. Pellethane® e Isoplast® foram incorporadas recentemente como parte da



No estande
Kenneth Kim

compra de ativos do negócio de TPU da Dow Chemical Company e passam a preencher o espaço que faltava no portfólio Lubrizol entre as propriedades rígidas e elastoméricas de TPU. Pellethane™ é utilizado na produção de itens como calçados, tubos médicos, setor automotivo e filmes. Na outra ponta, Isoplast™ envolve uma linha de resinas de TPU de engenharia para aplicações que requeiram transparência e resistências ao impacto e à agressividade química.

MACROPLAST

Fórmula vencedora



Stockxpert

Focada nas atividades de tingimento e beneficiamento de materiais, a Macroplast é verbete no reduto de componedoras com sua sede na ativa desde 1972 em São Bernardo do Campo (SP). Em 1999, a empresa abriu planta filial em Indaial (SC), atraída em especial pela demanda local, a cargo de transformadores de copos e embalagens descartáveis, de masters de poliestireno (PS) e do próprio polímero estirênico – a Macroplast também é tradicional distribuidora autorizada de PS, acrilonitrila butadieno estireno (ABS) e copolímero de estireno acrilonitrila (SAN) da Basf. Por sinal, entre as especialidades que a Macroplast divulga no estande, consta o mostruário de masterbatches formulados com tecnologia adquirida da Basf em 2004.



No estande
Karin Braun

MAIS POLÍMEROS

Pensamento positivo

Na última rodada de rearranjo da petroquímica, a Mais Polímeros foi contemplada com assento na disputada rede de agentes da Quattor, vice-líder na produção nacional de polipropileno e polietilenos. O feito ganhou relevância porque a Mais Polímeros competiu pela vaga com varejistas de alcance nacional, enquanto sua margem de manobra geográfica sempre foi dominada com folga pela atuação



No estande
Daniela Antunes

A sua empresa pronta para a NF-e



A tecnologia aliada à simplicidade e com baixo custo na emissão de Notas Fiscais Eletrônicas. Tudo em um único software, sem a necessidade de softwares de terceiros.



Gerenciamento Empresarial

Emissão de Notas Fiscais
Controle de Estoque
Controle Financeiro
e muito mais...



Bancos Contábil

Lançamento Bancário
Lançamento Contábil
Emissão de Cheques
e muito mais...



Com os nossos softwares fica muito mais fácil gerenciar a sua empresa



www.servsystem.com.br 11-5904-SERV ou 11-5904-7378

SILOS ESTACIONÁRIOS RANDON. TONELADAS DE TECNOLOGIA ARMAZENADAS.



Em seus 60 anos de história, a Randon armazena sucessos em todos os segmentos que atua. Seus produtos se destacam principalmente pela qualidade, durabilidade e tecnologia. Essa marca também está presente nos Silos Estacionários Randon, que oferecem ainda um outro diferencial: as vendas são feitas diretamente pela fábrica. Assim, você recebe um atendimento personalizado e flexível, além de garantir mais agilidade na entrega do seu produto, pois conta com a capacidade logística de quem ultrapassou a marca de 200 mil produtos em operação e exporta para mais de 70 países. Mais que isso, conta com uma equipe técnica especializada na montagem e instalação dos silos, garantindo seu perfeito funcionamento.

QUEM SE ORGULHA DO QUE FAZ TEM PRAZER EM ATENDER BEM.

60 anos
RANDON
Encurtando distâncias.

no mercado paulista. Sediada em Cajamar (SP), a Mais Polímeros opera com gestão informatizada, comercializa acima de 3.000 t/mês e, na esfera dos materiais auxiliares, distribui masters da Ampacet. No estande, a distribuidora prepara o terreno para alargar seu giro a tiracolo da fábrica de 230.000 t/a de polietilenos linear e de alta densidade que a Quattor programa partir ainda neste semestre.

MASH

Fora do convencional

Única atividade no setor plástico da grife de roupa íntima Mash. Têxtil, a componedora paulista Mash: Tecnologia em Compostos e Masterbatches chega ao seu sexto ano de ativa. Como demonstra no estande, seu foco segue mantido em especialidades de concorrência restrita.

NEXO INTERNATIONAL

Mundo pequeno

A brasileira Nexo International faz sua estreia como expositora na Brasilplast

escorada no mostruário de insumos auxiliares de suas representadas asiáticas, ambas vedetes globais em seus campos de atuação. O portfólio exposto envolve os antioxidantes e protetores de luz da coreana Songwon e os agentes deslizantes, desmoldantes e lubrificantes - todos de origem vegetal - da indiana Fine Organics. Sediada em São Paulo, a Nexo International dispõe de estoques permanentes dos materiais de suas duas bandeiras.

PEPASA

Olho vivo

A componedora santista está completando 40 anos em campo, período em que construiu sólida reputação como descobridora de nichos e oportunidades para as especialidades que desenvolve. Seu mostruário abrange



No estande
Roberto Moncorvo

desde as receitas tradicionais a formulações de compostos mais exclusivas.

PETROQUÍMICA TRIUNFO

EVA top de linha



Referência nacional em PEBD e EVA, a Petroquímica Triunfo sobressai com suas resinas em segmentos que vão de shrink a placas expandidas e componentes para calçados. No seu estande, a empresa sublinha as credenciais de novos desenvolvimentos



No estande
Nicolino Panebianco

Fotos: Divulgação



MÁQUINAS

Oferta especial para a feira!
Consulte-nos!
Tel: (11) 3946.1669

BRASILPLAST

04 a 08 de maio de 2009
 Anhembi - São Paulo - SP
 Horário: 11h às 20h
 Rua 115





Moinho
com e sem alimentador



Funil Secador
25, 50 e 100kg



Alimentador
300 Kg/h

Visite nosso Showroom!
 Av. Otaviano Alves de Lima, 3926 - Marginal Tietê - Nossa Senhora do Ó - São Paulo - SP
www.yjbrasil.com.br - comercial@yjbrasil.com.br

Máquinas Injetoras de 80t à 1600t
 Quer se tornar um Representante YJ? Cadastre-se no site!



passado, presente e futuro

SONGNOX™ ANTIOXIDANTS

AMINIC ANTIOXIDANTS

SONGSTAB™ ACID SCAVENGERS

SONGLIGHT™ LIGHT STABILIZERS

SONGSORB™ UV ABSORBERS

BLENDS & OPS

*Visite
nosso
estande na
BRASILPLAST:
E-79*

A FORÇA DE COMPRA DOS NOVE ESTADOS DO NORDESTE EMBALANDO NEGÓCIOS NA PRINCIPAL FEIRA DO SETOR



EMBALA nordeste

IV FEIRA INTERNACIONAL DE EMBALAGENS E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Evento Especial



PARTICIPE!

**AS MELHORES MARCAS
NO MAIOR ENCONTRO
REGIONAL DO SETOR**

24 a 27 de agosto | Centro de Convenções de Pernambuco

inovação | tecnologia | relacionamentos | negócios

Diferenciais exclusivos para geração de bons negócios!

Promoção:
GREENFIELD
Business Promotion



Eventos Integrados:

NORDESTEPLAST
FEIRA DE PRODUTOS PLÁSTICOS, TECNOLOGIA,
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Graphium
show

Informações - São Paulo: (11) 3567.1890 | Recife: (81) 3343.1101 / 3461.1304

www.embalaweb.com.br

em grades de EVA de alta resistência mecânica e baixo índice de géis. Um deles é a resina TN 2005 para filmes coex para embalagens alimentícias ou plasticultura. O outro lançamento é TN 2006, resina de EVA talhada para pale-tização pelo sistema stretch hood que, por sinal, tem na Petroquímica Triunfo, seu maior difusor no Brasil.

PIRAMIDAL Sempre bem

Líder na distribuição de termoplásticos no país, com giro na faixa de 8-9.000 t/mês de resinas, mais de 400 grades em estoque e centros de distribuição no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, a Piramidal é o trem bala de um setor que movimenta em torno de 500.000 t/a. Além dessas credenciais, a Piramidal é um



No estande
Wilson Cataldi e Amauri dos Santos

dos maiores clientes de polipropileno e polietileno de sua representada Braskem e tem ampliado regularmente suas vendas anuais, com base numa estrutura sem similar no varejo do plástico. No estande, a empresa desvenda os investimentos mais



recentes na sua gestão informatizada e reitera sua estratégia de ingressar a curto prazo na distribuição de poliolefinas no Nordeste.

PREMIX Portfólio reforçado

Com sede em Barueri (SP) e filiais em Contagem, Joinville (SC) e Vitória de Santo Antão (PE), a Premix desponta na rede de distribuidores de poliolefinas da Quattor entre os mais qualificados para atingir o giro mínimo estabelecido de 4.000 a 5.000 t/mês. Na Brasilplast, a Premix revela



No estande
Reinaldo Marques

20 ANOS PASSARAM DEPRESSA

Fundada em 16 de janeiro de 1989, a **HDB** nasceu da determinação de seu fundador, Sr. Herbert Buschle, de introduzir no mercado brasileiro produtos e serviços na área de polimentos técnicos de moldes, com a Linha NOVAPAX, empresa alemã sediada em Berlim.

Com o tempo, sempre com o conceito de transferir para o Brasil o melhor da tecnologia mundial no setor plástico, da qual o Sr. Herbert Buschle é profundo conhecedor e admirador, aliada à confiança no mercado e na capacidade dos industriais brasileiros, outras representadas de renome foram se somando e a **HDB Representações Ltda.** foi ampliando seu campo de atuação, fixando-se no mercado como empresa de visão.

Com produtos sempre dirigidos ao mercado de transformação plástica, seja por injeção, sopro, injection blow ou extrusão, a **HDB** conta hoje com 14 representadas com linhas de produtos complementares para atender plenamente as mais exigentes necessidades das empresas do setor.

Com o conceito de qualidade de venda e pós-venda, periodicamente o corpo de engenheiros é treinado técnica e comercialmente nas fábricas que



Herbert Buschle

representa, na Alemanha, Suíça, Áustria e Holanda.

A mais nova integrante da ideologia da **HDB** é a empresa HASCO, sediada na Alemanha, com a qual foi firmado contrato exclusivo de distribuição, para todo o Brasil, de acessórios e porta moldes para confecção de moldes plásticos.

Outro novo desafio foi a parceria da engenharia da **HDB** no desenvolvimento de equipamentos de Injection Blow com uma empresa da China, comercializados com exclusividade no mercado brasileiro sob o nome de EXACTA®.

Os produtos de primeira linha que a **HDB** representa são das empresas: NOVAPAX, MOVACOLOR, SULZER, HERZOG, GWK, FARRAGTECH, HB-THERM, BEIER, BIESTERFELD, MJ-ADDITIVE, HAIDLMAIR, RICO, WITTE e IFW.

A **HDB** estará expondo este ano nas Feiras Brasilplast - Anhembi-SP, de 4 a 8.05.09, Stand J80/K81; Intertooling - Expo Center Norte-SP, de 14 a 17.07.09; Plastitec - Caxias do Sul-RS, de 28 a 31.07.09 e Intermach - Expoville-SC de 15 a 19.09.09. O site da **HDB** é: www.hdbrepr.com.br



os mais recentes aprimoramentos em sua infraestrutura operacional e logística, além de ressaltar o reforço trazido a seu mostruário de grades pela planta swing (polietilenos de alta densidade e linear) que a Quattor programa partir no segundo trimestre em São Paulo. No compartimento de poliestireno, a Premix prossegue inabalável na rede de agentes da Videolar, única petroquímica alojada na região norte.

PRODUMASTER

Carga pesada

A empresa agita na Brasilplast seu mostruário de compostos e hiperfilled de PP, compostos de PE, de poliamida e ABS, mercados em que atua desde 1971. A ênfase recai também na comercialização de PS, já que a Produmaster é distribuidor-chave da Innova, petroquímica que ostenta o mais integrado complexo de estireno/PS do país.

QUATTOR

Pela porta da frente

A Quattor estreia com impacto na Brasilplast, ressaltando a segunda capacidade de poliolefinas do país e os diferenciais do portfólio. Na esfera da capacidade, a repercussão na feira é assegurada pela partida, agendada para o segundo trimestre, da planta de 230.000



No estande
Marco Antonio Quirino e Armando Bighetti

t/a de polietilenos linear e de alta densidade no pólo paulista, com tecnologia licenciada pela Chevron Phillips. Do lado do mostruário de resinas, sobressaem nanocompósitos de polipropileno e o patenteado propeno verde, derivado da glicerina, subproduto do biodiesel, destinado à produção de polipropileno. No compartimento de polipropileno base petroquímica, a Quattor destaca do seu catálogo a família Luzz, constituída por grades de alta transparência para espessuras em torno de 2 mm, baixa densidade e resistência termomecânica que permite a aplicação desses materiais em aplicações de embalagens que vão do freezer ao microondas.

quantiQ

Novo RG

A distribuidora de produtos químicos e petroquímicos quantiQ, constituída após a incorporação da Ipiranga Química pela Braskem, chega ao Anhembi repleta de novidades. Além da apresentação da nova identidade, que tem por trás 18 anos de experiência no setor, a empresa divulga parceria para distribuição local de plásticos de engenharia da Mitsubishi Engineering Plastics no Brasil e a estreia



No estande
Fernando Abrantes

de novas famílias em seu portfólio. Pelo acordo com a Mitsubishi, a distribuidora brasileira passa a representar itens como policarbonatos, poliamidas, PBT e poliacetais, com foco em produtos de alto desempenho e diferenciais técnicos. Outra novidade é o lançamento do elastômero VistamaxxTM, um copolímero da ExxonMobil Chemicals dotado de

atributos únicos de elasticidade, suavidade, resistência, flexibilidade e adesão a vários tipos de resina. Aliado à facilidade de processamento, permite aplicações em peças poliolefinas que necessitem de maior resistência como cadeiras, baldes, utensílios domésticos, peças técnicas e maior elasticidade no caso dos filmes. Da ExxonMobil, a quantiQ já fornece com exclusividade todo o portfólio do elastômero termoplástico SantopreneTM, referência mundial em TPVs de alto desempenho, utilizado na indústria automobilística, de bens de consumo e utilidades domésticas. Outro recente compromisso da quantiQ foi firmado com a Lubrizol Advanced Materials para distribuição da linha de hiperdispersantes SolisperseTM, que estará na Brasilplast 2009 ao lado dos aditivos da Chitec Technology (Taiwan), composta de absorvedores de UV, foto iniciadores, antioxidantes e estabilizadores de luz; dos agentes de biodegradabilidade (green products); e dos retardantes de chama.

Com 237 colaboradores, a distribuidora trabalha com poliolefinas da Braskem e Petroquímica Triunfo (PEBD, EVA) e poliestireno da Innova. Complementam a lista de produtos o polímero de baixo peso molecular e agente de fluxo EnhanceTM, da Sasolwax (África do Sul), e masterbatches como a linha de pigmentos da Dominion Colour Corporation (Canadá) e de dióxido de titânio da DuPont.

RAVAGO DO BRASIL

Classe mundial

Braço no país de um dos principais traders da petroquímica mundial, a Ravago do Brasil sobressai no varejo local como agente de resinas commodities, plásticos de engenharia e especialidades da Dow. Os polietilenos da Dow, por



**RADICI
GROUP
PLASTICS**

10 Anos no Brasil

criando soluções em Polímeros

**Poliamidas 6 e 6.6
Radilon®**

**Polímeros Antichamas
Radiflam®**

**TPE
Heraflex®**

**Poliacetal
Heraform®**



**RADICI
GROUP
PLASTICS**

www.radicigroup.com
Rua Giuseppe Marchiori - 497
cep:18147 970 - Araçariquama - SP
55 11 41366500



No estande
Osvaldo Cruz

REPLAS Duas frentes

A Replas faz sua primeira aparição na Brasilplast em que mescla atividades de distribuidor autorizado de resinas locais e de agente de termoplásticos do exterior. A primeira categoria é representada pelo portfólio de resinas de polietileno de baixa densidade da Petroquímica

sinal, puxam o balanço da distribuidora que, em termos de outros fornecedores de materiais, comercializa polibutiadieno tereftalato (PBT) da Ticona, por exemplo.



No estande
Marcelo Prando e Marcos Prando

Triunfo e de poliestireno da Videolar. No front dos materiais desembarcados, constam polipropileno da argentina Petroquímica Cuyo e polietilenos de alta densidade e do tipo linear da corporação saudita Sabic.

RESIMAX De bola cheia

Mais uma vez a Brasilplast é palco

de comemoração de uma expansão da Resimax. Na edição de 2007 da feira, a componedora anunciava a chegada à capacidade de 600 t/mês. Agora, esse potencial dobra com a vinda de cinco novas extrusoras dupla rosca da alemã Cooperion na planta-sede em Vargem Grande Paulista (SP). Além dessa ampliação, o diretor comercial Cyro Galaso, egresso da concorrente Cromex, promove na feira novidades no mix como o aditivo antimicrobiano ANR, resultante de parceria entre Resimax e a empresa de nanotecnologia NanoxClean, unidade de negócios da Nanox Tecnologia S.A., de



No estande
Cyro Galaso

PRONATEC

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS

Conheça os Equipamentos Pronatec Tecnologia Avançada para Indústria de plástico.



Laminadora Dubladora



Laminadora Formadora de Bolhas



Extrusora Laminadora Formadora de Bolha



Laminadora Coating



Extrusora de Polietileno Expandido (FOAM)



Corte e Solda para Bolha e FOAM

PRONATEC EQUIPAMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

VENDAS@PRONATEC.COM.BR - FONE/FAX: (11) 3948-1881 - ACESSO: WWW.PRONATEC.COM.BR

Uma travessia de sucesso

A Pavan Zanetti iniciou sua história quando o setor de sopro de termoplásticos começava a se desenvolver no Brasil.

A empresa, que começou fabricando moldes de injeção e sopro, tornou-se, após anos de luta, trabalho e desenvolvimento tecnológico, um dos principais fabricantes de sopradoras do país, liderando o fornecimento de equipamentos para o setor.

Sua missão de fabricar máquinas cada vez mais produtivas e confiáveis para o mercado brasileiro, expandiu-se para toda a América Latina e, hoje, busca mercados mais exigentes, como meta de tornar sua marca globalizada.

Agradecemos aos nossos clientes e fornecedores pelo apoio em nossa caminhada, lado a lado e rumo a novas conquistas.

Pavan Zanetti:

Um futuro alicerçado em grandes vitórias.

**pavan
zanetti** **pz** **40
anos**

Experiência e Solidez garantindo Qualidade



Rua Timbiras, 383 - Americana - SP - Brasil - PABX: 55 19 3475.8500
Internet: www.pavanzanetti.com.br





São Carlos, no interior paulista. O ANR é o primeiro, garante Galaso, de outros nanoaditivos com introdução prevista para este ano. De olho na construção civil, indústria automobilística e eletroportáteis, o diretor acena com mais três lançamentos na feira: um aditivo que proporciona redução no peso e densidade do produto acabado; um composto para fios e cabos e outro à base de fibras de madeira e sisal. A intenção, acrescenta, é complementar o portfólio sustentável com fibras de coco ainda em 2009. Ainda este ano, por sinal, a empresa deve concluir o investimento de R\$ 15 milhões na expansão e reestruturação da planta-sede física e dar andamento num projeto não especificado no Centro-Oeste.

RHODIA

Boa de bico

O braço de plásticos de engenharia da francesa Rhodia marca presença no Anhembi demonstrando, por exemplo, a conveniência de substituir o aço por sua poliamida Technyl A 118 V33 LP no revestimento externo de bicos de injeção eletrônica de combustível. Essa aplicação da resina de engenharia, denominada Laser Markable, vem repercutindo na indústria automobilística, uma vez que a poliamida reduz em 30% o peso da peça e ainda embute ganhos ambientais, já que esse tipo de bico

de injeção diminui em 18% a emissão de hidrocarbonetos. Formulado com aditivos especiais, o material da Rhodia permite a gravação a laser de códigos, o que assegura a rastreabilidade do componente automotivo final.



Sabic

Leque ampliado



Além de referência em resinas commodities de uma região formadora de preços na petroquímica, o Oriente Médio, a corporação saudita Sabic Innovative



No estande
Edson Simielli

Plastics é verbete em plásticos de engenharia, negócio que adquiriu da ex-GE Plastics. Todo esse poder de fogo é escancarado no estande através de campeões do portfólio do grupo, a exemplo da série IQ de PBT e PBT/PC formulados parcialmente com PET pós-consumo, ou então, novos grades de compostos eletricamente condutivos Faradex e a resina para injeção ULTEM Super High Flow, de alta resistência térmica e à autoclavagem, indicada para equipamentos médicos esterilizáveis ou refletores de luminárias, por exemplo.

SASIL

Regime de engorda

Agente de polipropileno e polietilenos da Braskem no Norte, Nordeste, Sul e Minas Gerais, a Sasil transmite em seu estande a expectativa de desembarcar em breve no varejo de resinas paulista. Única distribuidora de PVC da Braskem, a Sasil exhibe giro médio da ordem de 3.500 t/mês, volume que ela espera ampliar significativamente com seu ingresso em São Paulo e incrementando os negócios de materiais nobres e especialidades como aditivo para PVC e plásticos de engenharia como ABS.



No estande
Fernando Caribé

SOLVAY INDUPA

Promete e cumpre

A Solvay Indupa enfatiza na feira ter cumprido à risca, em 2008, a primeira fase da expansão de seu complexo de soda cáustica, monômero (MVC) e policloreto de vinila (PVC) em Santo André (SP), confirma Carlos Tieghi,

Indo buscar ao redor do mundo, as melhores
soluções em termoplásticos para sua empresa.



27 anos
de compromisso com seus clientes.

VIDEOLAR



سابك
sabir

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:



P Petroquímica
Triunfo



Ligue e confira!

São Paulo: (11) 2067-2222 - Bauru/SP: (14) 3284-6565
Santa Catarina: (47) 2103-1335 / Rio Grande do Sul: (54) 3223-1319
www.replas.com.br





No estande
Carlos Tieghi

diretor comercial da empresa. O potencial de soda, ele delimita, pulou de 120.000 para 170.000 t/a ao final do ano passado.

Na esfera do vinil, o monômero e o polímero tiveram suas respectivas capacidades nominais elevadas de 250.000 para 300.000 t/a, arredonda o diretor, atribuindo fatia de

10% a PVC em emulsão e o índice restante ao tipo em suspensão. A segunda fase do cronograma, estipula Tieghi, contempla o acréscimo de 60.000 t/a à capacidade de PVC até o final de 2010. O salto será respaldado pelo aumento também de 60.000 t/a no suprimento de MVC, decorrente da expansão do fornecimento de dicloroetano (DCE) no mesmo complexo. A produção desse intermediário, conforme foi divulgado, será possibilitada por 60.000 t/a de eteno extraído do etanol adquirido da Copersucar. A alcoolquímica foi a saída encontrada pela Solvay Indupa para escorar seu plano de ampliação da capacidade do vinil, uma vez que não tem direito a uma fração adicional do eteno da central do polo de São Paulo (ex-Petroquímica União), incorporada no ano passado pela Quattor.

Apesar do estrago causado pelo colapso financeiro no consumo nacional do primeiro trimestre, Tieghi não enxerga, no momento, motivo para sua empresa reformular o cronograma da segunda fase do desgargamento em Santo André, visando a chegada a 350.000 t/a no potencial de PVC no início de 2011. Mas se a crise nublar ainda mais o cenário, ele não descarta a hipótese de a etapa final da ampliação ser postergada. Na Argentina, em seu complexo em Bahia Blanca, completa Tieghi, a Solvay Indupa dispõe de 240.000 t/a de capacidade de MVC e 220.000 de PVC, além de potencial não revelado de DCE, intermediário cuja produção local, tal como a do polímero vinílico, é parcialmente embarcada regularmente para o Brasil. A propósito, Tieghi confia no bom desempenho do mercado interno do vinil este ano, a tiracolo de ações do governo para reavivar a economia brasileira em ano pré-eleitoral, caso dos incentivos fiscais às compras de materiais de construção, do plano de um milhão de moradias a

serem erguidas sem prazo determinado e das redes de saneamento integrantes das obras públicas de infraestrutura.

TERMOCOLOR Redutor de custos

Na ativa em masterbatches, compostos e aditivos desde 1984, a Termocolor lança no estande o superconcentrado de extensores TCEX, desenvolvido na sede em Diadema (SP) e que proporciona melhor homogeneização e de cobertura e amplia a performance dos produtos finais, como descartáveis e embalagens flexíveis. O gerente comercial Julio Carlos Isola



No estande
Júlio Isola

explica que o resultado é uma redução considerável nos custos, em virtude da substituição de parte da resina, tornando o produto final mais competitivo.

3M Cordão de especialidades

Presente há 63 anos no Brasil, a norte-americana 3M enfatiza na feira novas aplicações dos seus fluortermoplásticos importados, com destaque para a gama de usos de DyneonTM THV como mangueiras multicamada, tubos e filmes em componentes automotivos, processamento químico, semicondutores, elementos de energia solar, fibra óptica, arquitetura e de revestimentos de proteção. DyneonTM THV agrega transparência e transmissão de luz, bem como aderência a diversos elastômeros e termoplásticos, aliando flexibilidade, baixa temperatura de processabilidade e resistências química e à permeabilidade. Outras atrações no estande incluem as linhas DyneonTM FEP e DyneonTM PFA, indicadas para revestimentos,

Equiplast[®] Representações

Marca de excelência em máquinas extrusoras, impressoras, corte solda, novas e usadas, equipamentos especiais, acessórios, peças, serviços, pesquisa, projetos, assessoria, avaliações, retrofitting, matéria-prima e muito mais para a indústria de plásticos.

**ENTRE EM CONTATO CONOSCO E COM
CERTEZA FAREMOS UM BOM NEGÓCIO.**

Fone/Fax: 55 11 4972-4009
Celular: 55 11 9991-9000
equiplast@terra.com.br

Rosciltec[®] Roscas e Cilindros



Fabricação e Recuperação de Roscas, Cilindros e Acessórios para Injetoras, Extrusoras e Sopradoras.

Rosciltec INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.

Rua Escorpião, 471 - São Mateus - São Paulo

Tel.: (11) 2018-5880 - Telefax: (11) 2018-5879

Site: www.roskiltec.com.br

E-mail: rosciltec@roskiltec.com.br

**Na
Valente Moagem
você recebe seu
material assim!**



**Quem exige qualidade
mostra transparência!**

Na Valente Moagem, seu material vem acompanhado de laudo técnico, índice de fluidez e garantia de qualidade de todo lote.

**GRANULAÇÃO,
MOAGEM E
MICRONIZAÇÃO
TERCEIRIZADA**

**Valente
Moagem**

Av. Cataguazes, 77 - Cumbica - Guarulhos - SP
CEP 07232-020 - PABX: 11 - 2412-9595

www.valentemoagem.com.br

filmes, fitas, filtros, tubos, e em fios e cabos para aparelhos com aquecimento, computadores e eletrodomésticos. Na vitrine da 3M também comparecem os aditivos DynamarTM, recurso para diminuir a densidade de polímeros, e as microesferas de vidro ocas 3M ScotchliteTM Glass Bubbles, trunfo para a redução de peso de peças plásticas.

UNIGEL

Ela está em todas



A Unigel é a única corporação do setor plástico brasileiro a atuar na segunda e terceira gerações da petroquímica. Em termos de materiais, ela se firma como a maior produtora de resinas acrílicas e como detentora da única planta de policarbonatos do país. No compartimento dos produtos transformados, o grupo transita por filmes biorientados de polipropileno, chapas acrílicas e de policarbonato e pré-formas e garrafas de PET. As novidades escaladas pela Unigel para manter alto o ibope do seu estande abrem com grades de policarbonato de baixíssimos

níveis de solvente residual, acidez e de geração de gases durante a moldagem. Na seara das especialidades, a empresa expõe seus tipos de PC/ABS e um blend especial de polimetilmetacrilato (PMMA)/ABS. Em termos de produtos acabados, os destaques em exibição na Brasilplast incluem filmes de policarbonato para aplicações automotivas e eletroeletrônicas e chapas de PMMA de dois tipos: extrusadas, para construção civil e comunicação visual (devido à sua resistência superior aos acrílicos de cunho genérico) e cell cast, para termoformagem de banheiras.

UNIPAR COMERCIAL

Cartão de visitas

Braço estendido na distribuição de produtos químicos e petroquímicos pelo grupo Unipar, a Unipar Comercial e Distribuidora, sediada em Mauá (SP), comercializa solventes, hydrogenados, termoplásticos, produtos da indústria da borracha, resinas hidrocarbônicas, inorgânicos e especialidades. No compartimento de polipropileno e polietileno, o maior campo do varejo de resinas, a empresa ressalta na feira



No estande
Walter Sganzerla

seu status de distribuidora da Quattor, vice-líder em poliolefinas no país e controlada pela Unipar e Petrobras.

VALENTE MOAGEM

Aula de precisão

Movida a investimentos regulares em tecnologia e ampliação, a Valente Moagem chega aos 25 anos de ativa na linha de frente do seu segmento no país: o reduto de moagem e micronização de resinas. Em sua sede em Guarulhos, na Grande São Paulo, a empresa conta hoje com um parque fabril que lhe permite reservar uma linha completa de moagem para cada uma das diversas resinas commodities e de engenharia com que trabalha. No compartimento da micronização, a Valente Moagem tornou-se uma das mais procuradas prestadoras desse serviço por transformadores dedicados à rotomoldagem de polietileno de média densidade linear e policloreto de vinila. A excelência desse fornecimento, aliás, é endossada pelo laudo granulométrico e de fluidez e densidade que acompanha a entrega das matérias-primas da Valente Moagem. Em seu estande, por sinal, a empresa divulga os avanços mais recentes no aprimoramento de sua estrutura e atendimento.

VILLARES METALS

Heavy metal



Líder em seu mercado, a Villares Metals monta sua vitrine na feira com sua linha completa de aço ferrometálico, com destaque para os tipos destinados à confecção de moldes para injeção de termoplásticos. Nesse

CONTROLE DE DIÂMETRO SEM CONTATO

- medição de 100% da produção;
- possibilita controle automático e acionamento de dispositivos;
- software e relatórios personalizados;
- spark tester AC / DC;
- produtos nacionais.



NAZKOM
(55 11) 5543 7727

plastico@nazkom.com.br
www.nazkom.com.br

Mainard
20 anos

MEDIDORES DE ESPESSURA

DURÔMETROS "SHORE"

BALANÇAS DE GRAMATURA



Loja Virtual: www.mainard.com.br/shop
Fone: 11 5622-5287

O maior distribuidor de poliestireno Innova do Brasil



Unidade São Paulo

Rua Campante, 820 - V. Independência - CEP 04224-010 - São Paulo - SP
Tel 11 2067-2800 - Fax 11 2067-2819 - e-mail: vendas@produmaster.com.br

Unidade Bahia

Quadra H - Lote 1 - Poloplast - CEP 42801-170 - Camaçari - BA
Tel 71 3644-2300 - produmasternordeste@produmaster.com.br
www.produmaster.com.br

Sistema de
Qualidade
ISO 9001/2000
ISO/TS 16949/2002



DISTRIBUIDOR



compartimento, aliás, a Villares Metals sobressai devido á sua qualidade certificada de acordo com as normas ISO 9001:2000, ISO / TS 16949:2002, EMBRAER GQP/SQF, D2000W0, Ü-NORM e P.E.D DIRETIVA 97/23/EC. Em paralelo, a empresa ressalta no estande as credenciais de seu centro de pesquisa e desenvolvimento de soluções baseadas em aços de alta liga, montado na sua sede em Sumaré (SP). Por sinal, a estrutura da matriz da Villares Metals conta com pontos altos como serviços completos de tratamento térmico, um estoque com 2.800 toneladas de todos os tipos de aços ferramenta e a atividade de cortes e perfis. Ela é executada por 28 máquinas capazes de cortar sob medida desde pequenas peças até blocos de 20 toneladas.

COBIREL Usina de inovações

Transformadora com braço estendido na ferramentaria, a paulistana Cobirel firmou-se, em 27 anos de ativa, como referência nacional em inventividade na injeção de plástico. Essa fama resulta do jorro contínuo de sacadas, em especial no segmento de utilidades domésticas (UD), assinadas pelo fundador Antonio Domingos Trevisan. Prova dessa criatividade é o organizador dobrável com tampa, com 25 kg e 37 l de capacidade, que a Cobirel apresenta em seu estande. O modelo é empilhável e simples de montar e desmontar. Além dessas investidas em UD, a Cobirel especializou-se em peças e componentes automotivos, eletroeletrônicos e de telecom. Na retaguarda, a empresa dispõe de um parque de injetoras de 50 a 450 toneladas e matrizaria com centro de usinagem apoiado em software CAE-CAD-CAM Pro Engineer, certificada pela ISSO 9001/2000. •



No estande
Antonio Trevisan

Foto: Renato Rizzutti

ÍNDICE DE ANUNCIANTES

ACTIVAS.....9	DEMAT.....15	INEAL.....27	QUANTIQ.....71
ALTMANN.....21	DESTAQUE.....78	INNOVA.....7	QUATTOR.....31
ANLUZ.....48	DIGITROL.....109	JMB ZEPPELIN.....16	RADICI.....95
AUTOMATE.....58	DM ROBÓTICA.....67	MAGMAR.....39	RANDON.....89
AVANPLAS.....105	ELECTRA.....109	MAINARD.....102	RAX.....41
BASF.....11	EMBALA NORDESTE.....92	MILACRON.....49	REAL.....56
BAUSANO.....65	EMH.....18	MINEMATSU.....24	REPLAS.....99
BOBINATEC.....12	ENGEL.....47	MOYNOFAC.....109	ROMI.....45
BRASCHEMICAL.....80	EQUIPLAST.....100	NAZKOM.....102	RONE.....109
BRASILPLAST.....108	EXXONMOBIL.....79	NEXO.....91	ROSCILTEC.....100
BRASKEM.....52 e 53	FCC FORNECEDORA.....73	OLIVERTECH.....22	RULLI.....3ª capa
BY ENGENHARIA.....42	FEEDER.....109	PALLMANN.....77	SANDRETTO.....63
CABOT.....10	FORTYMIL.....2ª capa	PAVAN ZANETTI.....97	SEIBT.....66
CHEMSON.....33	HAITIAN.....23	PHITECH.....109	SERV-SYSTEM.....88
COBIREL.....26	HDB.....81 e 93	PIOVAN.....51	SOLVAY.....29
COLORFIX.....13	HEATCON.....64	PIRAMIDAL.....35	TERMOCOLOR.....25
CRODA.....83	HIMACO.....55, 57, 59, 60 e 61	PLASTINCOLOR.....44	TRIUNFO.....19
CROMASTER.....74	HTMIR /	POLYFAST.....34	VALENTE MOAGEM.....101
CROMEX.....17	AUTOMATECH.....75	PRIMAC.....86	VÊNETO.....109
DANISCO.....85	HUSKY.....4ª capa	PRODUMASTER.....103	VIDEOLAR.....87
DEB'MAQ.....68 e 69	INCOE.....43	PRONATEC.....96	YJ MÁQUINAS.....90

“Aliando flexibilidade e qualidade na fabricação de compostos termoplásticos”



A Avanplas Polímeros da Amazônia, localizada em Manaus, é uma empresa do segmento de produção e comercialização de compostos termoplásticos, principalmente dos compostos de poliamida.

Possui um parque fabril customizado, além de um laboratório com infra-estrutura adequada para assegurar a qualidade dos seus produtos, realizando ensaios por pessoal qualificado, procurando preencher assim todos os requisitos de seus Clientes.

AvanPlas
Avanplas Polímeros da Amazônia Ltda.

Rua Igarapé da Água Preta - N°50 - Bairro Armando Mendes
Fone: (92) 2126-7788 - Fax: (92) 2126-7799
CEP: 69089-030 - Manaus /AM

Vendas: Avanplas São Paulo (11) 3806 - 1094



ISO 9001:2000
FM_538375



ISO 14001:2004
FM_538377

e-mail: avanplas@avanplas.com.br

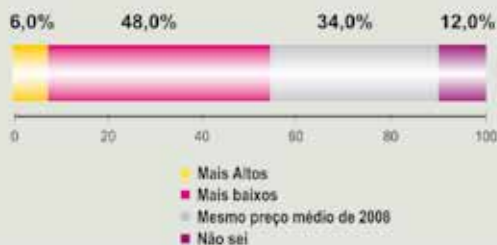
www.avanplas.com.br

FOCO NA BRASILPLAST

Transformadores avaliam a maior feira brasileira do plástico em enquete promovida por Destaque Pesquisa & Marketing e Plásticos em Revista.



Na Brasilplast 2009, os preços das máquinas ofertadas, em relação a 2008, serão:



A perspectiva de 48% dos entrevistados sobre os preços das máquinas comercializadas nesta edição da Brasilplast é de que serão inferiores à média de mercado em 2008. Outro percentual bastante significativo (34%) acredita que os preços se manterão similares à 2008. Com a retração da demanda mundial um aumento nos preços das máquinas não seria coerente, e isso se reflete na opinião e expectativas dos entrevistados.



Como as vendas de máquinas importadas na Brasilplast 2009 devem se comportar perante as mudanças do câmbio e a crise mundial?

Mantendo como referência a crise mundial, 52% dos participantes da enquete acreditam que as vendas de maquinário importado devem piorar na Brasilplast 2009 (em relação à 2007, última edição da feira), cenário influenciado também pelas mudanças de câmbio. Outros 34%, no entanto, acreditam que as vendas irão melhorar, o que mostra que não há unanimidade nas previsões quando o assunto envolve consequências de grandes crises econômicas.



Qual segmento de máquinas você espera maiores avanços (tecnológicos) em relação à sua exposição na Brasilplast 2009?

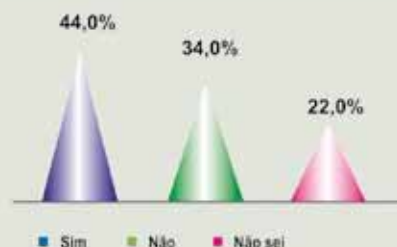


A maior parte do público (40%) acha que o segmento de Injeção será o que mais vai apresentar avanços tecnológicos no que se refere aos produtos expostos. Esse resultado é bem compreensível, considerando que esse segmento é um dos mais representativos do setor plástico, além de contar com uma variada gama de fabricantes de maquinário. Outra expectativa dos entrevistados é o setor de extrusão de filmes, apontado por 26% dos entrevistados como um dos segmentos que mostrará progresso no desenvolvimento de produtos.



Na Brasilplast 2009, a quantidade de estandes de distribuidores de resinas será menor do que nas edições anteriores. Essa queda tende a continuar nas próximas edições da Brasilplast?

A análise sobre o futuro do mercado de distribuição no Brasil não é clara por parte do público. As reestruturações pelas quais passou o setor plástico no Brasil somadas à crise global influenciaram no rearranjo do setor de distribuição. Para 44% dos entrevistados, a tendência na redução de expositores neste ano tende a continuar nas próximas edições da feira. Mas é interessante que parte significativa do público não concorda com essa tendência de queda. A periodicidade bienal da feira compromete uma previsão mais precisa, já que podem ocorrer muitas mudanças no mercado durante esse período.



Para um expositor de máquinas e periféricos, que percentual as vendas realizadas durante a Brasilplast 2009 podem representar no seu movimento anual?



Segundo estimativa de 32% dos respondentes, as vendas realizadas na Brasilplast podem representar entre 6% a 10% do movimento anual dos fabricantes. Na prática, a influência da feira se estende para o restante do ano, visto que os expositores divulgam sua marca e seus produtos para milhares de visitantes, gerando compras futuras.



Qual a maior deficiência na estrutura do Anhembi para sediar a Brasilplast 2009?



Quanto aos problemas de estrutura do Anhembi para sediar a Brasilplast, o estacionamento é o mais citado, por 42% dos entrevistados. As condições dos sanitários também é apontada como um dos itens que devem ser melhorados no evento. Apenas 10% disseram que não há deficiências na estrutura do local para sediar uma feira desse porte.

Responderam a esta pesquisa as empresas transformadoras que constam no banco de dados da Editora Definição. Por tratar-se de uma amostra não probabilística (amostra por conveniência), não há como estimar um intervalo estatístico de confiança.

Isaura Moré / Thiago Corana de Freitas

BRASILPLAST

12ª

Feira Internacional da
Indústria do Plástico

CREDENCIAL

Faça já o seu
credenciamento pelo site:
www.brasilplast.com.br
É simples, fácil e rápido



04 a 08 maio de 2009

Horário: 11h às 20h

Anhembi | São Paulo - SP

**Se você faz parte
da cadeia produtiva
do plástico, não pode
perder a Brasilplast 2009**

**65 mil visitantes/
compradores de 60 países.*
1.300 expositores de 30 países.***

www.brasilplast.com.br

- Máquinas, Equipamentos e Acessórios • Moldes e Ferramentaria • Instrumentação, Controle e Automação
- Resinas Sintéticas • Produtos Básicos e Matérias-Primas Químicas em Geral • Transformadores de Plástico
- Serviços e Projetos Técnicos • Entidades e Publicações Técnicas.

Organização e Promoção:



Afilhada à:



Apoio Institucional:



Local:



TOP DO MÊS

Descubra a
PhiTech!



Controlador para Câmara Quente



Controlador de Injeção Sequencial



Analizador de Umidade



Balança para Automação

PhiTech Equipamentos

Tel/Fax: (19) 3834-4732
phitech@phitech.com.br
www.phitech.com.br

FEEDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

28 ANOS

TUDO PARA TRATAMENTO CORONA

Gerador eletrônico de IGST
1,0 a 24,0KVA - potência

Estações de tratamento corona com
eletrodos em aço inox 304 segmentados
ou em cerâmica

Tratamento para fios, cabos e perfis plásticos

Revestimento de cilindros em
kolepoxy, silicone e quartzo

Tratamento para todos os filmes:
PE, PP, PEOD, PEAD, PAD, BOPP; metalizado alumínio

Instalações próprias centralizadas

www.coronafeeder.com.br
coronafeeder@uol.com.br
(11) 5666-2513



PLASTÔMETROS



Facilitamos
o pagamento

Normas
ASTM D 1238
DIN 53735
é equivalentes

Aparelhos, Ponto de Fusão, Flamabilidade, etc.

ELECTRA. J.J.H. (011) 2601-5952
juanhidalgo@uol.com.br
www.electra-jjh.com.br

NÓS ASSUMIMOS UM COMPROMISSO COM A QUALIDADE

MOINHOS GRANULADORES E FACAS INDUSTRIAIS

- MOINHOS GRANULADORES DE 3 A 125HP
- FACAS INDUSTRIAIS
- TRANSPORTE PNEUMÁTICO
- LAVADORAS E SECADORAS
- AGLUTINADORES
- PENEIRAS DE QUALQUER GRANULOMETRIA
- AFIAÇÃO DE FACAS EM GERAL
- REFORMAS EM GERAL



Moynofac Ind. e Com. de Máq. e Equip. para Plásticos Ltda.
Rua Amambai, 1.109/A - Vila Maria
São Paulo / SP - CEP 02115-001
Tel.: (11) 2954-8556 - Fax: (11) 2955-5185
www.moynofac.com.br
moynofac@moynofac.com.br



PROTEJA SUA EXTRUSORA

Com um investimento mínimo você pode instalar um dos kits Dynipak de medição de pressão de massa e preservar o seu patrimônio.



Em caso de pressão excessiva, um alarme será acionado para avisar o operador que é hora de trocar a tela ou desligar a extrusora como medida de segurança.

Dynisco
Digitrol Indústria e Comércio
Site: www.digitrol.com.br
Tel.: (11) 3511-2626
E-mail: dynisco@digitrol.com.br

Silver EQUIPAMENTOS

Tecnologia, Tradição e Qualidade

Misturador Vertical
Cap.: 300L a 20.000L

Equipamentos em
aço Inox e Carbono

Moinhos para E.P.S

Roscas Dosadoras

Transportadores Helicoidais

Silós para Açúcar



Tel.: (11) 3931-4655 Fax: (11) 3931-0047
www.silverveneto.com.br
E-Mail: silverveneto@silverveneto.com.br

www.rone.com.br

moinhos para plásticos

alta e baixa rotação
corte tipo tesoura ou paralelo

MOINHOS RONE

R. dos Sentinelas, 400 • Carapicuíba • SP • Tel.: (11) 4186-3777 • moinhos@rone.com.br

As águas vão rolar

A eficiência, flexibilidade e até o eco-apelo do plástico promoveram uma guinada na demanda de um redutor de vazão desenvolvido na unidade **Mario Amato do Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial)**, em São Bernardo do Campo (SP). O embrião do projeto surgiu em 2006, quando um grupo de alunos da disciplina de Ferramentaria de Moldes para Plásticos resolveu focar o trabalho técnico semestral num tema ambiental. Orientados para criar benfeitorias para a própria escola, os alunos tomaram como base redutores tradicionais comercializados junto com chuveiros e torneiras mais sofisticados e conceberam uma versão inicial usinada e inédita na praça, pois adaptável a qualquer tipo de torneira $\frac{3}{4}$ ou $\frac{1}{2}$, reduzindo entre 40-60% a vazão da água.

O protótipo deu lugar à versão plástica injetada em molde piloto de quatro cavidades. O professor Renato Nagy, do Núcleo de Tecnologia do Plástico do Senai, orientador do projeto, não esconde a preferência pelo polipropileno na transformação. Segundo ele, sobressai em relação à opção metálica usinada por

manter o controle da vazão com maior resistência. Isso permite melhor ancoragem entre tubo e rosca, eliminando a abrasividade e facilitando a produção em larga escala.



Nagy: redutor de vazão de água injetado com PP.

Embora favorável a PP, Nagy abre a possibilidade de injetar o redutor com polietileno de alta densidade (PEAD) com as mesmas máquinas do Núcleo.

No ano passado, o dispositivo saiu do ambiente escolar, efeito de convites para participação em eventos socioambientais. O coordenador do Núcleo de Tecnologia do Plástico, Fábio Renato Lopes, conta que o Senai

chegou a distribuir, num único evento, 5.000 mil kits a custo unitário de R\$ 0,70. Isso exigiu a construção do segundo molde, dessa vez de 32 cavidades. Levando em

conta comprimento, massa e dimensão para se chegar a uma geometria funcional, o molde foi confeccionado em aço tratado termicamente e ajustado para reduzir o volume de aparas, produzindo conjuntos de quatro redutores de dois formatos. “Cada kit é composto por um conjunto e folheto explicativo de instalação e conscientização para o consumo reduzido da água”, acrescenta.

As parcerias, a propósito, vão entrar numa fila de espera em 2009. Lopes conta que a ampla divulgação tem gerado solicitações de creches, escolas, prefeituras, entidades como o Rotary International e indústrias do ramo. Apesar da demanda, o coordenador informa que o Senai promoveu um estoque inicial de 250.000 kits para atender aos eventos, porém deve avaliar a possibilidade de industrialização dos redutores, caso transformadores demonstrem interesse. Até lá, analisa, a instituição mantém a meta de produzir 1 milhão de kits a serem distribuídos aos alunos das 88 unidades Senai no país. Num cálculo por baixo, Lopes estima o investimento em R\$ 8.000 apenas no ferramental. “Embora o projeto tenha iniciado em 2007, ainda há muita coisa para fazer”, avalia ao referir-se à intenção de analisar também a vida útil das peças, bem como medir a redução do consumo de água em escolas e creches usuárias do dispositivo. O importante, ressalta, é conservar o foco educacional do projeto, tema que será mantido inclusive na sua apresentação na **Bra-silplast**. “Queremos difundir o apelo socioambiental dos redutores”, enfatiza. •



Rulli Standard

**100% tecnologia,
100% qualidade.**

**Linha completa
para filmes
e chapas**

ISO 9001



Linha Flexíveis

Coextrusoras 1, 3, 5 ou 7 camadas



Linha Rígidos

Coextrusoras 1, 2, 3, 4 ou 5 camadas



RULLI STANDARD

ALTA TECNOLOGIA EM EXTRUSÃO E COEXTRUSÃO

Av. Amâncio Galilil, 915 - 07251-250 - Bonsucesso - Guarulhos - SP
vendas@rullistandard.com.br - Tel. (11) 2486-0006 - Fax (11) 2484-7727

www.rullistandard.com.br



Traga-nos seus projetos mais audaciosos

“Destaque-se nas prateleiras utilizando a melhor tecnologia para embalagens do mundo.”

Gustavo Barrera, Gerente Geral
Grasyplast S.A., Colômbia

Quando uma das empresas líderes em produção de embalagens plásticas da América Latina decidiu diferenciar seu produto com uma embalagem atrativa, decorada com tecnologia *in molding labeling*, eles procuraram a Husky. Um grupo de especialistas em embalagens do Canadá e da Colômbia trabalhou em conjunto para oferecer uma solução completa e integrada, incluindo câmara quente, molde, injetora, sistema *in mold labeling* e auxiliares. O resultado foi uma embalagem que se destaca da concorrência.

Visite www.husky.ca
ou ligue para (11)4589-7200

HUSKY

Keeping our customers in the lead